

Comissão Própria de Avaliação

Relatório de Autoavaliação do *Campus Feliz* 2024



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica

Luís Inácio Lula da Silva
Presidente da República

Camilo Santana
Ministro da Educação

Marcelo Bregagnoli
Secretário de Educação Profissional e Tecnológica



**Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica**

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - IFRS

Júlio Xandro Heck

Reitor

Tatiana Weber

Pró-reitora de Administração

Lucas Coradini

Pró-reitor de Desenvolvimento Institucional

Fábio Azambuja Marçal

Pró-reitor de Ensino

Marlova Benedetti

Pró-reitora de Extensão

Flávia Twardowski

Pró-reitor de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação

Campus Feliz

Marcelo Lima Calixto

Diretor-Geral

Jane Marusa Nunes Luiz

Diretora de Administração e Planejamento

José Fabiano de Paula

Diretor de Ensino

Kauê da Rosa Cardoso

Coordenador de Ensino

Rossana Zott Enninger

Coordenadora de Extensão

Alexandre Rodrigues Soares

Coordenador de Desenvolvimento Institucional

Andreia Veridiana Antich

Coordenadora de Pesquisa e Inovação

Composição da Comissão Própria de Avaliação (CPA) do IFRS - Portaria nº 520, de 06 de setembro de 2023

Representantes docentes

Titulares:

Tadeu Alan Ramos
Anderson Hakenhoar de Matos
Paulo Henrique Heitor Polon

Suplentes:

Jesus Rosemar Borges
Ramón Ferreira de Jesus

Representantes técnicos-administrativos

Titulares:

Joana Helena Paloschi
Gabriela Godoy Corrêa

Suplentes:

Eduardo Mattos Cardoso
Jaqueline Iaroszski

Representantes discentes

Titulares:

Laura Soares Ledur
Vitor Hugo Kauer Junior

Suplentes:

Carolina Gouvea Dornelles
Tabata Mardiana de Matos

Representantes da sociedade civil organizada

Titulares:

Gabriela Feltes Seibert (ACISFE - Associação Comercial, Industrial e de Serviços de Feliz)
Nilvia Terezinha Hanauer

Suplente:

Nilva Lopes Maldaner

Equipe de apoio

Leonardo da Silva Cezarini - Presidente
Lisiane Bender da Silveira

Composição da Comissão Própria de Avaliação (CPA) do *Campus Feliz* - Portaria nº 92, de 06 de agosto de 2024

Representantes docentes

Titular:

Tiago Cinto

Suplente:

Bruno César Brito Miyamoto

Representantes técnicos-administrativos

Titular:

Thaís Helena da Silveira

Suplente:

Franciele Leal Xavier

Representante discente

Titular:

Marines de Deus Paixão

Representantes da sociedade civil organizada

Titular:

Nilvia Terezinha Hanauer

Suplente:

Edvaldo Felix Carlota

Elaboração e Organização

Tiago Cinto

SUMÁRIO

1.	Introdução	9
2.	Planejamento e avaliação institucional.....	11
2.1.	Planejamento e avaliação	11
2.2.	CPA - <i>Campus Feliz</i> e CPA - Central: autoavaliação.....	11
2.3.	Avaliações externas.....	13
2.4.	Ações acadêmico-administrativas em função dos resultados das avaliações do SINAES/MEC	14
2.5.	Ações de superação para 2025	16
3.	Desenvolvimento institucional.....	17
3.1.	Missão e plano de desenvolvimento institucional	17
3.1.1.	Articulação do PDI com as políticas de ensino, pesquisa, e extensão, consolidação e institucionalização das práticas e participação da comunidade acadêmica interna e externa	20
3.1.2.	Número de alunos por curso e nível de ensino	21
3.2.	Responsabilidade social da instituição.....	24
3.2.1.	Compromisso do IFRS com programas de inclusão social, ações afirmativas e inclusão digital, com relato de ações	24
3.2.1.1.	NEABI.....	25
3.2.1.2.	NAPNE	26
3.2.1.3.	NEPGS.....	50
3.2.1.4.	NEaD	51
3.2.1.5.	NuMem.....	53
3.2.1.6.	NEA	54
3.2.1.7.	NAC	61
3.2.2.	Relações do IFRS com o setor público, produtivo e mercado de trabalho...75	
3.3.	Ações de superação para 2025	77
4.	Políticas acadêmicas	78
4.1.	Políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão	78

4.1.1. PPI: cursos oferecidos – graduação (tecnológica, licenciatura, bacharelado), técnico, PROEJA, presencial e a distância, pós-graduação <i>lato e stricto sensu</i>	81
4.1.2. Avaliação do processo de atendimento às metas de eficiência e eficácia conforme termo de metas.....	94
4.1.3. PPI: ensino de especialização <i>lato sensu</i> e educação continuada	94
4.1.4. Integração entre propostas de graduação e pós-graduação <i>stricto sensu</i> (verticalização).....	95
4.1.5. PPI: ensino.....	95
4.1.6. PPI: pesquisa.....	96
4.1.6.1. Número de bolsas de iniciação científica.....	96
4.1.6.2. Número de linhas e projetos de pesquisa	97
4.1.7. PPI: extensão	104
4.2. Comunicação com a sociedade	109
4.2.1. Ouvidoria.....	112
4.3. Política de atendimento aos discentes	112
4.3.1. Políticas de acesso, seleção e permanência e implementação de ações concretas, bem como de seus resultados.....	113
4.3.1.1. Assistência estudantil	113
4.3.1.2. Comissão Interna de Acompanhamento das Ações de Permanência e Êxito	127
4.4. Ações de superação para 2025	128
5. Políticas de gestão	129
5.1. Políticas de pessoal.....	129
5.1.1. Perfil docente - Titulação	130
5.1.2. Corpo técnico-administrativo	130
5.1.3. Políticas de capacitação e de acompanhamento do trabalho docente e formas de sua operacionalização.....	131
5.2. Organização e gestão da instituição	132
5.2.1. Gestão institucional	132
5.3. Sustentabilidade financeira.....	133
5.3.1. Captação e alocação de recursos	133

5.3.2. Compatibilidade entre o termo de metas e a alocação de recursos para manutenção das instalações e atualização do acervo, de equipamentos e materiais	134
5.3.3. Alocação de recursos para a capacitação de pessoal docente e técnico-administrativo	134
5.3.4. Alocação de recursos para apoio discente	135
5.3.5. Aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão no âmbito do ensino básico, técnico, superior e de pós-graduação	135
5.4. Ações de superação para 2025	135
6. Infraestrutura física	137
6.1. Infraestrutura física.....	137
6.1.1. Biblioteca: espaço físico e acervo.....	146
6.2. Ações de superação para 2025	147

1. Introdução

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS), com sede em Bento Gonçalves - RS, foi criado pela Lei 11.892, de 29 de dezembro de 2008. O IFRS é constituído por diversos *campi*, sendo um deles o *Campus* Feliz, localizado na cidade de Feliz - RS.

O *Campus* Feliz surgiu da determinação de um grupo de cidadãos que se uniu e criou uma instituição sem fins lucrativos: a Fundação do Vale do Rio Caí. Em 24 de março de 2008, foi firmado um compromisso com o Governo Federal para a federalização da Escola Técnica do Vale do Caí, por meio da assinatura de um “Termo de Compromisso de Federalização”. Este novo perfil jurídico possibilitou a oferta de um ensino público, gratuito e de qualidade, sob responsabilidade do Centro Federal de Educação Tecnológica (CEFET) – Bento Gonçalves e denominado “Unidade de Feliz”.

Seguindo políticas governamentais, no ano de 2008, do Centenário da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, foram criados os Institutos Federais. Assim, no segundo semestre de 2009, a Unidade de Feliz passou a ser de responsabilidade do IFRS - *Campus* Bento Gonçalves, transformando-se, assim, no Núcleo Avançado de Feliz. As aulas do primeiro curso do Núcleo Avançado de Feliz, isto é, referentes ao Curso Técnico em Administração Subsequente, iniciaram no dia 7 de agosto de 2008.

Em 1º de fevereiro de 2010, ocorreu a inauguração oficial do *Campus* Avançado de Feliz em Brasília, com a presença do Ilustríssimo Sr. Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, do Secretário da Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação, Eliezer Moreira Pacheco, da Reitora do IFRS, Claudia Schiedeck Soares de Souza, do Diretor do *Campus* Avançado de Feliz, Luís Carlos Cavalheiro da Silva, e do Prefeito de Feliz, César Luiz Assmann.

Em 24 de maio de 2010, foi lavrada, no Cartório de notas Busanello da cidade de Feliz, a doação de uma área urbana de terras (61.203,11 m²) e três prédios de alvenaria (1.436,51 m²) para o IFRS. O doador, Fundação Vale do Rio Caí, foi representado por Severino Seger, o donatário, enquanto o IFRS, foi representado pela Reitora *pro tempore* Cláudia Schiedeck Soares de Souza. O documento teve a assinatura da tabeliã Geórgia Laís Timm dos Santos.

Atualmente, o *Campus* Feliz oferece cursos nas seguintes modalidades de ensino: Técnico Integrado ao Ensino Médio (Meio Ambiente, Informática, Química e Administração), Superior de Tecnologia (Processos Gerenciais e Análise e Desenvolvimento de Sistemas), Licenciatura (Letras – Português e Inglês, e Química),

Bacharelado (Engenharia Química e Ambiental) e Pós-graduação *Lato* (Especialização em Gestão Escolar, e MBA em Gestão Empresarial) e *Stricto Sensu* (Mestrado em Tecnologia e Engenharia de Materiais). O Programa de Pós-graduação em Tecnologia e Engenharia de Materiais (PPG-TEM) do IFRS é ofertado em uma estrutura *multicampi* (participam os *campi* de Caxias do Sul, Farroupilha e Feliz). As áreas de atuação e cursos do *Campus* Feliz visam atender as necessidades da comunidade em que se insere.

A atuação do *Campus* Feliz abrange os municípios do Vale do Rio Caí, destacando-se: Alto Feliz, Barão, Bom Princípio, Brochier, Capela de Santana, Feliz, Harmonia, Linha Nova, Maratá, Montenegro, Pareci Novo, Portão, Salvador do Sul, São José do Hortêncio, São José do Sul, São Pedro da Serra, São Sebastião do Caí, São Vendelino, Tupandi e Vale Real. Esta região é predominantemente formada por imigrantes de origem alemã, com economia baseada na agricultura familiar e no setor industrial, destacando-se as áreas de cerâmica, metal-mecânica e calçadista.

A Autoavaliação Institucional do *Campus* Feliz insere-se no Programa de Autoavaliação do IFRS, orientado atualmente pelos princípios e dimensões do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). A Lei do SINAES preconiza a realização de avaliações de instituições de ensino em torno de cinco eixos e suas respectivas temáticas:

- Eixo 1: planejamento e avaliação institucional;
- Eixo 2: desenvolvimento institucional;
- Eixo 3: políticas acadêmicas;
- Eixo 4: políticas de gestão;
- Eixo 5: infraestrutura física.

Em linha com os referidos eixos, o presente relatório apresenta os resultados do processo de autoavaliação institucional coordenado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) do *Campus* Feliz em 2024. Para sua elaboração, foram coletados dados junto aos gestores do *campus*, servidores e à comunidade (por meio de instrumentos de avaliação online). Os próximos capítulos deste relatório abordam um eixo distinto do SINAES:

- Capítulo 2: Eixo 1;
- Capítulo 3: Eixo 2;
- Capítulo 4: Eixo 3;
- Capítulo 5: Eixo 4;
- Capítulo 6: Eixo 5.

2. Planejamento e avaliação institucional

2.1. Planejamento e avaliação

A coordenação do processo de autoavaliação do IFRS se dá conforme estabelece a Lei nº 10.861/04. A CPA do IFRS foi instituída em setembro de 2010. Respeitando a organização *multicampi* do IFRS, foram constituídas as Subcomissões Próprias de Avaliação (SPAs). A partir de 2015, deixam-se de constituir as SPAs, para dar lugar às CPAs dos *campi*, com representantes de todos os segmentos (docentes, discentes, técnicos e comunidade externa). O objetivo da mudança foi privilegiar a avaliação individualizada dos *campi*, bem como respeitar a autonomia administrativa e acadêmica das diversas unidades.

A autoavaliação é um processo de autoconhecimento, que auxilia a instituição a conhecer e adequar-se às demandas das comunidades. Além disso, é uma exigência legal. A comunidade acadêmica responde vários instrumentos de avaliação online versando sobre: (i) as políticas de ensino, pesquisa e extensão; (ii) a comunicação interna; (iii) a organização e a gestão; e (iv) a infraestrutura e os serviços.

Os cursos, docentes e discentes também são avaliados. A partir das respostas da avaliação institucional, são gerados relatórios que são usados como base para a tomada de decisões pelas gestões. Os instrumentos de avaliação são construídos coletivamente pela CPA – Central e as CPAs dos *campi*.

2.2. CPA - *Campus Feliz* e CPA - Central: autoavaliação

O processo de autoavaliação ocorre no *Campus Feliz* desde 2010. Após cada autoavaliação, os resultados dos instrumentos são divulgados pela CPA do *campus* à comunidade acadêmica. Os resultados da avaliação dos cursos e avaliação geral também são apresentados à direção do *campus*, contribuindo assim na tomada de decisões da gestão.

No site do *campus*, são disponibilizadas informações sobre a avaliação institucional, a composição da CPA e os relatórios das autoavaliações. É importante salientar que os docentes acessam sua avaliação diretamente via site disponibilizado pela CPA – Central, restringindo, assim, o acesso a estes dados.

Em 2024, os participantes da avaliação tiveram a oportunidade de expressar suas percepções sobre indicadores mensurando aspectos distintos do IFRS e do *campus*, por meio de uma escala de concordância variando entre:

- *Concordo totalmente;*

- *Concordo;*
- *Não concordo nem discordo;*
- *Discordo;*
- *Discordo totalmente.*

No total, dois indicadores para avaliar o planejamento da avaliação institucional estiveram presentes no instrumento denominado *Avaliação Institucional IFRS/Comunidade Interna*¹. A temática destes indicadores compreendeu:

- 1) *Os resultados do processo de avaliação institucional são divulgados à comunidade acadêmica;*
- 2) *A instituição utiliza os resultados do processo de avaliação institucional para realizar ajustes e melhorias em seu planejamento.*

No total, 226 participantes responderam à *Avaliação Institucional IFRS/Comunidade Interna*. A amostragem dos participantes incluiu discentes, técnicos-administrativos e docentes. A análise de frequência das opiniões colhidas está disposta nas Figuras 1 (Indicador 1) e 2 (Indicador 2).



Figura 1. Os resultados do processo da Avaliação Institucional são divulgados à comunidade acadêmica.



Figura 2. A instituição utiliza os resultados do processo de Avaliação Institucional para realizar ajustes e melhorias em seu planejamento.

¹ De maneira geral, os instrumentos avaliativos usados na Autoavaliação Institucional de 2024 foram: *Avaliação Institucional IFRS/Comunidade Interna*, *Autoavaliação do Curso*, *Autoavaliação do Discente* e *Avaliação do Docente pelo Discente*. Cada participante da avaliação (docente, técnico-administrativo ou discente) apenas respondeu o instrumento adequado ao seu perfil.

Em se tratando da análise dos resultados dos gráficos anteriores, ficou definido que, para algum indicador ser destacado no presente relatório, ele deveria ter obtido percentual de concordância (e.g., manifestações “concordo” e “concordo totalmente”) menor que 70% (ponto de atenção, necessitando melhorias) ou maior ou igual a 80% (caso de sucesso, sugerindo a continuidade das ações atualmente vinculadas a ele). Por outro lado, indicadores com percentuais de concordância entre 70% e 79% foram tratados como pontos de aprovação (bons resultados, mas ainda com espaço para sugestão de medidas para torná-los casos de sucesso futuros).

Nesse sentido, observa-se o desempenho do indicador da Figura 1 como ponto de aprovação (percentual de concordância de 75%). Assim, a CPA local sugere a manutenção ou continuidade das ações atualmente em vigor relacionadas a eles, como a disponibilização dos resultados nos murais do *campus*, visitas frequentes às turmas e publicização dos relatórios no site e e-mails institucionais.

Por outro lado, observa-se o indicador da Figura 2 como ponto de atenção, com percentual de concordância de 67%. Assim, a CPA local recomenda à gestão do *campus* a adoção de medidas em 2025 para sanar os problemas apontados por este indicador. Além da coleta de opiniões em escala fechada, oportunizou-se também aos envolvidos expressarem opiniões de cunho aberto relacionadas aos indicadores. A seguir, estão elencados estes apontamentos (alguns corroboram o desempenho dos percentuais anteriores), transcritos na íntegra para auxiliar a gestão na tomada de suas decisões:

- *“Discordo totalmente que o Campus Feliz utiliza os resultados da avaliação para promover melhorias, pois uma das críticas realizadas a cada ano é a falta de comunicação e transparência das decisões realizadas dentro do campus, onde só tem lugar de fala/escuta um grupo restrito de apoiadores da gestão. Também, por mais que as críticas à infraestrutura dos laboratórios de informática tenha crescido nas avaliações dos últimos anos, nenhuma ação efetiva tem sido realizada sem todo um desgaste com reivindicações contínuas”* (segmento docente).

2.3. Avaliações externas

O *Campus Feliz* recebeu sua primeira avaliação externa *in loco* do INEP/MEC em abril de 2014. O objetivo foi o reconhecimento do Curso de Tecnologia em Processos Gerenciais. O curso obteve conceito cinco (em uma escala de zero a cinco). Esta foi a primeira nota máxima recebida por um curso do IFRS em avaliação do MEC. Em 2018, os alunos deste curso foram avaliados pelo Exame Nacional de Desempenho dos

Estudantes (ENADE) e obtiveram conceito três. Este curso realizou novo ENADE em 2022. Em 2025, o curso se submeterá novamente a ele.

Em dezembro de 2017 e outubro de 2018, o *Campus Feliz* recebeu novamente avaliações externas. O objetivo foi o reconhecimento dos cursos de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas e Licenciatura em Química, respectivamente. Ambos obtiveram nota quatro.

Nos meses de fevereiro e março de 2019, os cursos de Engenharia Química e Licenciatura em Letras – Português e Inglês se submeteram ao processo de reconhecimento, respectivamente. Ambos obtiveram nota cinco.

Ainda em 2019, os alunos do Curso de Engenharia Química foram avaliados pelo ENADE e obtiveram conceito cinco para o curso. Mais recentemente, em 2021, os discentes de mais três cursos participaram do ENADE, a saber, as Licenciaturas em Letras – Português e Inglês e em Química, além do Curso de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas. Estes cursos obtiveram as notas quatro, três e cinco, respectivamente, no exame.

Em 2023, o Curso de Engenharia Química recebeu novamente uma avaliação externa *in loco* do INEP/MEC, na qual obteve conceito quatro.

Em 2024, ambas as licenciaturas do *Campus Feliz* participaram do ENADE. A previsão de disponibilização dos conceitos é setembro de 2025.

2.4. Ações acadêmico-administrativas em função dos resultados das avaliações do SINAES/MEC

Os projetos pedagógicos dos cursos (PPCs) são constantemente revisados e adequados em função das avaliações e atualizações da legislação em vigor. Dentre as adequações que se submeteram os PPCs, destacam-se:

- Em 2015, o PPC do Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio foi reformulado, com objetivo de adequar-se à Organização Didática (OD) do IFRS vigente à época. Este PPC passou por novas reformulações em 2016 e 2018. Em 2024, houve alteração pontual nele, com o aumento do número de vagas, ampliando a oferta de 32 para 64 vagas anuais. Ainda em 2024, foram desenvolvidas novas atividades de reformulação dele. Devido às atualizações de encaminhamentos institucionais, como a impossibilidade de aplicação de um plano de migração para os cursos técnicos, a reformulação não foi concluída e encontra-se em análise no setor pedagógico do *campus*.

- O PPC do Curso Técnico em Química Integrado ao Ensino Médio foi reformulado em 2016 e 2019. Em 2024, foi concluído novo processo de reformulação, com aprovação de nova matriz curricular, que será implementada a partir de 2026.
- O PPC do Curso Técnico em Meio Ambiente Integrado ao Ensino Médio foi elaborado em 2019, ano de ingresso da primeira turma.
- A reformulação do PPC do Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais ocorreu pela primeira vez em 2015. Em 2021, o referido curso se submeteu a nova reformulação de seu PPC, de modo a incluir a extensão no currículo. O novo PPC está em vigência desde 2022.
- O PPC do Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas foi adequado à OD vigente no ano de 2018, entrando em vigor em 2019. Atualmente, o PPC do curso tem passado por nova reformulação, de modo a incluir a extensão no currículo. Por conta de atualizações nos modelos de documentos disponibilizados pela PROEN, o documento de reformulação transitou entre a coordenação do curso e o setor pedagógico, sendo devolvido recentemente ao coordenador para os últimos ajustes antes do envio à PROEN. Esse deverá ocorrer no início de 2025, já que a PROEN comunicou, em reunião do COEN, que as análises de PPCs terão continuidade a partir de março de 2025.
- O Curso de Licenciatura em Química se adequou à OD em 2017. O curso está envolvido, desde 2021, em uma nova reformulação de seu projeto pedagógico, de modo a adequá-lo à nova Base Nacional Comum das Licenciaturas e incluir a extensão no currículo. Em 2024, o processo de reformulação teve continuidade e precisou rever algumas propostas na organização curricular prevista, pois houve atualização das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores (Resolução CNE/CP nº 1, de 2 de janeiro de 2024; Resolução CNE/CP nº 4, de 29 de maio de 2024).
- O PPC do Curso de Engenharia Química foi revisto e adequado à legislação vigente em 2018. Em 2021, passou por novo processo de reformulação. Em 2024, o curso passou por uma reformulação pontual, com a redução de 32 para 20 vagas ofertadas. Tal redução ocorreu em razão da criação do curso de Engenharia Ambiental, que terá uma proposta de currículo parcialmente comum com a Engenharia Química.
- Em 2022, o PPC do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio teve sua elaboração concluída, com início da primeira turma em 2023. Em 2024,

o curso passou por uma reformulação pontual, que ampliou o número de vagas nas turmas de ingressantes, passando a ofertar 64 vagas anuais ao invés de 32.

- Além dos anteriores, o Curso de Licenciatura em Letras está envolvido, desde 2021, em uma nova reformulação de seu projeto pedagógico, de modo a adequá-lo à nova Base Nacional Comum das Licenciaturas e incluir a extensão no currículo. Em 2024, o processo precisou rever algumas propostas na organização curricular prevista, pois houve atualização das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores (Resolução CNE/CP nº 1, de 2 de janeiro de 2024; Resolução CNE/CP nº 4, de 29 de maio de 2024).
- Em 2024, ocorreu a formulação do Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Engenharia Ambiental, com ingresso da primeira turma a partir de 2025 e oferta de 16 vagas anuais.

2.5. Ações de superação para 2025

A partir do relato organizado, a CPA – *Campus* Feliz sugere as seguintes ações de superação para os aspectos do Eixo 1 apresentados neste relatório: (i) prosseguir com a sensibilização e divulgação da importância de participar da avaliação institucional; (ii) manter a divulgação para toda a comunidade acadêmica dos indicadores e critérios definidos pelo SINAES para as avaliações externas; (iii) manter o trabalho de divulgação, por meio de reuniões, redes sociais e contato verbal, dos benefícios obtidos por todos com os resultados apresentados no processo de avaliação; (iv) ampliar a divulgação da confiabilidade e sigilo do processo avaliativo com relação ao anonimato de seus avaliadores; (v) ampliar a participação dos egressos na avaliação externa; (vi) publicizar ações realizadas em resposta aos resultados das avaliações.

3. Desenvolvimento institucional

3.1. Missão e plano de desenvolvimento institucional

O IFRS estabelece em seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) a missão de *“ofertar educação profissional, científica e tecnológica, inclusiva, pública, gratuita e de qualidade, promovendo a formação integral de cidadãos para enfrentar e superar desigualdades sociais, econômicas, culturais e ambientais, garantindo a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e em consonância com potencialidades e vocações territoriais”*. Em linha com sua missão, a instituição preconiza os seguintes princípios norteadores em sua atuação:

- Compromisso com a justiça social, equidade, cidadania, ética, preservação do meio ambiente, transparência e gestão democrática;
- Verticalização do ensino e sua integração com a pesquisa e a extensão;
- Eficácia nas respostas de formação profissional, difusão do conhecimento científico e tecnológico e suporte aos arranjos produtivos locais, sociais e culturais;
- Inclusão de pessoas com necessidades educacionais especiais e deficiências específicas;
- Ensino de natureza pública e gratuita, sob a responsabilidade da União;
- Inclusão social de pessoas afrodescendentes, indígenas e em situação de vulnerabilidade social.

Alinhadas aos princípios norteadores expostos, estão as seguintes finalidades e características da instituição:

- Ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas à atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional;
- Desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais;

- Promover a integração e a verticalização desde a educação básica até a profissional e superior, otimizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão;
 - Orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do IFRS;
 - Constituir-se em centro de excelência na oferta do ensino de ciências, em geral, e de ciências aplicadas, em particular, estimulando o desenvolvimento de espírito crítico, voltado à investigação empírica e científica;
 - Qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino;
 - Realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico;
 - Qualificar-se como centro de pesquisa em metodologias de ensino e currículo para educação básica e profissional;
 - Promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente e à inclusão social;
 - Desenvolver ações de extensão e de divulgação científica, tecnológica e cultural.
- Segundo o regimento interno do IFRS, para o desenvolvimento das finalidades propostas, estabelecem-se os seguintes objetivos:
- Ministrando educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos;
 - Ministrando cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica;
 - Desenvolver ações indissociáveis entre ensino, pesquisa e extensão de forma a contribuir com processos educativos na formação profissional, voltados ao

empreendedorismo, objetivando a inovação e a solução de problemas sociais, científicos e tecnológicos;

- Formar recursos humanos para a pesquisa, a produção, o empreendedorismo e a difusão de conhecimentos culturais, artísticos, científicos e tecnológicos, sendo desenvolvidos em articulação indissociável com o ensino, a pesquisa e a extensão, ao longo de toda a formação profissional;
- Instituir processos educativos, esportivos, artísticos, culturais e científicos a partir da articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão de forma indissociável, para viabilizar a relação transformadora entre o IFRS e a sociedade;
- Realizar processos educativos que estimulem o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade;
- Desenvolver atividades de extensão de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais e com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimento;
- Estimular e apoiar processos educativos, que levem à geração de trabalho e renda e à emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional;
- Ministar em nível de educação superior:
 - Cursos superiores de tecnologia, visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia;
 - Cursos de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica, com vistas à formação de professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de ciências e matemática, e para a educação profissional;
 - Cursos de bacharelado e engenharia, visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia e áreas do conhecimento;
 - Cursos de pós-graduação *lato sensu* de aperfeiçoamento e especialização, visando à formação de especialistas nas diferentes áreas do conhecimento;
 - Cursos de pós-graduação *stricto sensu* de mestrado e doutorado, que contribuam para promover o estabelecimento de bases sólidas em educação, ciência e tecnologia, com vistas ao processo de geração e inovação tecnológica.

3.1.1. Articulação do PDI com as políticas de ensino, pesquisa, e extensão, consolidação e institucionalização das práticas e participação da comunidade acadêmica interna e externa

O desenvolvimento institucional foi avaliado durante a Autoavaliação de 2024. No total, três indicadores foram usados para mensurá-lo, agora alocados nos instrumentos *Avaliação Institucional IFRS/Comunidade Interna* e *Autoavaliação do Curso*. A temática destes indicadores compreendeu:

- 1) *A missão, os valores e a visão da instituição são conhecidos e aplicados nas atividades cotidianas;*
- 2) *A instituição garante a inclusão social das pessoas com necessidades específicas em todos os níveis;*
- 3) *O curso/instituição possui parcerias e/ou convênios com instituições públicas e/ou privadas, com interação de docentes e estudantes.*

Enquanto 226 participantes responderam à *Avaliação Institucional IFRS/Comunidade Interna*, a *Autoavaliação do Curso* totalizou 295 respondentes. Em ambos os instrumentos, foi usada a mesma escala de concordância comentada no capítulo anterior. A análise de frequência das opiniões colhidas sobre o desenvolvimento institucional está disposta nas Figuras 3 (Indicador 1), 4 (Indicador 2) e 5 (Indicador 3).



Figura 3. A missão, os valores e a visão da instituição são conhecidos e aplicados nas atividades cotidianas.



Figura 4. A instituição garante a inclusão social das pessoas com necessidades específicas em todos os níveis.



Figura 5. O curso/instituição possui parcerias e/ou convênios com instituições públicas e/ou privadas, com interação de docentes e estudantes.

Em se tratando da análise dos resultados, observam-se os desempenhos dos indicadores das Figuras 3 e 5 como pontos de atenção (percentuais de concordância de 69% e 66%, respectivamente). Assim, a CPA local recomenda à gestão do *campus* a adoção de medidas para sanar os problemas apontados por estes indicadores. Quanto ao indicador da Figura 4, observado como ponto de aprovação (79% de concordância), a CPA sugere a manutenção ou continuidade das ações atualmente em vigor relacionadas a ele.

3.1.2. Número de alunos por curso e nível de ensino

Na tabela a seguir, observa-se a distribuição do número de alunos por curso e nível de ensino em 2024. Nem todos os dados da tabela estão disponíveis, até o fechamento deste relatório, o setor responsável por eles não os informou.

Nível	Nome do curso	Ano de início do curso	N. de alunos (2024)
Técnico Integrado ao Ensino Médio	Administração	2023	**
Técnico Integrado ao Ensino Médio	Informática	2011	**
Técnico Integrado ao Ensino Médio	Química	2015	**
Técnico Integrado ao Ensino Médio	Meio Ambiente	2019	**
Superior de Tecnologia	Processos Gerenciais	2011	**

Superior de Tecnologia	Análise e Desenvolvimento de Sistemas	2015	**
Licenciatura	Química	2015	**
Licenciatura	Letras – Português e Inglês	2015	**
Bacharelado	Engenharia Química	2015	**
Bacharelado	Engenharia Ambiental	2025	**
Pós-graduação <i>Lato Sensu</i>	Especialização em Gestão Escolar	2014	52
Pós-graduação <i>Lato Sensu</i>	MBA em Gestão Empresarial	2018	89
Pós-graduação <i>Stricto Sensu</i>	Tecnologia em Engenharia de Materiais	2015	30
Total alunos			**

A partir de 2023, o *campus* passou a ter quatro Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio, a saber, Informática, Química, Meio Ambiente e Administração. Já os cursos superiores totalizarão seis a partir de 2025: (i) duas Licenciaturas (Letras – Português e Inglês e Química); (ii) dois Cursos de Tecnologia (Análise e Desenvolvimento de Sistemas e Processos Gerenciais); e (iii) dois Bacharelados (Engenharia Química e Engenharia Ambiental).

Além dos níveis técnico e superior, o *campus* oferta dois cursos a nível de Pós-graduação *Lato Sensu* (Especialização em Gestão Escolar e MBA em Gestão Empresarial). Em 2024, ambos totalizaram 141 alunos matriculados.

Além da Pós-graduação *Lato Sensu*, o *campus* oferta o Mestrado Profissional em Tecnologia e Engenharia de Materiais, em colaboração com os *campi* de Caxias do Sul e de Farroupilha. O primeiro processo seletivo deste curso ocorreu em 2015. Em 2024, o curso totalizou 30 alunos matriculados.

A Especialização em Gestão Escolar formou cinco alunos em 2024, enquanto o MBA em Gestão Empresarial seis. Já o Mestrado, teve dois concluintes. A seguir, encontram-se elencadas as defesas de Dissertação/TCC/Monografia de 2024 do *campus*:

Título	Aluno(a)	Orientador(a)
Investir no seu negócio ou ter um negócio para investir?	Tiago Balbinot	Eduardo Echevengú Barcellos
Espaços para a educação infantil na escola de ensino fundamental? E agora gestão?	Simone Cristina Ehrig Zandoná	Cátia Alves Martins
Gestão de pessoas em tempos de crise: uma análise das percepções dos colaboradores quanto aos pontos positivos e negativos do trabalho remoto	Evandro Moraes Pinto	Carin Maribel Koetz
Avali(ação) das práticas de leitura: concepções da coordenação pedagógica do ensino fundamental	Luana Lunkes Grohe	Andreia Veridiana Antich
Paisagens, caminhadas e lazer: uma abordagem sistêmica do desenvolvimento turístico em Linha Nova/RS	Christian Albers	Dieter Brackmann Goldmeyer
Cultura da inovação e intraempreendedorismo: uma análise sobre a percepção dos colaboradores em uma empresa do ramo de telecomunicações	Hellen Borges	Carin Maribel Koetz
Formação continuada de professores e avaliação externa: uma metassíntese qualitativa das limitações e das possibilidades de políticas formativas subsidiadas por avaliações externas	Jonathan Zotti Da Silva	Matheus Milani
Estudo de orientação da viabilidade econômico-financeira e mercadológica para marketing em carros de aplicativo de transporte na cidade de porto alegre- rs	Luiz Fernando Barcellos Pina	Dieter Brackmann Goldmeyer
Panorama da Força de Trabalho na Construção Civil de Feliz/RS: Desafios e Perspectivas.	Paula Adriana Knob	Bruno César Brito Miyamoto
Escola do campo multisseriada em turno integral: desafios da gestão escolar"	Cybele Peters Da Silva	Carine Winck Lopes
Gestão escolar antes e após a pandemia de covid 19	Renata Corrêa Pereira	Carine Winck Lopes
Estudo da composição dos banhos compostos por alumínio e borato de sódio no processo de boretação líquida em aço 0,4%c	Fernando Grazziotin	Cínthia Gabriely Zimmer
Efeito do teor de carbon dots de grafeno nas propriedades térmicas,	Bárbara Schneider	Daiane Romanzini

dinâmico mecânicas, e morfológicas de resina epóxi		
----------------------------------------------------	--	--

3.2. Responsabilidade social da instituição

O *Campus* Feliz possui representação no Comitê da Bacia do Rio Caí, no Plano Municipal de Saneamento Básico de Feliz e no Colegiado de Desenvolvimento Territorial do Território do Vale do Caí (CODETER).

A atuação do *Campus* Feliz abrange cerca de 20 municípios do Vale do Rio Caí. Quanto aos aspectos sociais e econômicos, a região é predominantemente formada por imigrantes de origem alemã, cuja economia baseia-se na agricultura familiar e no setor industrial, destacando-se as áreas de cerâmica, metalmeccânica e calçadista.

O prédio no qual o *campus* está instalado é resultado de uma preocupação com os impactos ambientais advindos das atividades econômicas da sociedade moderna. O *campus* foi construído atendendo a aspectos arquitetônicos que priorizam o emprego de materiais e técnicas regionais de baixo impacto ambiental, otimizando assim parâmetros de conforto ambiental, por meio de medidas construtivas e de desenho arquitetônico. Deste modo, prioriza-se a iluminação natural, captação e aproveitamento de água pluvial, reflorestamento com espécies florais nativas (de ordem ornamental, produtiva e educativa) e atenção e respeito à interface com o Rio Caí.

O aspecto humanista está essencialmente definido pela formação crítica e social do cidadão, inserindo-o positivamente no mundo do trabalho local, contribuindo para a sua realização pessoal e inserção produtiva na comunidade.

3.2.1. Compromisso do IFRS com programas de inclusão social, ações afirmativas e inclusão digital, com relato de ações

Entre os valores do IFRS, destacam-se a equidade e justiça social, o desenvolvimento humano, o respeito à diversidade e o compromisso social. Deste modo, é importante ressaltar que a atuação da instituição se pauta em uma política de ações afirmativas. Esta política foi aprovada pelo conselho superior, conforme Resolução nº 022, de 25 de fevereiro de 2014. Ela é orientada em ações de inclusão nas atividades de ensino, pesquisa e extensão, e à promoção do respeito à diversidade socioeconômica, cultural, étnico-racial, de gênero e de necessidades específicas, além da defesa dos direitos humanos.

No âmbito do *Campus* Feliz, estão implantados atualmente diversos núcleos de apoio e coordenação de ações afirmativas, a saber, o Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI), Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE), Núcleo de Estudos e Pesquisas em Gênero e

Sexualidade (NEPGS), Núcleo de Educação a Distância (NEaD), Núcleo de Memória do IFRS (NuMem), Núcleo de Agroecologia, Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável e Educação Ambiental (NEA), Núcleo de Arte e Cultura (NAC), além do setor de Assistência Estudantil (AE). Os núcleos são compostos por servidores do *campus* eleitos por seus pares e têm como finalidade fomentar estudos e ações relacionados à sua temática.

3.2.1.1. NEABI

O NEABI é um núcleo propositivo e consultivo que estimula e promove ações de ensino, pesquisa e extensão orientadas à temática das identidades e relações étnico-raciais, especialmente quanto às populações afrodescendentes e indígenas, no âmbito da instituição e em suas relações com a comunidade externa. São competências dos NEABIs do IFRS:

- Promover encontros de reflexão e capacitação de servidores para o conhecimento e valorização da história dos povos africanos, da cultura afro-brasileira e da cultura indígena, na constituição histórica e cultural do país;
- Promover a realização de atividades de ensino, pesquisa e extensão, relacionadas a temática;
- Propor ações que levem a conhecer o perfil da comunidade interna e externa dos *campi* nos aspectos étnico-raciais;
- Auxiliar na implementação das leis que estabelecem a cultura afro-brasileira e indígena como pontos de estudo e atividades no currículo escolar;
- Buscar a implementação de projetos de valorização e reconhecimento dos sujeitos negros e indígenas no contexto dos *campi*;
- Possibilitar o desenvolvimento de conteúdos curriculares, extracurriculares e pesquisas com abordagem multi e interdisciplinares sobre a temática de forma contínua;
- Colaborar em ações que levem ao aumento do acervo bibliográfico relacionado a educação plurimétrica nos *campi*;
- Organizar espaços de conhecimento, reconhecimento e interação com grupos étnico-raciais;
- Revisar documentos dos *campi*, sempre buscando a inserção e atualização dos mesmos no que compete as questões étnico-raciais;

- Propor e participar de eventos de outras instituições, como também de movimentos sociais que envolvam questões relacionadas a cultura afro-brasileira e indígena.

3.2.1.2. NAPNE

O NAPNE é um setor propositivo e consultivo que media a educação inclusiva na instituição. O NAPNE atua como facilitador e disseminador de ações inclusivas, buscando não apenas a inclusão de alunos com necessidades educacionais específicas (NEEs) nos bancos escolares, mas, também, sua permanência e saída exitosa para o mundo do trabalho, atuando no ensino, na pesquisa e na extensão. São competências dos NAPNEs do IFRS:

- Implantar estratégias de inclusão, permanência e saída exitosa para o mundo do trabalho de Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (PNEEs);
- Articular os diversos setores da instituição nas atividades relativas à inclusão, definindo prioridades;
- Buscar parcerias com entidades de atendimento de PNEEs;
- Incentivar e/ou realizar pesquisa e inovação no que tange à inclusão de PNEEs;
- Promover quebra de barreiras arquitetônicas, comunicacionais, metodológicas, instrumentais, programáticas e atitudinais nos *campi*.

Atualmente, no Campus Feliz, o NAPNE é formado pelos seguintes membros (Portaria *Campus Feliz/IFRS* nº 81, de 09 de julho de 2024): Diolinda Franciele Winterhalter, Andrea Jessica Borges Monzón, Sigrid Régia Huve, Tatiane de Fátima Kovalski Martins, Bárbara Brito Sponga e Natália Junges de Mello. As ações realizadas pelo NAPNE - *Campus Feliz*, no ano de 2024, foram desenvolvidas a fim de ampliar os objetivos já traçados nos anos precedentes, bem como expandir as possibilidades de atuação do Núcleo, tendo em vista o considerável aumento de casos de alunos com NEEs e os anseios de nossas comunidades interna e externa, quanto às atividades formativas voltadas à perspectiva educacional inclusiva.

No primeiro semestre de 2024, o NAPNE - *Campus Feliz* buscou atuar fortemente nos âmbitos da pesquisa, do ensino e da extensão, produzindo escritas científicas e participando de eventos formativos, trabalhando em colaboratividade com o projeto de ensino CAIC (Capacitação, Acessibilidade, Aprendizagem e Inclusão em Colaboratividade) e com o projeto de extensão “*NAPNE com AFETO: Acolhimento, Formação, Estudos, Tensionamentos e Olhares para a Educação Inclusiva*”.

No âmbito da atuação do CAIC, enquanto projeto de ensino, coordenado por duas membras do NAPNE, essas orientaram uma bolsista do Ensino Superior, mais especificamente bacharelanda de Engenharia Química, para momentos de estudo sobre letramentos e inclusão e ela realizou apoios pedagógicos individualizados e inclusivos (APIIs) com estudantes com alguma deficiência e/ou dificuldades de aprendizagem ou baixo rendimento quanto aos letramentos matemático, químico e físico.

Já no projeto de extensão, coordenado por uma membra do NAPNE, que contou com o apoio de uma bolsista, aluna do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio, desenvolveram-se ações destinadas às escolas e APAEs dos municípios próximos ao entorno da cidade de Feliz - RS, onde está situado o *campus* e de onde provém a maioria dos nossos estudantes. Prioritariamente, as ações foram voltadas aos docentes, discentes, demais educadores e equipe gestora das instituições convidadas para participar de momentos de diálogo, reflexão teórico-prática, sessão de cinema, debate, aprendizagens, troca de conhecimentos e experiências, entretenimento e sensibilização no que se refere à educação inclusiva.

Com relação ao projeto de extensão “*NAPNE com AFETO*”, ao longo do ano, no que compreende o período da bolsa do projeto em questão foram desenvolvidas e realizadas diversas ações, que serão descritas e relatadas a seguir.

O Cine NAPNE é uma ação do projeto que busca sensibilizar a respeito da educação inclusiva e o público-alvo da educação especial, através da representação desses temas nas telas. Para realizá-lo, foram feitas pesquisas para identificar as instituições de ensino da região, seus responsáveis e contatos. O projeto tentou contatar diversas escolas, mas obteve a resposta de apenas três. Após a organização de datas e interesses dos educadores que entraram em contato, foram realizados dois Cines NAPNE.

O primeiro ocorreu no dia 17/09, com uma turma de 6º ano da Escola Estadual de Ensino Fundamental Maria Saturnina Ruschel. Na turma estavam presentes 14 estudantes, um deles tendo necessidades educacionais específicas, e uma educadora. A escola deixou a escolha do filme por nossa escolha, então exibimos “*E Seu Nome é Jonas*”. O filme abordou a deficiência auditiva, o aprendizado de LIBRAS como forma de inclusão e as dificuldades enfrentadas na vida desses indivíduos. Após o filme, os estudantes fizeram comentários, relacionando o que viram com acontecimentos de suas vidas e conhecidos.

O outro cine foi realizado em 04/10, com estudantes do 3º ano do curso de magistério. Na ocasião, estavam presentes 8 estudantes e 2 educadoras. A escola demonstrou interesse pela temática de alfabetização de crianças com necessidades

educacionais específicas. Após pesquisas, optamos por exibir “*Como Estrelas na Terra: Toda Criança é Especial*”. O filme retrata a trajetória escolar de um menino com dislexia, os desafios enfrentados por ele ao ser taxado de preguiçoso, e as dificuldades dele até um professor buscar outras abordagens e métodos para ele aprender, valorizando suas potencialidades.

Os estudantes, após a exibição do filme, relataram e comentaram sobre situações vividas em seus estágios, a importância do olhar individualizado a cada estudante quando se está na posição de educador, o perigo de rotular e as dificuldades de lecionar em cidade pequena onde todo mundo já se conhece e já existem conceitos formados antes de ter os estudantes em sala de aula, entre outras coisas.

Nos dias anteriores à Festa Julina Solidária do IFRS - *Campus Feliz* (07/07), o projeto de extensão “*NAPNE com AFETO*” atuou na identificação de instituições que distribuíam donativos aos afetados pelas enchentes que atingiram a região. Esse movimento teve como objetivo apoiar as ações e esforços solidários que estavam sendo desenvolvidos na instituição após o estado de calamidade (enchentes de maio de 2024). Ainda, reforçou os laços de extensão do projeto com a comunidade externa.

Além disso, através da parceria estabelecida entre o projeto “*NAPNE com AFETO*” com o projeto de extensão “*IFRS - Campus Feliz nas Feiras Pedagógicas*”, a bolsista do projeto “*NAPNE com AFETO*” participou, em Vale Real - RS (30/08) e em São Sebastião do Caí - RS (25/09), das feiras pedagógicas de ambas as cidades. Nesses espaços, foi apresentado o conceito de acessibilidade e foram expostas ao público Tecnologias Assistivas (TAs), as quais estão presentes no acervo do NAPNE. Dessa forma, atingiu-se diversas pessoas, sendo elas crianças dos anos iniciais, anos finais do ensino fundamental e também educadores e demais visitantes das feiras científicas.





Figuras 3 e 4. NAPNE, CAIC e “NAPNE com AFETO” em feira científica em São Sebastião do Cai (Fonte: NAPNE)



Figura 5. Participação do NAPNE, CAIC e Let's Play em feira científica de Vale Real - 2024 (Fonte: NAPNE)

Dessa forma, o projeto “NAPNE com AFETO” visou oportunizar aos participantes, membros da comunidade interna e externa, a ampliação de suas experiências e formações no que diz respeito às particularidades das NEEs em um processo de democratização do conhecimento. Como esse projeto surgiu da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, as atividades propostas foram no sentido de, a partir das experiências e produções vivenciadas no âmbito do NAPNE, estender à comunidade externa ações formativas que têm sido estruturadas no ensino e que geraram produtos de pesquisa. Tais ações aconteceram preferencialmente no *campus*, a fim de materializar a relevância social, técnica e científica do espaço, em momentos presenciais, previamente agendados e amplamente divulgados, junto às instituições educativas e aos profissionais com interesse de participação.

Ademais, desenvolveu-se também o projeto de extensão “IFRS - *Campus Feliz é teu*”, sob a coordenação de mais outra membra do NAPNE, tendo uma bolsista estudante

do Curso Técnico em Química Integrado ao Ensino Médio. Em tal projeto, o intuito foi a aproximação do IFRS em relação às escolas de educação básica, as quais são visitadas ou vêm até o *Campus Feliz*. Com isso, foram envolvidas aproximadamente 40 escolas, para divulgar os cursos desta instituição e seu processo seletivo. Em todas as ocasiões foi explicado o que compreende e como funciona o NAPNE, enquanto núcleo de ações afirmativas e que auxilia alunas e alunos durante o seu período acadêmico no IFRS - *Campus Feliz*, visando propagar uma maior informação a respeito das reservas de vagas, dos auxílios e da acessibilidade oferecida pelo referido núcleo.

Além disso, o projeto “*IFRS - Campus Feliz é teu*” esteve presente em feiras científicas municipais da região, colaborando com o “estande” da instituição, de modo a também divulgar cursos, bem como informações sobre o processo seletivo e suas cotas de reservas de vaga voltadas a ações afirmativas.

Dentre as visitas às escolas, são destacadas abaixo aquelas ocorridas no município de Bom Princípio, onde a bolsista do projeto “*NAPNE com AFETO*” esteve presente e ficou responsável por divulgar esta parte, demonstrando a importância da colaboratividade e parceria entre projetos. As escolas que a bolsista acompanhou em visita foram:

- EEEF Pio XII;
- EMEF 12 de Maio;
- EEEF Santa Terezinha do Forromeco;
- EEEF São Marcos;
- EMEF São José.

Além disso, a mesma bolsista se mostrou presente em quase todas as 30 visitas realizadas ao *campus* pelas turmas de nono ano do ensino fundamental e terceiro ano do ensino médio, o que nos auxiliou a adquirir mais informações e conhecimentos a respeito de todas as possibilidades oferecidas pelo NAPNE, facilitando assim a comunicação com os visitantes.

Outro fator fundamental para a realização completa das visitas ao *campus* foi o momento de fala realizado junto à sala do NAPNE, no qual a estagiária ou a pedagoga/professora de AEE mostrava aos estudantes visitantes os recursos didáticos de acessibilidade e tecnologias assistivas utilizadas pelo núcleo e explicavam com propriedade as ações propostas e elaboradas pelo mesmo.



Figura 5. Membros do projeto “IFRS - Campus Feliz é teu” apresentando o *campus* para turmas de nonos anos (Fonte: NAPNE)

Na ação “CineDiverso”, ocorrida em 29/08, conforme previsto em calendário acadêmico, através de uma parceria entre os núcleos de ações afirmativas NAPNE, NEABI e NEPGS, foram organizadas sessões para estudantes dos 3 turnos letivos do *Campus Feliz*, com a apresentação de filmes de curta-metragem no auditório, que abordaram a diversidade humana e, em particular, questões envolvendo deficiência, racismo e gênero.

Os curtas-metragens foram escolhidos de forma conjunta e colaborativa entre os três núcleos, sendo eles: O filho do meu vizinho (2011), Cores e valores (2020) e Vestido de Laerte (2012).



Figura 6. Cartaz de divulgação do Cine Diverso 2024 (Fonte: NAPNE)

Ao final de cada filme/documentário, foi proposto um breve diálogo com as turmas presentes sobre a exibição, problematizando as temáticas abordadas. Como forma de avaliação da ação, foi realizada uma conversa sobre o desenvolvimento das atividades e a equipe construiu relatórios de avaliação.

A partir destas ações, entende-se que o NAPNE do *Campus* Feliz oportunizou momentos formativos, encontros, diálogos, descontração, escuta compartilhada, troca de experiências e vivências acerca das NEEs. Além disso, contribuiu para sensibilizar, tensionar, ampliar, fortalecer e empoderar os olhares e ações voltados para a educação inclusiva de modo a colaborar na promoção de transformações em direção à construção de uma sociedade mais justa, ética, inclusiva e democrática.

A partir disso, informamos que as demandas e objetivos do NAPNE, em 2024, foram:

- a) acolher, identificar, quantificar e acompanhar todos os alunos que demandam atendimento educacional específico em nosso *campus*, independente de possuírem diagnóstico e/ou laudo médico;
- b) possibilitar e participar de ações de capacitação referentes à acessibilidade e à inclusão para/nas comunidades interna e externa, contribuindo tanto na formação de professores pré e em serviço quanto nas práticas docentes inclusivas;
- c) oferecer apoio pedagógico, atendimentos pedagógicos individualizados e inclusivos (APIIs), para estudantes com NEEs, paralelamente às aulas em seus cursos, em parceria com o projeto de ensino CAIC;
- d) promover atendimentos individualizados periódicos e acompanhamento de estudantes com NEEs por meio de Atendimento Educacional Especializado (AEE), Atendimento Psicopedagógico (AP) e Apoio Escolar;
- e) assessorar os docentes na elaboração, preenchimento e atualização dos Planos Educacionais Individualizados (PEIs);
- f) organizar e arquivar os PEIs (meio digital);
- g) mediar relações entre docentes e estudantes nas dificuldades de comunicação e acessibilidade dos materiais didáticos, adaptação dos conteúdos e metodologias, com o apoio da equipe do Programa CAIC e profissionais do Núcleo que realizam atendimentos inclusivos;
- h) participar de reuniões de colegiado, propondo discussões e encaminhamentos sobre os casos dos estudantes com NEEs de modo individual;
- i) propor e colaborar em reuniões com docentes, coordenações de curso, estudantes e suas famílias;
- j) fazer contato com instituições e profissionais externos para compor uma rede de apoio e acompanhamento dos estudantes dentro e fora do *campus*;
- k) fortalecer a sensibilização e conscientização acerca da educação inclusiva;

- l) visitar e promover espaços relacionados e/ou incentivadores da educação inclusiva;
- m) procurar garantir que os estudantes com NEEs tenham monitores, bolsistas e estagiários para auxiliar nos estudos e dificuldades de aprendizagem;
- n) participar de eventos com apresentação de trabalhos, bem como produção de artigos e resumos sobre a temática inclusiva e seus desdobramentos, enquanto ações de promoção da pesquisa aplicada e da capacitação de professores pré e em serviço;
- o) atuar no eixo da extensão, por meio dos projetos “*NAPNE com AFETO*” e “*LabInclusão - Laboratório de Processos de Inclusão, Letramentos e Aprendizagens Formativas na Educação*”.

As ações realizadas no âmbito de cada objetivo foram:

a) Acolher, identificar, quantificar e acompanhar todos os alunos que demandam atendimento educacional específico em nosso *campus*, independente de possuírem diagnóstico e/ou laudo médico;

- Contato e acolhimento de estudantes com NEEs e suas famílias no retorno às aulas, para orientá-los sobre a retomada das atividades, com base nas informações dos anos anteriores e de dados coletados com a Comissão Permanente do Processo de Ingresso Discente (COPPID).
- Ambientação, atualização dos dados e orientação em relação ao ano letivo de 2024 dos estudantes com NEEs.
- Identificação e levantamento, por meio da participação em reuniões de colegiado e conselhos de classe, bem como por encaminhamentos realizados aos docentes por e-mail, a respeito dos estudantes com NEEs - casos novos.
- Acolhimento e acompanhamento de estudantes com NEEs por meio de AEE, AP, apoio pedagógico inclusivo do projeto de ensino CAIC e/ou apoio escolar, de acordo com suas demandas específicas.
- Acompanhamento e registro periódico das ações e encaminhamentos realizados junto aos estudantes com NEEs e/ou suas famílias em pastas individualizadas em um drive compartilhado entre a equipe NAPNE e CAIC.
- Produção de Estratégias Pedagógicas Inclusivas (EPIs) individualizadas para os estudantes com NEEs atendidos pelo NAPNE, além da elaboração de Relatórios de Acompanhamento Pedagógico (RAPs) para registro das informações e histórico narrativo relacionado aos encaminhamentos realizados e necessidades identificadas.

- Envio aos/às docentes de documentação individualizada com o perfil do estudante e as EPIs, tais como informações relevantes acerca do perfil individual de cada um dos estudantes identificados e acompanhados pelo NAPNE.
- Compartilhamento com todos/as servidores/as do *Campus Feliz* de planilha frequentemente atualizada, a qual possui informações mais gerais sobre estudantes com NEEs (nome, turma e curso, qual atendimento recebe, se foi encaminhado ao CAIC, se possui laudo e/ou hipótese diagnóstica, se também é acompanhado pela Assistência Estudantil e links para o perfil do estudante e EPIs.
- Contato constante com professores, por meio de e-mail, reuniões e conversas para acompanhamento de estudantes com NEEs.
- Construção, organização e articulação de proposta de adaptação metodológica e curricular a uma estudante com Síndrome de Dandy-Walker com comorbidades (impacto nas funções cognitivas, no controle de foco e atenção, com funcionalidade que remete ao TEA - Transtorno do Espectro Autista) e deficiência intelectual para o ano letivo de 2024.
- Construção, organização e articulação de proposta de adaptação metodológica e curricular a um estudante com deficiência intelectual e TDAH.
- Construção, organização e articulação de proposta de adaptação metodológica e curricular a uma estudante surda parcialmente oralizada.
- Acompanhamento de adaptações metodológicas e/ou curriculares, bem como PEIs, a estudantes com TEA, TDAH, surdez, deficiência intelectual, dislexia, discalculia e TDA.

b) Possibilitar e participar de ações de capacitação referentes à acessibilidade e à inclusão para/nas comunidades interna e externa, contribuindo tanto na formação de professores pré e em serviço, quanto nas práticas docentes inclusivas;

- **Participação na Jornada Pedagógica do IFRS - *Campus Feliz* 2024**



Figura 7. Reunião na Jornada Pedagógica do IFRS - Campus Feliz (Fonte: NAPNE)

- **Atividades formativas com a comunidade interna**

- 11/04/2024 - Oficina de formação com os alunos dos cursos de ensino médio sobre planejamento e organização de estudos;
- 08/04 a 12/04 - Oficinas formativas em alusão ao Dia Nacional de Luta pela Educação Inclusiva;

Data	Horário	Oficina
08/04	10h - 10h20 e 15h50-16h10	Abertura: durante o intervalo - curta-metragem <i>Ian</i>
09/04	Manhã Noite	Mostra das Tecnologias Assistivas; Cine NAPNE (Turmas das Licenciaturas)
10/04	Noite	Roda de conversa: TEAcolhe (Todas as graduações)
11/04	Manhã Noite	Sala de Altas Habilidades/Superdotação (A4) Oficina de Recursos Didáticos Inclusivos para

		o Ensino de Química (Turmas de Licenciatura em Química)
12/04	Dia todo	Exposição de trabalhos (pôsteres) relacionados à Educação Inclusiva

- **Grupo de Estudos em Altas Habilidades/Superdotação**

O NAPNE, em conjunto com a Assistência Estudantil do IFRS - *Campus Feliz*, organizou e realizou o Grupo de Estudos em Altas Habilidades/Superdotação (AH/SD) que aconteceu de maio a agosto de 2024. O grupo de estudos é destinado a todos/as os/as servidores/as do IFRS - *Campus Feliz*.

Realizado uma vez por mês, em formato híbrido (sala A5 e/ou pelo meet), o grupo teve por objetivo estudar acerca das características, identificação e atendimentos às pessoas com AH/SD. Ele teve 4 encontros em 2024.

- **Visita Técnica ao NAPNE - Turma da Educação Inclusiva - Licenciatura em Letras Português e Inglês**

- No dia 19/03, recebemos a visita técnica da turma que cursa a disciplina de Educação Inclusiva no Curso de Licenciatura em Letras - Português e Inglês no IFRS - *Campus Feliz*. Acompanhadas pela professora Sandra de Oliveira, as acadêmicas visitaram a sala do NAPNE para conhecer mais sobre o trabalho realizado pelas profissionais de acessibilidade que trabalham no Núcleo. Após o momento de diálogo e troca de experiências, realizou-se também uma exposição de recursos de Tecnologia Assistiva, apresentando as funcionalidades e contribuições de cada um dos materiais.



Figura 8. Alunas da Licenciatura em Letras visitando o setor do NAPNE (Fonte: NAPNE)

- **Palestra “NAPNE e CAIC: Planejamento Docente e Educação Inclusiva” na turma do curso de Licenciatura em Letras - Português e Inglês**



Figura 9. Palestra NAPNE e CAIC na disciplina de Estágio Supervisionado em Língua Inglesa 1 na Licenciatura em Letras - Português e Inglês (Fonte: NAPNE)

- **Atividades formativas com a comunidade externa**
 - Participação no evento II Seminário TEAcolhe 2024, realizado no município de Feliz;

- Participação no 4º Congresso Nacional de Inclusão na Educação Superior e Educação Profissional Tecnológica de 02 a 05 de abril de 2024 em Natal - RN;
- Participação no IV Workshop de Diversidade e Inclusão realizado no IFRS - *Campus* Bento Gonçalves, nos dias 18 e 19 de novembro de 2024;
- Participação no IV Congresso Luso-Brasileiro – Transtorno do Espectro Autista e Inclusão, ocorrido na Universidade Federal de Pelotas em Pelotas - RS de 21 a 23 de agosto de 2024;
- Participação na 12ª Mostra Técnica do IFRS - *Campus* Feliz em 17 de outubro de 2024;
- Participação no I Congresso Internacional de Educação Especial, na Universidade Federal de Santa Maria, nos dias 11, 12 e 13 de novembro de 2024;
- Participação na Festa Julina Solidária do *Campus* Feliz (Figura 10), com jogos e brincadeiras inclusivas;



Figura 10. Membras do NAPNE na Festa Julina do *Campus* Feliz (Fonte: NAPNE)

- Participação na 12ª Mostra Técnica e 12ª Mostra Júnior do IFRS *Campus* Feliz, com a Galeria Inclusiva (Figuras 11 e 12) aberta para visitação para a comunidade interna e externa do *campus*;
- Participa o na 12ª Mostra Técnica do IFRS - *Campus* Feliz com apresenta es de trabalhos em 17 de outubro de 2024;
- Participa o no Congresso Sul da Associa o Nacional de Pesquisa em Educa o (ANPEd), que ocorreu na UNISINOS em São Leopoldo - RS, em 04 de dezembro de 2024.



Figura 11. Tecnologias assistivas e recursos lúdicos para aprendizagem e inclusão na Galeria Inclusiva na 12ª Mostra Técnica do IFRS - *Campus* Feliz (Fonte: NAPNE)



Figura 12. Tecnologias assistivas e recursos lúdicos para aprendizagem e inclusão na Galeria Inclusiva na 12ª Mostra Técnica do IFRS - *Campus* Feliz (Fonte: NAPNE)



Figura 13. “NAPNE com AFETO” na 12ª Mostra Técnica do IFRS - Campus Feliz (Fonte: NAPNE)



Figura 14. CAIC na 12ª Mostra Técnica do IFRS - Campus Feliz (Fonte: NAPNE)

- Participação no projeto de extensão “IFRS - Campus Feliz nas Feiras Pedagógicas” para divulgar o processo seletivo e a reserva de vagas para Pessoa com Deficiência (PcD), bem como expor materiais de tecnologia assistiva em escolas da região do Vale do Caí e contribuir com a avaliação de trabalhos na temática da inclusão escolar. Em 2024, o NAPNE participou de 3 feiras pedagógicas, com a parceria do projeto de ensino CAIC durante as exposições.



Figura 15. Participação do NAPNE e do CAIC, através de Andrea Monzón, avaliando trabalhos sobre diversidade e inclusão na feira de Estância Velha (Fonte: NAPNE)

c) Oferecer apoio pedagógico, por meio de monitorias e atendimentos educacionais individualizados, para estudantes com NEEs, paralelamente às aulas em seus cursos - o que ocorreu em parceria com o Programa CAIC;

- Promoção de momentos de apoio pedagógico inclusivo e individualizado a estudantes com NEEs que desejaram receber tal apoio, desenvolvidos por bolsistas do programa de ensino CAIC.
- Em 2024, o projeto CAIC realizou sete leituras dirigidas dentro de sua equipe, as quais abrangiam além da educação inclusiva, pois eram voltadas para os letramentos matemático, químico e físico. As leituras foram: *“Desenho universal e desenho universal para aprendizagem: fundamentos, práticas e propostas para educação inclusiva”* (Góes e Costa, 2021); *“A crítica ao ensino da matemática”* (Silveira, 2006); e alguns capítulos do livro *“Cotidianos de inclusão escolar na educação básica e profissional: acessibilidade curricular como diretriz da ação pedagógica”* (Haas, 2021):
 - Capítulo 03 – *“Acessibilidade curricular no ensino de matemática: um estudo no ensino médio integrado à educação profissional”*;
 - Capítulo 04 – *“Docência em matemática e trajetórias de estudantes com deficiência intelectual: aprender com os contextos e propor perspectivas à ação pedagógica”*;

- Capítulo 05 – “*Matemática e educação inclusiva: os objetos virtuais de aprendizagem como estratégias pedagógicas com potencial inclusivo*”;
- Capítulo 06 – “*Projeto 'Matemática para física' como proposta de ação para prevenção do fracasso escolar no Campus Caxias do Sul do IFRS*”.

Esses momentos formativos contavam com leituras reflexivas e debates e momentos de InclusiTalks, que eram seminários sobre Educação Inclusiva, Legislação e Letramentos. Os InclusiTalks eram momentos nos quais a bolsista Natália Junges de Mello escolhia uma leitura sobre educação inclusiva e suas aplicações nas Exatas, para montar uma apresentação de slides no Power Point e levar para a reunião semanal do projeto onde essa leitura era apresentada e, após isso, realizados debates sobre o assunto escolhido.

Além dos momentos de formação sobre educação e inclusão, foram oferecidos, a estudantes indicados pelos conselhos de classe e/ou coordenação de curso, os Apoios Pedagógicos Inclusivos Individualizados (APIIs), nos quais a bolsista Natália Junges de Mello atendia os estudantes com NEEs e/ou dificuldades de aprendizado ou, ainda, com baixo rendimento. Dentro do escopo da proposta desse projeto, havia a previsão de ter mais 2 bolsistas, para atuar no âmbito do letramento linguística (leitura e escrita) e das potencialidades artístico-culturais, mas o CAIC foi contemplado com uma única bolsa de 16 horas semanais em 2024. Assim, observa-se que o projeto não conseguiu alcançar todos os objetivos de seu público-alvo incorrendo na existência de uma fila de espera que se manteve até o final do ano letivo e que não pôde ser alcançada.

d) promover atendimentos individualizados periódicos a estudantes com NEEs por meio de AEE, AP e Apoio Escolar;

- **AEEs**

Os AEEs passaram a ocorrer pela nova profissional com formação específica desde maio/2024, que foi recebida no *campus* na forma de Professora Visitante, tendo sido atendidos cerca de 19 estudantes ao longo de 2024, de forma frequente semanalmente. Nos momentos de AEE, abordaram-se questões pertinentes às demandas específicas de cada estudante, com planejamentos próprios de atividades voltadas ao desenvolvimento cognitivo, emocional, raciocínio lógico e diferentes letramentos (matemático, químico e linguístico).

- **APs**

Os APs foram realizados pela profissional psicopedagoga contratada, na modalidade de terceirização. Com base nos objetivos trabalhados durante os

atendimentos, foi possível investigar, observar as particularidades de cada estudante e realizar intervenções a partir disso. Dentre os planejamentos realizados, organizaram-se momentos voltados para a leitura, escrita, letramento matemático, formas de organização e dicas de estudo. Também, nesse contexto foi necessário pensar em atividades de estimulação cognitiva e suporte emocional, bem como em sistematizar atividades por meio de jogos.

- **Apoio Escolar:**

A profissional de Apoio Escolar chegou na instituição no mês de maio, de forma terceirizada. Ela acompanhou, de forma geral, os estudantes atendidos no escopo do NAPNE, conforme seus horários viabilizaram. Como tal profissional era também estudante de Engenharia Química do IFRS - *Campus* Feliz, ela tinha incompatibilidade de horários necessários para cobrir as demandas do núcleo.

Para 2025, a partir de janeiro, o NAPNE contará também com uma segunda estagiária estudante de licenciatura. Desse modo, ao invés de se contar com uma profissional terceirizada de Apoio Escolar, o setor terá 2 estagiárias que também são estudantes de licenciatura do IFRS - *Campus* Feliz, o que qualifica a atuação tanto do núcleo quanto a formação acadêmico-profissional de tais licenciandas.

No que se refere aos quantitativos de estudantes atendidos ao longo de 2024 pelo núcleo, o quadro abaixo traz pormenorizadamente esses dados.

Alunos acompanhados pelo NAPNE ao longo de 2024	
AEE	19
Psicopedagoga	13
Total	36

Fonte: Elaboração do NAPNE (2024).

*(há alunos que foram acompanhados por mais de uma profissional)

e) assessorar os docentes na elaboração, preenchimento e atualização dos PEIs:

- Os PEIs são documentos, previstos na IN PROEN/IFRS nº 07/2020, que possibilitam o acompanhamento dos processos de ensino e aprendizagem dos estudantes com NEEs. Portanto, configura-se um importante recurso pedagógico que o NAPNE, em parceria com o setor pedagógico e a Assistência Estudantil do *campus*, encaminha, colabora, orienta, gerencia e arquiva. De modo prático, auxiliamos os docentes na elaboração dos PEIs, por meio de orientações, através de e-mail e

comentários nos arquivos que compartilhamos. Também, realizamos reuniões para contextualizar o histórico dos estudantes que necessitam de tal adaptação, bem como orientá-los quanto às possíveis estratégias pedagógicas inclusivas.

f) Organizar e arquivar os PEIs (meio digital e físico);

- Após o preenchimento completo dos PEIs e encerramento do período letivo a que se referem, executa-se o seu arquivamento em pastas de arquivo físico e, no Google Drive, para uma melhor organização, facilitando, assim, consultas posteriores.
- Para além da organização relacionada ao PEIs, arquivam-se documentos, laudos, diagnósticos e todos os diálogos estabelecidos com e sobre os estudantes em pastas específicas e individualizadas, de modo digital (no Google Drive).

g) Mediar relações entre docentes e estudantes nas dificuldades de comunicação e acessibilidade dos materiais didáticos, e adaptação dos conteúdos com o apoio da equipe do Programa CAIC e profissionais do núcleo que realizam atendimentos inclusivos;

- É papel do NAPNE, enquanto núcleo propositivo e consultivo que media a educação inclusiva na instituição, identificar as dificuldades de comunicação e/ou acessibilidade entre os estudantes, seus respectivos docentes e os materiais disponibilizados para estudo pelos professores. Assim, a partir dos APIs, pelo projeto de ensino CAIC, bem como pelos atendimentos inclusivos realizados com profissionais especializadas no núcleo, identificamos as possíveis dificuldades dos alunos no que diz respeito ao acompanhamento das aulas - sejam essas adversidades surgidas em decorrência da falta de comunicação adequada, acessibilidade dos materiais didáticos ou adaptação dos conteúdos. As informações obtidas com os professores, nas reuniões de colegiado, sobre demandas específicas dos alunos com NEEs, e os diálogos realizados com os estudantes também foram extremamente relevantes para a percepção de suas próprias dificuldades e posterior intervenção.
- A partir das demandas identificadas, o NAPNE e integrantes do projeto de ensino CAIC realizaram a mediação entre os professores e os alunos atendidos, solicitando, através de e-mails ou reuniões, a flexibilização dos prazos para as tarefas, a adaptação de recursos e materiais didático-pedagógicos, o aumento do tempo para a realização das avaliações, assim como um espaço mais silencioso

para a realização de atividades avaliativas, a inserção de legendas em vídeos explicativos, videoaulas e a adaptação de instrumentos avaliativos com base no que se percebia, por meio das monitorias e de relatos, o que o estudante compreende melhor e/ou no que ele apresentava dificuldade.

- O NAPNE, em parceria com os integrantes do projeto CAIC, está elaborando estratégias pedagógicas acessíveis e inclusivas. Inicialmente, construímos algumas ideias gerais, que podem auxiliar em qualquer demanda específica apresentada por estudantes com NEEs ou com alguma dificuldade, como combinar informações verbais e visuais em explicações ou atividades. Em seguida, desenvolvemos estratégias específicas para cada aluno atendido, tendo em vista suas peculiaridades, as quais poderão contribuir nas práticas dos professores no sentido de tornarem-se mais inclusivas.

h) Participar de reuniões de colegiado, propondo discussões e encaminhamentos sobre os casos dos estudantes com NEEs de modo individual;

- No ano de 2024, as membras da equipe do núcleo participaram assiduamente das reuniões de colegiado e conselhos de classe realizados, sendo uma coordenadora, uma professora de AEE, uma psicopedagoga e uma estagiária. Destaca-se que, nesses encontros, as profissionais que realizam atendimentos inclusivos especializados no NAPNE participaram fornecendo informações acerca do acompanhamento que realizam com os educandos com NEEs e contribuindo nas sugestões de encaminhamentos necessários e possíveis.

i) Propor e colaborar em reuniões com docentes, coordenações de curso, estudantes e suas famílias;

- Ao início do ano letivo, os estudantes atendidos pelo NAPNE foram convidados a participar da atividade “*Volta às aulas IFRS 2024*”. Neste momento, as famílias e os estudantes foram acolhidos para um relato do período das férias escolares e sobre o planejamento para o ano letivo de 2024.
- Foram propostos diálogos com docentes, a equipe do CAIC, a Assistência Estudantil, o setor pedagógico, estudantes e famílias, sempre que necessário, para monitoramento e encaminhamentos das demandas apresentadas pelos alunos com NEEs. Nesse sentido, também se evidenciou a participação efetiva do NAPNE em reuniões de colegiados, com coordenações de cursos, estudantes e seus familiares,

para um acompanhamento mais efetivo e que oportunizasse um panorama completo e específico acerca dos estudantes.

- Também realizamos contato frequente com familiares dos estudantes atendidos, pelo WhatsApp e e-mail para acompanhar os encaminhamentos com outros profissionais e realizar agendamentos.

j) Fazer contato com instituições e profissionais externos para compor uma rede de apoio e acompanhamento dos estudantes dentro e fora do *campus*;

- Foram realizadas conversas e encaminhamentos de relatos de atendimentos para profissionais de psicologia, neurologia e psiquiatria que atendem e/ou que futuramente possam atender estudantes de modo externo, a fim de contribuir com questões relacionadas aos diagnósticos, identificação de necessidades específicas e acompanhamento dos alunos atendidos.
- A parceria do NAPNE com o setor de Assistência Estudantil, com o qual mantém diálogo em razão das profissionais que lá atuam e atendem estudantes com NEEs que apresentam demandas mais específicas acolhidas naquele setor.
- Em caso de demanda pedagógica que não tivéssemos condição de atender, realizamos encaminhamentos dos alunos para o setor de Assistência Estudantil do *campus* ou, para demais instituições parceiras de nossa região, como a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE), e/ou médicos neurologistas, em razão da necessidade de algum atendimento especializado.

k) Fortalecer a sensibilização e conscientização acerca da educação inclusiva;

- Destaca-se o reconhecimento institucional em sentidos macro e micro contextuais. A conquista e manutenção da vaga de professor visitante de AEE, desde maio de 2024, atendendo 19 estudantes.
- A manutenção da vaga de estagiário, em um novo processo seletivo de contratação, sendo que uma segunda vaga de estagiário será ocupada no início de 2025.
- A contratação de uma profissional que atua como psicopedagoga, no ano de 2024. A profissional atende estudantes com demandas de organização de estudos e rotinas, as quais implicam diretamente nos processos de ensino e aprendizagem vivenciados, especialmente em sujeitos que são público-alvo do NAPNE.

- A sala específica para o NAPNE (sala B11), a qual é utilizada para atendimentos e realização do planejamento e trabalho pedagógico inclusivo. O espaço tornou-se uma referência para os estudantes, que, por conta própria, procuram o lugar como acolhimento, informação e atendimentos.
- Destaca-se, também, o imprescindível apoio pedagógico do projeto CAIC, com o empreendimento dos APIIs, mediações entre os estudantes com NEEs e seus respectivos professores; além do papel fundamental na elaboração das estratégias pedagógicas acessíveis e inclusivas, que servirão de base para as futuras práticas dos docentes de nossa instituição nos próximos anos.
- Percebeu-se que o projeto CAIC, bem como o NAPNE, tornou-se referência quanto à educação inclusiva na instituição. Nas reuniões de conselho de classe, por exemplo, os professores, ao perceberem demandas de estudantes, realizaram encaminhamentos para a equipe requisitando auxílio. Assim como os próprios estudantes acessaram a sala do NAPNE em busca de atendimento.
- Sensibilização e conscientização, através do Instagram, com postagens e divulgação das ações desenvolvidas acerca da educação inclusiva (<https://www.instagram.com/napne.feliz/>).
- Ressalta-se ainda a importância das parcerias que firmamos com instituições externas, bem como o diálogo desenvolvido com professores e servidores do *campus* de diferentes setores, pois estas relações foram cruciais para o andamento de nossas atividades e nos ofereceram possibilidades de trabalhos futuros conjuntos. Da mesma forma, o apoio recebido da gestão administrativa e educacional se fez imprescindível para as conquistas alcançadas até aqui, bem como, para a continuidade das ações e encaminhamentos que fomentam o fortalecimento da educação inclusiva no *Campus Feliz*.
- Destacamos, também, as atividades realizadas pelo projeto de extensão “*NAPNE com AFETO*”, com o qual foi possível expandir os conhecimentos e experiências vivenciadas no contexto do NAPNE à comunidade externa.

D) Garantir que os estudantes com NEEs tenham monitores bolsistas e estagiários para auxiliar nos estudos e dificuldades de aprendizagem;

- Esse objetivo foi contemplado por meio do Projeto de Ensino CAIC, que possui uma bolsista que é acadêmica do Curso de Engenharia Química, que mantém contato constante, por meio de WhatsApp, com os alunos com NEEs, para

questionar-lhes se possuem dúvidas relacionadas às atividades escolares e realizar momentos de apoio pedagógico no que se refere aos diferentes letramentos.

- No ano de 2024, o NAPNE dispôs de uma estagiária, também licencianda em Letras, que manteve os registros dos atendimentos em dia, possibilitando produzir a documentação pedagógica dos estudantes, bem como fez contato com os atendidos, por WhatsApp, e-mails e de modo presencial, mediando informações relacionadas aos Estudos Orientados (EO) e realizando divulgações e convites para as atividades do Núcleo. A estagiária subsequente, que iniciou suas atividades no NAPNE em novembro, também é licencianda em Letras, o que demonstra a importância do caráter formativo desse estágio não-obrigatório.
- O contato da bolsista do projeto CAIC com os estudantes também funcionou como um canal para esclarecimento de dúvidas relacionadas ao funcionamento do campus (letramento acadêmico) e dos sistemas utilizados pela instituição, tais como o Moodle, SIGAA etc. (letramento digital).
- Além disso, a profissional de Apoio Escolar iniciou o trabalho de acompanhamento dos estudantes, com relação à entrega de atividades, acompanhamento de cronogramas etc.

m) Oportunizar um espaço de acolhimento, afetividade, diálogo, encontro e reflexão para os estudantes, famílias e servidores;

- A sala do NAPNE, que funciona também como uma sala de recursos multifuncionais, dispendo de jogos, materiais pedagógicos e atendimentos específicos, tem servido também como espaço de acolhimento de demandas e angústias, diálogos, trocas entre profissionais e também estudantes, bem como das famílias que recorrem ao local em busca de informações, orientações e encaminhamentos.

n) Participação e apresentação em eventos, bem como produção de artigos e resumos sobre a temática inclusiva enquanto ação de fomento à pesquisa e a capacitação de professores pré e em serviço;

- **Comunicações orais**
 - Apresentação de pôster intitulado “*Compreendendo o raciocínio matemático de estudantes: acessibilidade e inclusão na educação profissional*”, de Natália Junges de Mello, Andrea Jessica Borges Monzón

- e Diolinda Franciele Winterhalter na 12ª Mostra Técnica do IFRS - *Campus Feliz* em 17/10/2024;
- Apresentação de comunicação oral intitulada “*Apoio pedagógico, colaboratividade e inclusão na Educação Profissional: promovendo acessibilidade através da ampliação dos diferentes letramentos*” no 4º Congresso Nacional de Inclusão na Educação Superior e Educação Profissional Tecnológica de 02 a 05/04/2024 em Natal - RN;
 - Comunicação oral intitulada “*Estratégias Pedagógicas Inclusivas para estudantes com TEA: aprendizagens construídas na Educação Profissional*”, de Franciele Winterhalter e Andrea Monzón no IV Congresso Luso-Brasileiro – Transtorno do Espectro Autista e Inclusão, ocorrido na Universidade Federal de Pelotas em Pelotas - RS de 21 a 23/08/2024;
 - Comunicação oral intitulada “*O processo de formação continuada nas práticas educativas: experiências com diversidade e inclusão na educação profissional*” de Franciele Winterhalter e Priscila Rambo no IV Congresso Luso-Brasileiro – Transtorno do Espectro Autista e Inclusão, ocorrido na Universidade Federal de Pelotas em Pelotas - RS de 21 a 23/08/2024;
 - Comunicação oral intitulada “*Aprendizagem da Educação Inclusiva na formação docente: processos de pesquisa no curso de Letras*” de Diolinda Franciele Winterhalter e Tatiane Martins no Congresso Sul da Associação Nacional de Pesquisa em Educação (ANPEd), que ocorreu na UNISINOS em São Leopoldo - RS, em 04/12/2024;
 - Comunicação oral intitulada “*A transversalidade da Educação Inclusiva: relatos do projeto de extensão NAPNE com AFETO*”, de Diolinda Franciele Winterhalter no I Congresso Internacional de Educação Especial e XII Seminário de Educação Especial, que ocorreu entre 11 e 13/11/2024 na Universidade Federal de Santa Maria, em Santa Maria - RS;
 - 4ª Edição da Galeria Inclusiva na 12ª Mostra Técnica do IFRS - *Campus Feliz*. Disponível em: <https://ifrs.edu.br/feliz/vem-ai-a-12a-mostra-tecnica-do-ifrs-campus-feliz-confira-a-programacao-do-evento/> Acesso em: 17 dez.2024.

- **Publicações**

- Capítulo de livro/e-book: BRANCHI, Natália; MONZÓN, Andrea. Acessibilidade em leitura para estudantes com Transtorno do Espectro Autista (TEA): possibilidades pedagógicas. In: SCHERER, Renata; TREVISAN, Suzana; PIRES, Vanessa de Oliveira; MACHADO, Verônica (Orgs.). **Leitura Fácil e Linguagem Simples na educação inclusiva: pelo direito de entender**. São Carlos/SP: Pedro & João Editores, 2024, p. 117-136.
- Resumo (no prelo): MELLO, Natália; MONZÓN, Andrea; WINTERHALTER, Franciele. Compreendendo o raciocínio matemático de estudantes: acessibilidade e inclusão na educação profissional. **Anais da 12ª Mostra Técnica do IFRS - Campus Feliz**, Feliz/RS, 2024.
- **Premiações**
 - Destaque na categoria especial INCLUIR na 12ª Mostra Técnica do IFRS - Campus Feliz para a bolsista Natália Junges de Mello representando o projeto de ensino CAIC.
 - Destaque na modalidade Ensino, categoria Ensino Superior, na 12ª Mostra Técnica do IFRS - Campus Feliz para a bolsista Natália Junges de Mello representando o projeto de ensino CAIC.

A partir do exposto, considera-se que o ano de 2024 propiciou avanços na implementação da educação profissional em perspectiva inclusiva no IFRS - *Campus Feliz*, os quais são resultados de um trabalho de parceria e colaboratividade que contou com a dedicação e apoio de muitos setores, servidores, estudantes e familiares. Espera-se que em 2025 possamos dar continuidade e ampliar ainda mais as possibilidades para uma educação inclusiva de qualidade no contexto de um instituto federal.

3.2.1.3. NEPGS

O NEPGS do IFRS - *Campus Feliz* foi constituído pela portaria nº 164, de 27 de setembro de 2018. Antes da sua organização formal, já existiam atividades que vinham sendo desenvolvidas a partir do protagonismo juvenil feminino. Entretanto, as atividades específicas do NEPGS se consolidaram a partir do ano de 2021. Atualmente, a portaria nº 108, de 16 de setembro de 2024, indica as seguintes pessoas integrantes do núcleo: Camila de Azevedo Moura, que passou a ser a coordenadora do Núcleo, Michele Mendonça Rodrigues, que é a secretária, Vanessa Petró, Lílian Escandiel Crizel, Valdemir Ribeiro Albuquerque e Graciele Urrutia Dias Silveira. Além destes(as) servidores, há Mônica Chagas da Costa, Claudia Stella Resende e Rita Beatriz Santos Portella, como integrantes

da comunidade externa, e as discentes Laura Hadres Mendes, Lara Costa Sanchez e Roberta Cristielly Muller.

O NEPGS é um núcleo propositivo e consultivo que estimula e promove ações de ensino, pesquisa e extensão orientadas à temática da educação para a diversidade de gênero e sexualidade. São competências dos NEPGSs do IFRS:

- Propor políticas, programas, ações e/ou atividades que envolvam as temáticas relacionadas ao corpo, gênero, sexualidade e diversidade nos *campi*;
- Assessorar e prestar consultoria à coordenadoria de Assistência Estudantil do *campus*, em situações ou casos que envolvam essas temáticas;
- Estudar e produzir conhecimento científico sobre as temáticas do núcleo a fim de contribuir para este campo de conhecimento e para os currículos dos cursos ofertados;
- Auxiliar na elaboração da normativa que possibilita a utilização do nome social por alunos e servidores, em todos os atos e procedimentos desenvolvidos no IFRS;
- Articular os diversos setores da instituição nas atividades relativas às temáticas de atuação dos NEPGSs, definindo prioridades de ações, aquisição de equipamentos, materiais didático-pedagógicos a serem utilizados nas práticas educativas e ações de ensino, pesquisa e extensão;
- Participar das políticas de ensino, pesquisa, extensão e gestão para compor o planejamento da instituição no que se refere ao atendimento, aconselhamento e acompanhamento de pessoas que, em função de gênero e/ou sexualidade, se encontram em vulnerabilidade social, cultural e/ou educacional;
- Discutir a importância dos movimentos sociais na luta contra as desigualdades sociais, com ênfase nas desigualdades de gênero;
- Conhecer e debater junto à comunidade escolar e local sobre as leis que tratam da união civil de pessoas de mesmo sexo, cirurgias de redesignação sexual e alterações no nome de travestis, transexuais e transgêneros;
- Fomentar discussões sobre doenças sexualmente transmissíveis, sintomas e tratamentos, em parceria com secretarias municipais de saúde e órgãos afins;
- Opinar sobre questões pertinentes que lhe forem encaminhadas e que envolvam a temática de estudo e pesquisa do núcleo.

3.2.1.4. NEaD

O NEaD é um órgão de apoio às atividades de ensino, pesquisa e extensão em educação a distância (EaD), vinculado à Diretoria de Ensino do *campus*. Suas atribuições incluem:

- Acompanhar docentes e discentes nas atividades do Moodle, ambiente virtual de ensino e aprendizagem de uso oficial da instituição;
- Acompanhar e orientar a criação de cursos com carga horária a distância;
- Participar de reuniões com os setores de ensino, pesquisa e extensão quando houver assuntos de relação com a educação a distância;
- Promover cursos para capacitação de docentes, tutores e equipe técnica ante a temática de educação a distância;
- Apoiar a criação e confecção de material instrucional adequado à EaD;
- Manter contato com a comunidade interna e externa do *campus*, no sentido de divulgar suas ações, e estabelecer parcerias e/ou outras formas de cooperação a fim de viabilizar projetos de EaD;
- Promover a EaD no *Campus Feliz*.

Atualmente, no *Campus Feliz*, este núcleo é formado pelos seguintes integrantes (portaria nº 131, de 28 de agosto de 2023): Eduardo Echevengú Barcellos (coordenador), Alexandre Rodrigues Soares, Franck Joy de Almeida, Sandro Oliveira Dorneles e Loiva Salete Vogt.

As ações desenvolvidas pelo NEaD em 2024 compreenderam:

- Realização do Relatório de Atividades de 2023 e do Plano de Ação 2024 do núcleo;
- Estímulo e orientação aos professores dos cursos superiores para que completem as 150 horas de capacitação em educação à distância oferecidas pelo IFRS, inclusive para que estejam habilitados a ministrar aulas com carga horária EaD nos cursos superiores;
- Acompanhamento das listas de docentes que já completaram a carga horária indicada;
- Atuação na reformulação das matrizes curriculares dos cursos superiores e na formulação do Projeto Pedagógico da Engenharia Ambiental (incluído no Processo Seletivo 2025/1);
- Estímulo e orientação aos alunos dos cursos técnicos, tecnológicos e superiores, da comunidade externa e dos servidores para que se matriculem nos diversos cursos EaD ofertados pelo IFRS;
- Orientação de servidores para os procedimentos para oferta de cursos massivos (MOOC).

3.2.1.5. NuMem

O NuMem é um programa institucional, de caráter interdisciplinar e *multicampi*, que visa a consolidação da memória e da identidade do IFRS, por meio do resgate e da socialização de sua história, seja ela anterior a sua criação ou posterior a ela. O núcleo é composto por uma comissão central e por representantes em todos os *campi* do IFRS.

O objetivo principal do programa é selecionar, organizar e disponibilizar ao público a história e a memória da instituição construída ao longo desta década de existência. Além disso, pretende-se resgatar a história das instituições que originaram o IFRS e que possuem importante história pregressa na educação profissional e tecnológica no estado do Rio Grande do Sul.

O NuMem consiste em um espaço de desenvolvimento de ferramentas, mecanismos e projetos de resgate e preservação da memória de forma sistemática e permanente, além de auxiliar na elaboração de projetos de pesquisa, ensino e de extensão que se proponham a resgatar a história da instituição e de suas comunidades de abrangência.

Espera-se, além disso, que o núcleo se torne parte de uma afirmação de identidade e estabilidade institucional, no sentido de que a instituição possa se reconhecer e autoafirmar como detentora de um papel fundamental na educação profissional e tecnológica nas comunidades nas quais encontra-se inserida. Este papel se reforçou e ganhou novos olhares e características nos últimos anos, e vai ao encontro da crescente exigência governamental e da sociedade no sentido do compromisso de entregar um ensino público, gratuito e de qualidade.

Atualmente, no *Campus Feliz*, este núcleo é formado pelos seguintes integrantes (portaria nº 69, de 29 de abril de 2022): Núbia Marta Laux, Catia Alves Martins, Diolinda Franciele Winterhalter, José Fabiano de Paula, Rossana Zott Enninger e Sinara da Silva. Em 2024, o NuMem do *campus* atuou nas seguintes atividades:

- III Concurso de Fotografia do NuMem/IFRS
 - Elaboração do edital realizada pelo NuMem - Central, Feliz, Alvorada e Erechim (Edital PROEX nº 21/2024).
 - Divulgação (site, e-mail, cartazes e redes sociais) do “*III Concurso de Fotografias NuMem/IFRS: Olhares e experiências em tempos de mudanças*”.
- Participação em reuniões do NuMem – IFRS.
- Inclusão de fotografias na base de dados Tainacan (acervo fotográfico do NuMem).

- Organização do acervo (fotos, documentos etc.) de memória institucional do *campus* - em andamento.
- Participação em visita técnica ao Memorial do Colégio Farroupilha em Porto Alegre, a fim de conhecer este espaço de memória institucional. Visita realizada juntamente com a professora e estudantes dos cursos de Licenciatura em Letras e Especialização em Gestão Escolar, no componente de História da Educação.
- Exposição “15 Anos de História e Memória IFRS”. Exposição realizada de 15 a 25 de outubro, na quadra esportiva durante a Mostra Técnica e depois no corredor do auditório do *Campus Feliz*;
- Atividades de recuperação do Acervo Arquivístico do IFRS - *Campus* Porto Alegre – integrante do NuMem Feliz (Núbia Marta Laux) trabalhou como voluntária durante alguns dias no mês de outubro e novembro de 2024 (<https://memoria.ifrs.edu.br/diarioarquivoifrspoa/>).
- Exposição do NuMem - IFRS no 9º Salão de Pesquisa, Extensão e Ensino, contendo objetos do Campus Feliz: troféus de cerâmica das mostras técnicas do *campus*, cartazes, folders, provas de processos seletivos, pastas, canetas, sacolas e outros itens personalizados.

3.2.1.6. NEA

O NEA é um órgão colegiado propositivo e consultivo para o desenvolvimento de ações de ensino, pesquisa e extensão alinhado às diretrizes das políticas públicas para Agroecologia e Produção Orgânica, Segurança Alimentar e Nutricional e Educação Ambiental. O NEA faz parte da Política Institucional de Agroecologia, Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável e Educação Ambiental (PIAS) do IFRS, instituída pela Resolução CONSUP 101 de 22 de outubro de 2019. A política consiste em um conjunto de princípios e diretrizes que estabelecem a organização, as competências e o modo de funcionamento dos diferentes órgãos do IFRS para a implantação de ações que promovam a sustentabilidade institucional nas temáticas da agroecologia, da segurança alimentar e nutricional sustentável e da educação ambiental, em consonância com as políticas públicas nacionais relacionadas, com o Projeto Pedagógico Institucional e com o Plano de Desenvolvimento Institucional do IFRS.

De acordo com a resolução 101/2019, compete aos NEAs do IFRS:

- I- Promover encontros de reflexão e capacitação da comunidade acadêmica para o conhecimento e a valorização da agroecologia, produção orgânica, segurança alimentar e nutricional sustentável, educação ambiental e temáticas afins;
- II- Promover a realização de atividades de ensino, pesquisa e extensão relacionadas às temáticas;
- III- Auxiliar na implementação do Plano Nacional de Alimentação Escolar (PNAE);
- IV- Auxiliar na implementação do Plano Nacional de Educação Ambiental (PNEA);
- V- Propor e participar de atividades em outras instituições e/ou movimentos sociais que envolvam questões relativas às temáticas;
- VI- Auxiliar na execução da PIAS;
- VII- Propor o desenvolvimento de conteúdos curriculares, extracurriculares e pesquisas com abordagens multi e interdisciplinares sobre as temáticas.

Embora a política tenha sido estabelecida em outubro de 2019, devido ao período de pandemia e adaptação ao retorno das atividades presenciais, as atividades do NEA - *Campus Feliz* iniciaram efetivamente em maio de 2022, com reuniões para conhecimento das normativas e estabelecimento de cronograma de ações.

Atualmente, no *Campus Feliz*, o NEA é formado pelos seguintes integrantes (portaria nº 40, de 17 de março de 2023):

- **Técnicos-administrativos:** Sinara da Silva, Carla do Couto Nunes, Evandro Schlumpf, Michele Mendonça Rodrigues e Sigrid Régia Huve;
- **Docentes:** Ana Paula Lemke, Cinthia Gabriely Zimmer, Cristiane Inês Musa, Cristina Ceribola Crespam, Suyanne Angie Lunelli Bachmann, Izandra Alves e José Fabiano de Paula;
- **Discentes:** Gabriela Spohr, Giovana Silva Santos, Júlia John Antonio, Ketllyn Veridiana da Silva Bueno, Laís Natália Rauber, Letícia Dresch, Lucas Frosi, Lucas Rodrigues Silva, Manuela Alles Foscarini, Mauren Sofia Huve, Violeta Viegas Flach e Vitor Lima da Silva;
- **Comunidade externa:** Fernanda Glaeser e Sabrina Maurer Schuh.

Em 2024, de forma a auxiliar na execução da PIAS, promovendo a educação ambiental e contribuindo para o desenvolvimento sustentável e qualidade de vida da população, foram realizadas várias ações no *Campus Feliz*:

1. **Destinação correta de materiais de escrita:** manutenção dos coletores de materiais de escrita alocados nas salas de professores, secretaria e biblioteca do *campus*, para a correta destinação desses materiais através do site da Terracycle, em parceria com a Faber Castell. O bônus recebido pelo descarte dos materiais

de escrita é revertido para a APAE de Feliz, através de cadastro realizado no site da empresa Terracycle (<https://www.terracycle.com/pt-BR/#/@-14.235004:-51.92528zoom:4>).

2. **Descarte de resíduos orgânicos:** manutenção dos coletores de resíduos orgânicos dispostos em todos os corredores do *campus*, identificados com os tipos de resíduos que devem ser colocados.
3. **Festa Julina do *Campus Feliz*:** devido às fortes chuvas que ocorreram no Rio Grande do Sul durante os meses de abril, maio e junho, com enchentes e deslizamentos de terra atingindo toda a comunidade do *Campus Feliz*, direta ou indiretamente, não foi possível realizar a Festa Junina no mês de junho. Portanto, optou-se por realizar este evento no dia 13 de julho de 2024, denominando-o Festa Julina. Durante a Festa Julina, o NEA participou através da brincadeira “*Acerte a Caixinha*”. Uma semana antes da Festa Julina, alguns alunos do *Campus Feliz*, membros do NEA, fizeram brinquedos e objetos de decoração com garrafas pet que seriam descartadas, para serem usados como brindes na brincadeira. Foram produzidas, por dois membros do NEA, mudas de chás, temperos e PANCs para serem distribuídas, também como brinde. Todos os brindes foram divididos em 10 grupos e cada grupo recebeu um número de 1 a 10. Os objetos produzidos pelos alunos foram brinquedos, como vai-e-vem e bilboquê, e objetos de decoração, como cachepôs com colagens de diversos materiais. Em adição, foram feitas argolas com garrafas pet, revestidas com papel. Foi também feito um grande tabuleiro com papel pardo onde foram coladas caixinhas de fósforo vazias e revestidas com papel. Em cada caixinha foi escrito um número, na sequência de 1 a 10. Este tabuleiro foi estendido no chão, onde os participantes jogavam as argolas e tentavam acertar as caixinhas. Quando o participante acertava a caixinha com a argola, recebia como recompensa um dos objetos confeccionados pelos alunos ou uma mudinha de acordo com o número que estava na caixinha.



Figura 16. Brincadeira desenvolvida pelo NEA durante a Festa Julina do *Campus Feliz* (Fonte: NEA)

4. **2ª Jornada Ambiental:** a 2ª Jornada Ambiental do *Campus Feliz* estava programada para ocorrer nos dias 05 e 06/06/2024. Porém, também devido às fortes chuvas, a equipe do NEA, juntamente com a Coordenação do Curso Técnico em Meio Ambiente do *Campus Feliz*, decidiu cancelar o evento até que a situação se restabelecesse. Assim sendo, no segundo semestre de 2024, decidiu-se realizar o evento, que ocorreu no dia 28/11/2024 com o tema “*Crise Climática: um novo normal?*”. Com o objetivo de se discutir as mudanças climáticas e a sua relação com o meio ambiente, a 2ª Jornada Ambiental foi organizada pelo Curso Técnico em Meio Ambiente e pelo NEA. O público-alvo foram os discentes, docentes e técnicos-administrativos, diretamente vinculados ao curso, bem como aqueles oriundos dos cursos técnicos da área de Meio Ambiente de outros *campi*, como Alvorada e Viamão. As atividades compreenderam duas palestras: uma sobre o Plano de Prevenção de Inundações e Soluções Ambientais no Vale do Rio Caí, ministrada pelo Professor Eduardo Echevengúá Barcellos, e outra sobre Plano de Segurança das Barragens do SAMAE – Caxias do Sul/RS, ministrada pela Engenheira Ambiental/Civil Máisa Trevisan Antunes. Além disso, foram ministradas oficinas como:
- “*Trilhando Paisagens*”: visita guiada pelos estudantes do Curso Técnico em Meio Ambiente à trilha ecológica do *Campus Feliz*.
 - “*Menos Plásticos, mais VIDA: aprendendo com o Projeto Cardápio de Hoje: MICROPLÁSTICOS!*”: oficina ministrada pelos estudantes do 7º ano da EEEF Santa Teresinha do Forromeco, localizada no município de Bom Princípio - RS, orientados pela professora Adriana Dietze Weber.

- *“Vida Marinha em Perigo: a degradação gerada pela ação humana”*: oficina ministrada pelas estudantes do 2º ano do Curso Técnico em Meio Ambiente do *Campus Feliz*.
- *“Cooperativismo escolar e Meio Ambiente”*: oficina ministrada pela Professora da EEEF Padre Amstad, localizada no município de Nova Petrópolis - RS.
- *“De Bem com o Planeta: compartilhando saberes e práticas de Educação Ambiental e Sustentabilidade”*: oficina vinculada a um projeto de extensão do *Campus Feliz*, foi ministrada pelas integrantes do projeto Sinara da Silva e Martina Aferri (aluna bolsista).
- *“É PANC! Em busca de Segurança Alimentar e Sustentabilidade”*: oficina também vinculada a um projeto de extensão do *Campus Feliz*, foi ministrada pelos integrantes do projeto Carla do Couto Nunes e Daniel Reschke de Lima (aluno bolsista).



Figura 17. Palestra sobre Plano de Prevenção de Inundações e Soluções Ambientais no Vale do Rio Caí
(Fonte: NEA)



Figura 18. Palestra sobre Plano de Segurança das Barragens de Propriedade do SAMAE – Caxias do Sul - RS (Fonte: NEA)



Figura 19. Área de localização da trilha. A trilha, localizada dentro dos limites da propriedade do *campus*, encontra-se estabelecida em área de vegetação pertencente ao domínio da Mata Atlântica e se estende até as margens do Rio Caí (Fonte: Adaptado de <https://www.google.com/maps/place/Rio+Grande+do+Sul/@-29.4555059,-51.2930897,484m/data=!3m1!1e3!4m6!3m5!1s0x9504720c40b45803:0xad9fb3dbaf9f73de!8m2!3d-29.3646459!4d-51.6657692!16zL20vMDFsXzlk?entry=ttu>)



Figura 20. Visita guiada pelos estudantes do Curso Técnico em Meio Ambiente do *Campus Feliz* (Fonte: NEA)



Figura 21. Oficina “*Vida Marinha em Perigo: a degradação gerada pela ação humana*” (Fonte: NEA)



Figura 22. Oficina “*Menos Plásticos, mais VIDA: aprendendo com o Projeto Cardápio de Hoje: MICROPLÁSTICOS!*” (Fonte: NEA)



Figura 23. Oficina “De Bem com o Planeta: compartilhando saberes e práticas de Educação Ambiental e Sustentabilidade” (Fonte: NEA)



Figura 24. Oficina “É PANC! Em busca de Segurança Alimentar e Sustentabilidade” (Fonte: NEA)

3.2.1.7. NAC

Através da Resolução nº 033, de 06 de agosto de 2020, o IFRS cria sua Política de Arte e Cultura. Quanto a sua finalidade, o documento menciona, no Capítulo I, Artigo 1º: “*A Política de Arte e Cultura do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) tem a finalidade de estabelecer as diretrizes para orientação, promoção e desenvolvimento do campo da Arte e da Cultura – em seus diversos sentidos, linguagens e especificidades – , no âmbito da Instituição e das suas ações de Ensino, Pesquisa e Extensão, em consonância com a legislação vigente para a Educação Profissional, Científica e Tecnológica*”.

A partir desse documento, os demais *campi* estabelecem seus núcleos a fim de contribuir em seus espaços para o propósito definido pela resolução. Ao encontro dos objetivos institucionais, então, o Núcleo de Arte e Cultura do IFRS - *Campus* Feliz se propõe a desenvolver, acompanhar e qualificar as ações propostas na Política de Arte e Cultura.

No *Campus* Feliz, o núcleo é constituído por servidores, estudantes e comunidade externa, visando discutir possibilidades para desenvolver meios, instrumentos e estratégias de acompanhamento e avaliação das ações planejadas para o desenvolvimento e manutenção da Política de Arte e Cultura local e institucional.

Sendo assim, a portaria nº 94, de 06 de junho de 2022, designa os servidores e discentes que constituem o NAC do IFRS - *Campus* Feliz. Atualizada pela portaria nº 72/2024, os componentes são:

- Viviane Diehl – Coordenadora;
- Izandra Alves – Suplente Coordenadora;
- Flávia Dagostim Minatto – Suplente Secretária;
- Ivanize Christiane Nascimento Honorato;
- Loiva Salette Vogt;
- Andreia Veridiana Antich;
- Gabriela Pinheiro da Silva;
- Catharine Isadora Ledur;
- Lucas Frosi;
- Julia John Antonio;
- Cláudia Stella Rodrigues (comunidade externa);
- Josué Guilherme Simon Braun (comunidade externa).

No ano de 2024, tivemos o projeto “*NAC Feliz 2024*” aprovado no Edital de Fluxo Contínuo da PROEX com uma bolsista de 8 horas e recurso do PAIEX de R\$ 2.400,00, em execução. Também dispomos do recurso referente ao percentual da resolução dos NACs, no valor de R\$ 3.828,00, que está sendo executado.

Ao longo de 2024, ocorreram as seguintes atividades:

- **Fevereiro**
 - Oficina de Fotografia: a oficina aconteceu como parte da programação da Jornada Pedagógica 2024 do *Campus* Feliz, no dia 15 de fevereiro, na Sala A5 do *campus*, com a participação de professores e demais servidores do *campus*.



- **Março**

- Sarau “*As mulheres e suas escreviências*”, em conjunto com o NEPGS, no dia 14 de março. O sarau ocorreu na Biblioteca Pública Municipal Pedro Hahn, de Feliz, sendo o evento aberto à comunidade. O evento contou com apresentações artísticas e partilha de leituras de autoria feminina.





- Formação da Rede Afroambiental: evento organizado por “A Roça, Casa dos Orixás”, realizado em sua sede na Estrada do Picão, Feliz, no dia 02 de março, com participação do NAC.



- **Abril**

- Foi planejada a ação “*Rodas de Leituras de Autoria Indígena*”, que seria realizada no dia 29 de abril, data na qual iniciou a calamidade climática na cidade e o evento foi cancelado.



- **Mai e junho**

- Calamidade no estado e suspensão das atividades presenciais, assim, não foram realizadas ações do núcleo.

- **Julho**

- Exposição “*Festa Junina: sincretismo e interculturalidade*”: na exposição, foram utilizados estandartes dos Santos Juninos: São João, Santo Antônio e São Pedro; bem como o estandarte da Fogueira de Xangô, evidenciando as influências religiosas da festa no Brasil.





○ Apresentações musicais durante a Festa Julina.

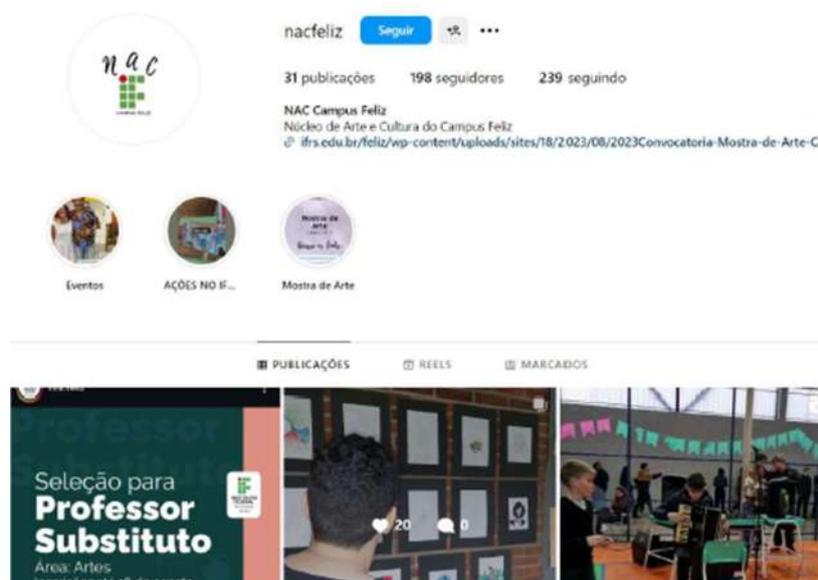


- Exposição “*Utopias*”: obras de autoria de Marcos André Rocha da Silva, por meio do NAC e do projeto “*Artistando, Ceramicando e muito mais – 2024*”, no ARTEspaço.



- **Ação contínua**

- Divulgação das ações do NAC através do Instagram @nacfeliz.



- **Setembro**

- Almoço integrador: oficina e sarau com a participação especial dos estudantes e servidores do Campus Osório.



- **Outubro**

- Mostra de arte no *campus*, durante a Mostra técnica.
 - Pintura, artista Marisa Klein



- Apresentação da banda de estudantes



- Dança de estudantes



- Exposição de trabalho: “O descosturar das trajetórias”



- Exposição de fotografias de Josué Braun



- Atividade de abertura oficial da Mostra Técnica com a Orquestra Municipal



- Atividade de encerramento com apresentação musical da Daiane Radke



- **Dezembro**

- Participação no 9º salão de Extensão, Ensino e Pesquisa do IFRS, com exposição de Artes Visuais.



- Atividade com estudantes concluintes dos quartos anos dos cursos técnicos do IFRS.

- Pinturas de camisetas





Destacamos que neste ano de 2024, o núcleo conseguiu ampliar seus contatos e abranger o público, no entanto, é preciso fazer muito mais para oportunizar o envolvimento da comunidade externa ao campus.

3.2.2. Relações do IFRS com o setor público, produtivo e mercado de trabalho

O ingresso no mercado de trabalho para a maioria dos jovens ocorre, frequentemente, por meio do estágio. Essa experiência inicial permite que o aprendizado teórico e as práticas vivenciadas em sala de aula sejam aplicadas em contextos reais, possibilitando ao estudante compreender a relevância de articular teoria e prática. Ademais, é durante o estágio que o discente tem a oportunidade de avaliar sua afinidade com a carreira pretendida.

No ano de 2024, a demanda por estágios permaneceu elevada, impulsionada, em parte, pelo Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio, que através de seu projeto pedagógico permite a partir do primeiro ano já realizar estágio não obrigatório. Da mesma forma, permite a realização do estágio obrigatório somente a partir do terceiro ano. Cursos como o Técnico em Química, Técnico em Informática e Técnico em Meio Ambiente também contribuíram para a manutenção de uma alta demanda por estágios.

Nos cursos de Análise e Desenvolvimento de Sistemas e Bacharelado em Engenharia Química, observou-se um aumento significativo na busca por estágios não

obrigatórios. Por outro lado, em cursos como Tecnologia em Processos Gerenciais, Licenciatura em Química, Licenciatura em Letras – Português/Inglês e Licenciatura em Química a demanda por estágios manteve-se estável.

Apesar de contar com 100 convênios ativos, identificou-se a necessidade de ampliação das ofertas de estágio no *Campus Feliz* em 2024. Nesse sentido, o setor de estágios, em colaboração com a direção geral, intensificou a visitação às empresas e órgãos públicos da região. Durante essas visitas, foi apresentada a importância do estágio, tanto para a instituição de ensino, como para as empresas, especialmente para os estudantes. Também se fez um breve relato acerca dos cursos, o número de alunos e os projetos de ensino, pesquisa e extensão do IFRS – *Campus Feliz*, destacando a contribuição da instituição para o desenvolvimento da região do Vale do Caí.

Como resultado, foram estabelecidos 31 novos convênios com empresas localizadas nos municípios de Bom Princípio, Canoas, Carlos Barbosa, Caxias do Sul, Feliz, Nova Petrópolis, Picada Café, Portão, Porto Alegre, São Sebastião do Caí e São Vendelino, totalizando 114 convênios ativos. Paralelamente, deu-se continuidade ao trabalho com os agentes de integração, os quais desempenham um papel fundamental na facilitação da busca por estágios não obrigatórios, especialmente para os cursos de Licenciatura, Tecnologia em Processos Gerenciais, Bacharelado em Engenharia Química e Análise e Desenvolvimento de Sistemas. Esses agentes também contribuem para a oferta de estágios em empresas localizadas no polo petroquímico e na região metropolitana de Porto Alegre.

Além dos cursos superiores, também houve um aumento na oferta de estágios por agentes de integração para os cursos médios integrados, o que provavelmente tenha relação com o grande número de agentes que possuem acordo de cooperação através da reitoria ou pelo *campus*.

Em 2025, planeja-se intensificar as visitas a diversos municípios, com ênfase em Nova Petrópolis, Montenegro, Pareci Novo, Picada Café, Portão e Vale Real, considerando o aumento expressivo de estudantes provenientes dessas localidades e consequentemente o aumento da demanda por estágios nestes municípios.

Destaca-se que o trabalho desenvolvido pelo *Campus Feliz*, aliado ao excelente desempenho dos estudantes, tem sido reconhecido positivamente pelo empresariado local. Tal percepção tem contribuído para o aumento do número de empresas que optam por remunerar os estagiários com bolsas auxílio, mesmo nos casos de estágios obrigatórios, para os quais a legislação não exige obrigatoriedade de remuneração.

Para 2025, está prevista uma maior divulgação do Mural de Oportunidades, ferramenta criada pela Reitoria para promover ofertas de trabalho e estágio em empresas. Também estão planejadas reuniões com pais e estudantes, com o objetivo de conscientizá-los sobre a importância do estágio, a possibilidade de ajudar seus filhos na busca por vagas de estágio e esclarecer os fluxos e trâmites envolvidos no processo. Além disso, pretende-se estreitar ainda mais os laços com o empresariado da região, reforçando a colaboração entre a instituição e o setor produtivo local

3.3. Ações de superação para 2025

A partir do relato organizado e das análises elencadas, a CPA – *Campus Feliz* sugere as seguintes ações de superação para os aspectos do Eixo 2 apresentados neste relatório: (i) aumentar e firmar as ações dos núcleos com programas de inclusão social e ações afirmativas; (ii) ampliar a divulgação e consolidar os espaços que a instituição oferece de participação em processos de discussão de propostas de cursos; (iii) estabelecer novas relações do IFRS com o setor público e o setor produtivo a fim de colocar nossos alunos no mercado de trabalho; (iv) adoção de medidas para sanar os problemas referentes aos indicadores apontados como pontos de atenção.

4. Políticas acadêmicas

4.1. Políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão

O Projeto Pedagógico Institucional (PPI) do IFRS foi implantado em 2011 (Resolução nº 109, de 20 de dezembro, do CONSUP). No PPI são relatadas as políticas para as atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas na instituição. O norte de uma instituição de ensino são suas políticas de ensino. São exemplos de políticas de ensino preconizadas no PPI do IFRS:

- **Compromisso com a educação profissional;**
 - O IFRS, em conformidade com os princípios que orientam suas ações, possui forte compromisso com a educação profissional, na medida em que objetiva um projeto de sociedade baseada na igualdade de direitos e oportunidades nos mais diversos aspectos: cultural, econômico, político, entre outros.
- **Verticalização do ensino;**
 - O IFRS estrutura a sua prática através da verticalização do ensino, de modo que todos os sujeitos envolvidos no processo educacional atuem nos diferentes níveis e modalidades, compartilhando os espaços pedagógicos, estabelecendo itinerários formativos, por meio de ações integradas entre ensino, pesquisa e extensão.
- **Construção e reconstrução permanente de seus currículos;**
 - O IFRS concebe o currículo numa perspectiva ampliada, que contempla as diversas experiências de aprendizagem, os esforços pedagógicos e as intenções educativas. O currículo é compreendido como um projeto, porque não se trata de algo pronto. Acredita-se que o currículo, enquanto meio de organizar o conhecimento, deve ser construído coletivamente, levando em consideração os elementos da realidade local e dos sujeitos envolvidos, influenciado pelas relações dinâmicas dentro do contexto escolar e carregado de intencionalidade político-pedagógica.
- **Práticas avaliativas;**
 - Consciente de que a avaliação reflete as intenções educacionais de uma instituição de ensino, o IFRS busca criar referenciais que balizem os processos avaliativos, respeitando sempre as especificidades existentes nas distintas realidades atendidas pelos *campi*. Além de considerar os pressupostos da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), o IFRS acredita que a avaliação deve ser diagnóstica (partindo do conhecimento dos

educandos para o dimensionamento metodológico do processo de ensino e aprendizagem) e participativa (envolvendo todos no processo de aprendizagem, estimulando-os a tornarem-se sujeitos de sua constituição avaliativa bem como da construção de seus saberes).

- **Busca por paradigmas democráticos para inclusão, acesso e permanência na instituição;**

- Inclusão: a educação inclusiva no IFRS visa atender às necessidades especiais de todos os estudantes, através do desenvolvimento de práticas pedagógicas com estratégias diversificadas. Em consonância com as diretrizes legais que estabelecem o direito das pessoas com necessidades especiais à igualdade de condições de acesso e permanência, com atendimento especial, o IFRS implementa em todos os seus *campi* o NAPNE. Além deste, há também outros núcleos que fomentam atividades dentro de suas temáticas, como o NEPGS e o NEABI.
- Acesso: O IFRS, como instituição integrante da rede pública brasileira de educação, tem como compromisso contribuir para a democratização e expansão do ensino público e gratuito, buscando assegurar a igualdade de condições de acesso. Nesse sentido, a forma de ingresso aos cursos regulares do IFRS é mediante processo de seleção pública. O número de vagas para os cursos está definido nos projetos pedagógicos de cada curso, adequando-se às demandas regionais e às especificidades de cada *campus*. Em coerência com as políticas públicas de acesso e inclusão, o IFRS pode também utilizar reserva de vagas para alunos selecionados por meio de programa nacional de exames, tal como o ENEM. Da mesma forma, para ingresso em seus cursos superiores, os alunos podem usar processos seletivos unificados em âmbito nacional, tal como o Sistema de Seleção Unificada (SISU). A forma com que os processos seletivos são organizados atendem aos preceitos legais, às demandas regionais e às peculiaridades de cada *campus*.
- Permanência: O IFRS possui políticas de assistência estudantil diferenciadas. Uma das primeiras práticas de assistência foi a garantia de moradia estudantil. Os principais beneficiados com a moradia estudantil, tradicionalmente, são os educandos dos cursos técnicos de nível médio. Além disso, o instituto implementa políticas de assistência voltadas também aos educandos dos cursos superiores, oferecendo várias modalidades de auxílio, com ênfase à moradia, alimentação, transporte, entre outras. Por fim, no âmbito de cada

campus, existem projetos de apoio pedagógico que visam auxiliar os discentes no sentido de obterem êxito em seus estudos, através de oficinas, aulas de reforço e sessões especiais de monitoria por área/disciplina, entre outros.

Quanto às políticas para a pesquisa, o IFRS tem como prioridade incentivar as atividades de ensino e pesquisa desenvolvidas pelos trabalhadores em educação e discentes. Nesse sentido, compreende como fundamental a articulação da qualidade do ensino com o desenvolvimento científico, tecnológico e cultural de nossa região.

A instituição busca priorizar projetos de pesquisa e programas de iniciação científica vinculados aos objetivos do ensino e extensão, e inspirados em proposições e demandas locais, regionais e nacionais. Nesse intuito, ela estabelece e mantém intercâmbio com instituições científicas nacionais e internacionais, visando firmar contatos e convênios sistemáticos entre pesquisadores, promovendo sinergia entre trabalhadores em educação e educandos de diferentes instituições nacionais e internacionais, além do desenvolvimento de projetos comuns entre elas.

Por fim, é importante notar que a ação extensionista é compreendida como a prática acadêmica que interliga as atividades de ensino e pesquisa do IFRS com as demandas de sua comunidade, possibilitando a formação de profissionais aptos a exercerem a sua cidadania, a contribuírem e a humanizarem o mundo do trabalho. É por meio da extensão que o instituto contribui de forma efetiva para o desenvolvimento socioeconômico e cultural da região, articulando teoria e prática e produzindo novos saberes. Do ponto de vista das políticas de extensão, o IFRS tem por objetivo:

- Otimizar as relações de intercâmbio institucional com a sociedade voltadas à reflexão-ação em torno das necessidades socioeducacionais e econômicas locais e regionais;
- Divulgar o conhecimento produzido no instituto;
- Fortalecer as ações conjuntas envolvendo ensino, pesquisa e extensão em consonância com as necessidades sociais;
- Promover atividades de extensão em todos os *campi* do instituto, bem como em seus núcleos avançados;
- Captar e ofertar recursos destinados ao incentivo e apoio às ações extensionistas;
- Divulgar ações para reforçar e ampliar parcerias com a comunidade acadêmica, setores governamentais e não governamentais, no âmbito da união, do estado e dos municípios, visando contribuir para a definição de políticas públicas de

extensão em ações efetivas de combate à exclusão em todos os setores da sociedade.

4.1.1.PPI: cursos oferecidos – graduação (tecnológica, licenciatura, bacharelado), técnico, PROEJA, presencial e a distância, pós-graduação *lato e stricto sensu*

Em 2011, o *Campus* Feliz iniciou a oferta dos seguintes cursos: Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio, Técnico Subsequente em Meio Ambiente e Tecnologia em Processos Gerenciais (nível superior).

De 2008 a 2010, o *Campus* Feliz ofertou o curso Técnico Subsequente em Administração. Este, no entanto, acabou sendo descontinuado em virtude de seu público-alvo compreender os mesmos indivíduos do curso de Tecnologia em Processos em Gerenciais.

Em 2012, o *campus* iniciou a oferta do curso Técnico Subsequente em Cerâmica. Porém, devido à baixa procura, a oferta deste encerrou-se em 2014. No ano seguinte, em 2015, o curso foi substituído pelo Técnico em Química Integrado ao Ensino Médio.

Ainda em 2012, em agosto, o curso Técnico Subsequente em Meio Ambiente teve sua primeira turma formada. Ao final de 2013, os cursos de Tecnologia em Processos Gerenciais e Técnico Subsequente em Cerâmica tiveram suas primeiras turmas de formandos. No segundo semestre de 2014, o *campus* iniciou a oferta de sua primeira Pós-graduação *Lato Sensu*, a Especialização em Gestão Escolar.

A partir de pesquisa de demanda para abertura de novos cursos realizada em 2012/2013, foram elaborados novos projetos pedagógicos de cursos superiores e técnicos, a saber, o Curso de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas e o próprio Curso Técnico em Química Integrado ao Ensino Médio. Além destes, dois cursos de licenciatura foram também criados em resposta à pesquisa, a saber, a Licenciatura em Química e em Letras – Português e Inglês. A oferta dos cursos vinculados à pesquisa teve início em 2015.

Ainda em 2015, o *Campus* Feliz iniciou a oferta de seu Bacharelado em Engenharia Química e do Mestrado *Stricto Sensu* em Tecnologia e Engenharia de Materiais, em conjunto com os *campi* de Caxias do Sul e de Farroupilha. Mais recentemente, em 2018, teve início a oferta da segunda Pós-graduação *Lato Sensu* do *campus*, o MBA em Gestão Empresarial.

Em 2019, o *Campus* Feliz iniciou a oferta do Curso Técnico em Meio Ambiente Integrado ao Ensino Médio, elaborado em substituição ao Técnico Subsequente em Meio Ambiente. Além disso, em 2022, foi concluída a elaboração do projeto pedagógico do

Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio, com o ingresso da primeira turma no primeiro semestre de 2023. Já em 2024, ocorreu a formulação do PPC do Curso de Bacharelado em Engenharia Ambiental, com ingresso da primeira turma previsto para 2025.

Os cursos ofertados pelo *Campus Feliz* e as políticas acadêmicas foram avaliados durante a Autoavaliação Institucional de 2024. Os participantes expressaram suas percepções em torno de 12 indicadores avaliando aspectos distintos pertinentes aos cursos, projetos pedagógicos e ações de ensino, pesquisa e extensão, por meio da escala fechada de opiniões comentada anteriormente. Estes indicadores estiveram alocados nos instrumentos avaliativos *Avaliação Institucional IFRS/Comunidade Interna e Autoavaliação do Curso*. A temática deles compreendeu:

1. *O curso procura manter o currículo atualizado, atendendo às necessidades do mundo do trabalho;*
2. *O corpo docente mantém um canal de diálogo com a comunidade para ouvir e discutir novas demandas relativas ao curso;*
3. *O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) é coerente com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da instituição;*
4. *O curso demonstra comprometimento com a realidade social em que está inserido;*
5. *A coordenação do curso está disponível para atendimento aos docentes e discentes, nos horários divulgados;*
6. *A gestão do curso utiliza os resultados das avaliações institucionais no planejamento de suas ações;*
7. *Os docentes atuantes no curso oferecem oportunidades de atuação em projetos de PESQUISA;*
8. *Os docentes atuantes no curso oferecem oportunidades de atuação em projetos de EXTENSÃO;*
9. *Os docentes atuantes no curso oferecem oportunidades de atuação em projetos de ENSINO;*
10. *O curso/instituição oferece e divulga ações de auxílio ao estudante como apoio pedagógico, monitoria, orientação de trabalhos, dentre outras;*
11. *A Instituição oferece a possibilidade de participar dos processos de discussão para construção e/ou reformulação de propostas de cursos;*
12. *A Instituição oferece a possibilidade de participação em projetos (ensino, pesquisa e extensão) que integre docentes, discentes e técnicos-administrativos);*

A análise de frequência das opiniões colhidas sobre as políticas acadêmicas está disposta nas Figuras 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35 e 36.



Figura 25. O curso procura manter o currículo atualizado, atendendo às necessidades do mundo do trabalho



Figura 26. O corpo docente mantém um canal de diálogo com a comunidade para ouvir e discutir novas demandas relativas ao curso



Figura 27. O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) é coerente com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da instituição



Figura 28. O curso demonstra comprometimento com a realidade social em que está inserido



Figura 29. A coordenação do curso está disponível para atendimento aos docentes e discentes, nos horários divulgados



Figura 30. A gestão do curso utiliza os resultados das avaliações institucionais no planejamento de suas ações



Figura 31. Os docentes atuantes no curso oferecem oportunidades de atuação em projetos de PESQUISA



Figura 32. Os docentes atuantes no curso oferecem oportunidades de atuação em projetos de EXTENSÃO



Figura 33. Os docentes atuantes no curso oferecem oportunidades de atuação em projetos de ENSINO



Figura 34. O curso/instituição oferece e divulga ações de auxílio ao estudante como apoio pedagógico, monitoria, orientação de trabalhos, dentre outras



Figura 35. A Instituição oferece a possibilidade de participar dos processos de discussão para construção e/ou reformulação de propostas de cursos



Figura 36. A Instituição oferece a possibilidade de participação em projetos (ensino, pesquisa e extensão) que integre docentes, discentes e técnicos-administrativos

Nesse ponto, observam-se os desempenhos dos Indicadores 4 (Figura 28), 5 (Figura 29), 8 (Figura 32), 10 (Figura 34) e 12 (Figura 36) como casos de sucesso (percentuais de concordância de 82%, 80%, 80%, 81% e 85%, respectivamente). Assim, a CPA local sugere a manutenção/continuidade das ações atualmente em vigor relacionadas a eles. Por outro lado, os Indicadores 1 (Figura 25), 2 (Figura 26), 3 (Figura 27), 7 (Figura 31) e 9 (Figura 33) apresentaram desempenhos de pontos de aprovação (percentuais de concordância de 78%, 70%, 72%, 77% e 75%, respectivamente), isto é, bons resultados, mas ainda com espaço para melhorias de modo a alcançar o patamar dos casos de sucesso em 2025. Porém, os Indicadores 6 (Figura 30) e 11 (Figura 35) sugerem a adoção de medidas mais ágeis para sanar seus problemas relacionados, devido aos percentuais equivalerem aos de pontos de atenção (67% e 66%, respectivamente).

Além da coleta de opiniões em escala fechada, oportunizou-se também aos envolvidos expressarem opiniões de cunho aberto relacionadas aos indicadores. A seguir, estão elencados estes apontamentos (diversos deles corroboram o desempenho dos percentuais anteriores), transcritos na íntegra para auxiliar a gestão na tomada de suas decisões:

- *“O processo de reformulação do PPC está muito lento, em partes devido à demora do CNE em definir as novas diretrizes relacionadas à extensão e às práticas de ensino nos cursos de licenciatura. O diálogo com a comunidade é pouco; ocorre apenas pelas professoras responsáveis pelos estágios ou então por meio da participação em feiras pedagógicas. Por ser um curso de licenciatura, espera-se que haja mais docentes licenciados em química para trabalhar com os alunos, porém essa não é a realidade do campus e talvez por isso seja difícil estabelecer pertencimento dos alunos ao curso. A quantidade de técnicos está ok, mas a carga horária de cada um deles deveria ser revista, no sentido de que*

estivessem no campus no período noturno, para acompanhar as aulas práticas da licenciatura. A divulgação do curso é algo que deve ser feita ao longo do ano, em conjunto com ações na comunidade, nas escolas e em espaços não-formais de educação; o gosto pela ciência é algo que se constrói e não que será despertado apenas na semana anterior à finalização das inscrições no processo seletivo” (Licenciatura em Química).

- *“O PPC do curso precisa ser reformulado em termos das disciplinas técnicas. O coordenador do curso se mostra comprometido com a divulgação do curso, bem como com o desenvolvimento do pertencimento dos alunos ao curso e ao campus. A área ambiental deveria ter mais profissionais atuantes no curso. Além disso, os laboratórios deveriam possibilitar a realização de aulas práticas com toda a turma ao mesmo tempo” (Técnico em Meio Ambiente Integrado ao Ensino Médio).*
- *“Sinto que a assistência estudantil deveria estar mais presente e ser mais ativa no auxílio do acompanhamento do aluno; deveria haver mais interação entre os professores e deveria haver reuniões presenciais. Reuniões online, com quase todos mantendo a câmera fechada, é lastimável” (Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio).*
- *“Deveria haver mais projetos de extensão e criação de soluções inovadoras” (Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio).*
- *“É necessário pensar em ações de extensão voltadas em prol do incentivo às licenciaturas. A coordenação de curso precisa estar mais presente no campus e integrar mais os professores” (Licenciatura em Letras).*
- *“O curso de forma geral é excelente. Porém as monitorias são pouco divulgadas, inclusive agora no segundo semestre quem é monitor? Por exemplo de cálculo?” (Engenharia Química).*
- *A grade curricular do curso está muito focada em conhecimentos gerais como matemática, ética e outras matérias semelhantes. Seria melhor se fossem inseridas mais cadeiras de programação, pois sinto uma carência disto no curso. Também seria interessante ter mais cadeiras para desenvolver projetos pequeno/médios de desenvolvimento de software” (Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas).*
- *“Em relação ao ensino, acredito que seria interessante adicionar ao curso uma disciplina focada em desenvolvimento de aplicativos mobile, tendo em vista que*

já é realidade que cada vez mais empresas focam em fazer aplicações para celulares. Por exemplo, na disciplina de tópicos especiais, poderia ser efetuada essa troca, pois atualmente é ensinado Delphi, uma tecnologia antiga e defasada, que atualmente não possui tanto mercado de trabalho” (Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas).

- *“Seria legal se tivesse uma plataforma para criar startups de projetos criados em aula” (Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas).*
- *“A divulgação das atividades administrativas do IFRS está cada vez mais "escondida". Não há um caminho de fácil acesso para as publicações dos atos administrativos. O setor de comunicação deveria obter políticas claras com relação ao que é institucional e o que é pessoal. Urge termos não só uma política, mas essencialmente uma prática de gestão com impessoalidade, transparência e eficiência” (Licenciatura em Letras).*
- *“Não estou na Instituição há muito tempo, mas sinto falta de haver mais diálogo e interação entre os servidores. Também acho que a Instituição precisa envolver mais a comunidade, com projetos de extensão que promovam dessa interação” (Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio).*
- *“Deveria haver maior engajamento de docentes quanto à divulgação de cursos e processos seletivos, especialmente com visitas a cidades vizinhas para apresentar seus cursos e todo leque de possibilidades de sua formação”.*
- *“Seria interessante o IFRS ter verbas para auxiliar os estudantes a participarem de congressos, eventos que não se enquadram nos editais atuais; é tão importante para a formação e para a própria instituição” (Licenciatura em Química).*
- *“Melhorar a comunicação interna entre setores, áreas e comunidade acadêmica”.*
- *“Acho que seria importante o corpo docente de uma LICENCIATURA ter de fato licenciados e não pessoas apenas com formação pedagógica” (Licenciatura em Química).*
- *“O curso não está oferecendo professores das áreas corretas. Tive aulas com professores que não eram da área do componente curricular, o que fez a qualidade do curso cair. Os professores do curso de letras estão pouco integrados, não pensando na aprendizagem dos alunos e da reformulação de novos PPCS” (Licenciatura em Letras).*

- *“Já aconteceu de ficarmos com trocas frequentes de professores ao longo dos dois anos que já estamos no curso e isso prejudicou o andamento das aulas”* (Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio).
- *“Não há carência de pessoal dos docentes, porém houve muita troca de professores na minha turma e eu tive um pouco de dificuldade de me adaptar ao método de ensino de cada um. Claro, isso é apenas minha opinião, mas seria bom evitar as trocas de professores durante o ano”* (Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio).
- *“O Laboratório de Materiais não dispõe de técnico para atuar no espaço”* (Técnico em Química Integrado ao Ensino Médio).
- *“É imperativa a contratação de no mínimo mais um docente na área de Química (Químico Licenciado, Industrial e/ou Bacharel) para possibilitar que os docentes da área atuem mais e melhor em pesquisa e extensão, oferecendo aos discentes oportunidades de atuação em projetos”* (Técnico em Química Integrado ao Ensino Médio, Engenharia Química e Licenciatura em Química).
- *“Há a necessidade de um maior apoio técnico, principalmente para os laboratórios específicos da área”* (Engenharia Química).
- *“Acredito que o número de técnicos para auxiliar nas aulas experimentais é o suficiente para a demanda, mas está mal organizado, tem técnico que nem atua onde deveria atuar. Logo, quando alguém não pode, o professor fica impossibilitado de dar a aula experimental, prejudicando o planejamento e os alunos”* (Engenharia Química).
- *“Em relação ao número de técnicos, não há qualquer servidor técnico administrativo atuando no campus a partir das 21h e o curso ADS tem aula das 19h às 22h30, assim como os demais cursos noturnos. Ou seja, em cerca de 50% da carga horária noturna não há qualquer apoio técnico administrativo no Campus Feliz. Caso aconteça qualquer intercorrência, seja nos laboratórios de informática, no acesso a rede, uso de impressora ou outra questão relacionada ao ensino, não há nenhum suporte (e não acredito ser uma questão de falta de pessoal, me parece mais uma decisão política da direção)”* (Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas).
- *“Não há acompanhamento de técnicos de laboratório nas aulas práticas no turno do curso”* (Técnico em Química Integrado ao Ensino Médio e Licenciatura em Química).

- “Os meios de comunicação, principalmente os e-mails, são enviados para os e-mails institucionais dos discentes, só que a maioria não usa estes e-mails institucionais, apenas os oficiais/pessoais. É preciso levar em consideração que os alunos utilizam o gmail ou outro e-mail pessoal com mais frequência” (Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas).
- “A divulgação das ações no campus ainda é precária, pois muitas vezes os servidores da secretaria não sabem dar informações a respeito de cursos de extensão ou atividades que estão sendo realizadas no campus” (Engenharia Química).

Além de avaliar os cursos e políticas acadêmicas do *campus*, aos discentes também foi oportunizado momento para reflexão sobre seus papéis como sujeitos no processo de ensino-aprendizagem. No total, 12 indicadores foram propostos para auferir, dentre outros aspectos, a participação em aulas, realização de trabalhos em grupo, frequência aos encontros e o respeito à diversidade. Estes indicadores estiveram alocados no instrumento avaliativo denominado *Autoavaliação aDiscente*. A temática deles compreendeu:

- 1) *Participo ativamente das aulas, contribuindo na sua dinâmica e na construção de conhecimento;*
- 2) *Participo e realizo os trabalhos desenvolvidos individualmente e em grupos, com compromisso e responsabilidade;*
- 3) *Participo de atividades extraclasse ofertadas pela instituição;*
- 4) *Mantenho-me atento e concentrado durante as atividades acadêmicas;*
- 5) *Busco referenciais de apoio (pesquisas na internet, biblioteca etc.) para aprofundamento e construção dos conteúdos trabalhados;*
- 6) *Sou frequente nas aulas e respeito os horários de início e término;*
- 7) *Consigo estabelecer relação teoria e prática na área profissional;*
- 8) *O conhecimento adquirido na instituição contribui com a minha formação ativa enquanto cidadão;*
- 9) *Busco conhecer os documentos institucionais disponíveis do site do IFRS e do Campus;*
- 10) *Procuro participar de comissões, conselhos, colegiados, núcleos e representações estudantis que colaboram com o Desenvolvimento Institucional;*
- 11) *Contribuo para conservação e limpeza da infraestrutura física e ambiental do campus;*
- 12) *Respeito à diversidade cultural, política, religiosa, étnica, sexual e de gênero.*

As manifestações de concordância/discordância ante os indicadores da autoavaliação dos discentes foram colhidas de 162 participantes. A análise de frequência das respostas obtidas encontra-se disposta nas Figuras 37 (Indicador 1), 38 (Indicador 2), 39 (Indicador 3), 40 (Indicador 4), 41 (Indicador 5), 42 (Indicador 6), 43 (Indicador 7), 44 (Indicador 8), 45 (Indicador 9), 46 (Indicador 10), 47 (Indicador 11) e 48 (Indicador 12).

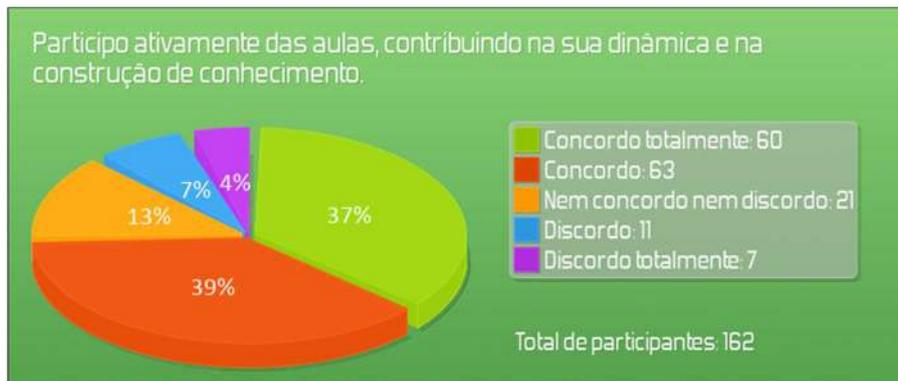


Figura 37. Participo ativamente das aulas, contribuindo na sua dinâmica e na construção de conhecimento



Figura 38. Participo e realizo os trabalhos desenvolvidos individualmente e em grupos, com compromisso e responsabilidade



Figura 39. Participo de atividades extraclasse ofertadas pela instituição



Figura 40. Mantenho-me atento e concentrado durante as atividades acadêmicas



Figura 41. Busco referenciais de apoio (pesquisas na internet, biblioteca, etc.) para aprofundamento e construção dos conteúdos trabalhados



Figura 42. Sou frequente nas aulas e respeito os horários de início e término



Figura 43. Consigo estabelecer relação teoria e prática na área profissional



Figura 44. O conhecimento adquirido na instituição contribui com a minha formação ativa enquanto cidadão



Figura 45. Busco conhecer os documentos institucionais disponíveis do site do IFRS e do *Campus*



Figura 46. Procuro participar de comissões, conselhos, colegiados, núcleos e representações estudantis que colaboram com o Desenvolvimento Institucional



Figura 47. Contribuo para conservação e limpeza da infraestrutura física e ambiental do campus

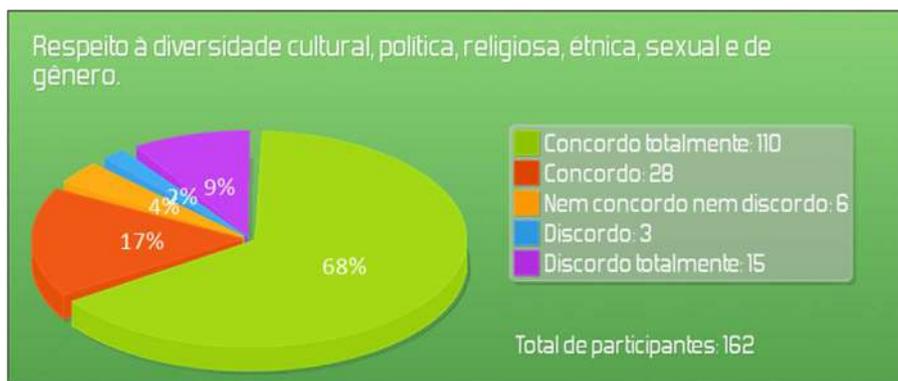


Figura 48. Respeito à diversidade cultural, política, religiosa, étnica, sexual e de gênero

4.1.2. Avaliação do processo de atendimento às metas de eficiência e eficácia conforme termo de metas

Considera-se que, através dos objetivos alcançados nos últimos anos, as metas de eficiência e eficácia estão sendo atendidas com êxito.

4.1.3. PPI: ensino de especialização *lato sensu* e educação continuada

O Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* de Especialização em Gestão Escolar, ofertado desde o segundo semestre de 2014, é voltado para a formação de gestores para atuarem na educação básica, sobretudo em escolas da rede pública da região do Vale do Rio Caí – RS. Neste sentido, o curso visa possibilitar subsídios teóricos e práticos para a qualificação do gestor escolar na perspectiva da gestão democrática, contribuindo, desta forma, para a efetivação do direito à educação escolar básica com qualidade social.

A Especialização em Gestão Escolar compreende um total de 397 horas, subdivididas em 364 horas-relógio de atividades presenciais e a distância e 33 horas-relógio destinadas à elaboração do trabalho de conclusão. A seleção e o ingresso no curso são anuais, porém não haverá oferta de vagas para o ano de 2025, em virtude da reformulação do curso. Em 2024, o curso teve 11 ingressos.

Por outro lado, o Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* de MBA em Gestão Empresarial realizou seu primeiro processo seletivo em novembro/dezembro de 2017. Sua duração é de 3 semestres (18 meses), com início sempre no primeiro semestre de cada ano letivo.

O MBA em Gestão Empresarial é voltado à formação de gestores para atuarem em posições gerenciais ou empreendedoras e visa atender um público que almeja alavancar a sua carreira profissional, assim como, desenvolver competências gerenciais para administrar. Em 2024, o MBA em Gestão Empresarial teve ingresso de 32 discentes.

4.1.4. Integração entre propostas de graduação e pós-graduação *stricto sensu* (verticalização)

Em 2013, iniciou-se a elaboração do projeto pedagógico do curso de Mestrado Profissional em Tecnologia e Engenharia de Materiais, que seria ofertado conjuntamente pelos *campi* de Caxias do Sul, Farroupilha e Feliz. Ao final de 2014, o curso foi recomendado pelo MEC. Sua primeira seleção ocorreu em junho/julho de 2015, com as atividades iniciando no mês seguinte.

Em 2024, o curso de Mestrado teve dois editais de ingresso. Publicado em dezembro de 2023, o primeiro deles ofertou 30 vagas para o primeiro semestre de 2024 e obteve 28 matriculados no geral, sendo 10 matriculados pelo *Campus* Feliz. Quanto ao segundo edital, foi ofertado para ingresso no segundo semestre de 2024, porém, não houve aprovados.

4.1.5. PPI: ensino

Em 2024, foram desenvolvidos nove projetos de ensino no *Campus* Feliz, listados na tabela a seguir:

Ano	Título do projeto	Nº de bolsistas	Nº de voluntários	Carga horária
2024	Capacitação, Acessibilidade, Aprendizagem e Inclusão em Colaboratividade	1	0	16h
2024	Elaboração e aprimoramento de jogos para o ensino de química	1	0	8h
2024	Laboratório de Ideias	1	3	8h (cada bolsista)
2024	Reels: ambientando e socializando no Campus Feliz	1	0	4h
2024	Clube de desenvolvimento de jogos	1	0	12h
2024	Iniciação as Boas Práticas de Laboratório: da teoria à prática	1	0	16h
2024	Modelagem e Simulação de Processos Químicos Utilizando o Simulador EMSO	1	0	12h
2024	Transistoras: uma plataforma virtual para a equidade de gênero na área de informática	1	0	16h

2024	Sustentabilidade em foco: A reciclagem na ciência dos materiais	1	0	16h
------	-----------------------------------------------------------------	---	---	-----

4.1.6. PPI: pesquisa

No *Campus* Feliz, está implantada a Comissão de Avaliação e Gestão de Projetos de Pesquisa e Inovação (CAGPPI), que auxilia a coordenação de pesquisa em suas atividades. Esta comissão está em atividade desde junho de 2011. A CAGPPI possui representantes com titulação de Mestre ou Doutor de todas as grandes áreas do conhecimento presentes no *campus*. O mandato dos seus membros é de dois anos. A presente seção tem como objetivo apresentar aspectos das atividades de pesquisa do *Campus* Feliz no ano de 2024, incluindo números de bolsas, projetos, linhas de pesquisa e eventos realizados.

4.1.6.1. Número de bolsas de iniciação científica

Em 2024, o *Campus* Feliz teve 11 bolsas de iniciação científica e quatro na modalidade de Auxílio Institucional à Produção Científica e/ou Tecnológica (AIPCT), totalizando um valor de R\$ 60.925,00. As 11 bolsas compreenderam fomento interno do IFRS: (i) cinco Bolsas de Iniciação Científica e/ou Tecnológica no Ensino Técnico (BICET), destinadas a alunos de cursos técnicos de nível médio; (ii) cinco Bolsas de Iniciação Científica e/ou Tecnológica no Ensino Superior (BICTES), destinadas a alunos de cursos de nível superior; e (iii) e uma Bolsa de Apoio Técnico (BAT), destinada a alunos de cursos de pós-graduação. Além das bolsas, dezoito discentes atuaram como voluntários em projetos de pesquisa no *campus*.

No Edital Conjunto nº 02/2023 - Apoio a Projetos Indissociáveis de Pesquisa, Ensino e Extensão do IFRS, foram contemplados dois projetos com duas bolsas AIPCT, totalizando um valor de R\$ 18.600,00. Uma dessas bolsas foi da modalidade BICET e a outra BICTES.

Além das bolsas anteriores, dois projetos do *campus* foram contemplados em editais de pós-graduação. O primeiro foi contemplado com recursos do Edital PROPI nº 12/2024 - Projetos de PPG do IFRS – Mestrado, no valor de R\$ 10.000,00, enquanto o segundo foi contemplado no Edital nº 25/2024 - Apoio aos Projetos de Pós-graduação do PPGTEM 2024, no valor de R\$ 5.400,00.

4.1.6.2. Número de linhas e projetos de pesquisa

Em 2024, o *Campus Feliz* totalizou 12 grupos de pesquisa cadastrados no DGP do CNPq. Estes grupos abrangeram 50 linhas de pesquisa e 25 projetos. Elencam-se informações sobre os grupos de pesquisa a seguir:

Nome do grupo:	Laboratório de Pesquisa em Vida Digital
Líder do grupo	Vinicius Hartmann Ferreira
Área predominante:	Ciências Exatas e da Terra; Ciência da Computação
Linhas de pesquisa:	Tecnologia e Sociedade
Informações:	O grupo tem como objetivo principal desenvolver pesquisas sobre a relação entre o humano, o computador e o espaço virtual, em suas mais diversas vertentes, buscando com isso contribuir no desenvolvimento de tecnologias e na análise e na avaliação do uso de tecnologias já existentes.

Nome do grupo:	Engenharia de Software e Sistemas Autônomos
Líder do grupo	Ana Paula Lemke
Área predominante:	Ciências Exatas e da Terra; Ciência da Computação
Linhas de pesquisa:	Adaptação ao contexto; informática aplicada; robótica educacional; sistemas inteligentes
Informações:	O grupo tem como objetivo desenvolver pesquisas relacionadas à Engenharia de Software e aos Sistemas Autônomos, propondo principalmente novas abordagens para a construção de sistemas computacionais capazes de agir de forma independente. Também, visa a desenvolver pesquisas e aplicativos para ampliar o uso da Informática em diferentes ramos de negócio.

Nome do grupo:	Desenvolvimento de Processos e Novas Tecnologias
Líder do grupo	Daiane Romanzini
Área predominante:	Ciências Exatas e da Terra; Química
Linhas de pesquisa:	Caracterização e desenvolvimento de novos materiais; desenvolvimento de protótipos; materiais compósitos e nanocompósitos de matriz polimérica; revestimentos especiais; tratamento e reaproveitamento de resíduos
Informações:	O grupo de pesquisa está direcionado ao estudo de novos materiais e processos, incluindo desenvolvimento de protótipos, com potencial aplicação na indústria automotiva e em outros setores e a preocupação com o reaproveitamento de resíduos. A equipe multidisciplinar poderá contribuir significativamente para o desenvolvimento em uma área recente do conhecimento tecnológico mundial, a nanotecnologia, e estimular a cooperação científico-acadêmica pela integração de recursos humanos (docentes e discentes).

Nome do grupo:	Coletivo de Estudos em Linguagens e Artes - CELinA
Líder do grupo	Andrea Jessica Borges Monzon
Área predominante:	Linguística, Letras e Artes; Letras
Linhas de pesquisa:	Análise do discurso e ensino de línguas; arte, educação e cultura; ensino de línguas e as tecnologias de informação e comunicação; formação de professores em linguagens; linguagens especializadas; literatura: leitura e leitores
Informações:	O Coletivo de Estudos em Linguagens e Arte - CELinA constituiu-se a partir do ano de 2014 e reúne participantes servidores do IFRS - <i>Campus</i> Feliz, bem como pesquisadores de outras instituições. As atividades de pesquisa desenvolvidas pelo coletivo envolvem abordagens acerca da área de Linguística, Letras e Artes. Estes estudos incluem a produção de materiais e subsídios para ações de ensino e extensão, repercutindo em produções científicas e tecnológicas produzidas pelas pesquisas, que são apresentadas em eventos científicos de referência nacional e internacional, além de publicações, palestras, capítulos de

	livros e livros editados que são organizados pelos integrantes.
--	-----------------------------------------------------------------

Nome do grupo:	Práticas de Ensino e Análises Educacionais
Líder do grupo	Vanessa Petró
Área predominante:	Ciências Humanas; Educação
Linhas de pesquisa:	Práticas de ensino mediadas por tecnologias; sociologia e educação.
Informações:	No âmbito deste grupo são desenvolvidas pesquisas relacionadas à área da educação, incluindo estudos sobre políticas educacionais e práticas de ensino nas mais diferentes áreas do conhecimento. Ainda neste contexto, o grupo contempla estudos que envolvam a descoberta de conhecimento a partir de dados educacionais obtidos através de diferentes fontes. Além de atua com pesquisa básica, produz também pesquisas aplicadas no âmbito da proposição e análise de práticas de ensino mediadas por tecnologias. Entre os principais estudos que vem sendo desenvolvidos estão: Análises Educacionais: - pesquisas sobre acesso e permanência na escola - evasão escolar - avaliação escolar e (in)justiça - gênero e educação - Questão étnica Práticas de ensino: - Ensino de química - Ensino de sociologia mediado por objetos de aprendizagem digitais

Nome do grupo:	Análises e Desenvolvimento de Metodologias Químicas
Líder do grupo	Alessandra Smaniotto
Área predominante:	Ciências Exatas e da Terra; Química
Linhas de pesquisa:	Análises físico-químicas industriais e ambientais; desenvolvimento de metodologias analíticas; educação química; novas metodologias ambientalmente amigáveis

Informações:	O grupo de pesquisa em "Análises e desenvolvimento de metodologias químicas" engloba pesquisadores com formações e especialidades diversas dentro da área de química, que irão atuar transversalmente no desenvolvimento de novas metodologias de análise e de obtenção de novos compostos químicos e materiais à luz dos conceitos de sustentabilidade e conscientização ambiental. A indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão será incentivada pela promoção de debates e discussões acerca dos temas envolvidos nas linhas de pesquisa propostas para o grupo, propiciando benefícios tanto para a comunidade acadêmica quanto para a sociedade.
---------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Nome do grupo:	Estrutura e Propriedades dos Materiais
Líder do grupo	Cinthia Gabriely Zimmer
Área predominante:	Engenharias; Engenharia de Materiais e Metalúrgica
Linhas de pesquisa:	Degradação dos materiais; relação entre estrutura e propriedades dos materiais; transformações de fases em materiais; tratamentos superficiais; tratamentos térmicos e termoquímicos
Informações:	-

Nome do grupo:	Ciência e Tecnologia dos Materiais Cerâmicos
Líder do grupo	André Zimmer

Área predominante:	Engenharias; Engenharia de Materiais e Metalúrgica
Linhas de pesquisa:	Estruturas e propriedades de materiais; processamento de cerâmicas tradicionais; reaproveitamento de resíduos sólidos
Informações:	Grupo formado para a pesquisa e a inovação com ênfase em materiais cerâmicos.

Nome do grupo:	Grupo de Pesquisa em Economia Aplicada e Ciência de Dados
Líder do grupo	Bruno César Brito Miyamoto
Área predominante:	Ciências Sociais Aplicadas; Economia
Linhas de pesquisa:	Inovação e empreendedorismo; análise de redes sociais; análise econométrica em economia; economia agrícola, dos recursos naturais e ambientais; economia do trabalho
Informações:	-

Nome do grupo:	C A D E: Diálogos e Estudos em Arte e Cultura na Educação Profissional
Líder do grupo	Viviane Diehl
Área predominante:	Linguística, Letras e Artes; Artes
Linhas de pesquisa:	Interseccionalidades nos processos educativos em arte; políticas culturais: gestão, processos e práticas em arte e cultura na educação profissional; poéticas artísticas e processos educacionais: formação e atuação

Informações:	Os produtos das pesquisas realizadas pelo Grupo C A D E: Diálogos e Estudos em Arte e Cultura na Educação Profissional são apresentados em eventos artísticos e científicos de referência nacional e internacional, das áreas de Artes, Educação e Filosofia. Essa produção repercute nas publicações em revistas indexadas e nas exposições da área. O C A D E agrega pesquisadores, técnicos e estudantes bolsistas atuantes em Instituições de Ensino Superior do RS (IFRS, IFSul e FURG), com prospecção continuada para ampliar o escopo.
---------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Nome do grupo:	Bioquímica e Fisiologia do Exercício Físico
Líder do grupo	Vivian Treichel Giesel
Área predominante:	Ciências da Saúde; Educação Física
Linhas de pesquisa:	Coordenação motora e lógica matemática; fisiologia e bioquímica aplicados ao exercício físico; química aplicada
Informações:	Fomento interno e bolsista de iniciação científica no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (2011). Título: Avaliação da glicemia, pressão arterial, colesterol e triglicérides no treinamento físico aeróbico e intermitente em estudantes do ensino médio do IFRS-Feliz. Fomento interno e bolsista de iniciação científica no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (2012). Título: O exercício aeróbico, as atividades de coordenação motora e suas respostas sobre a capacidade de raciocínio lógico matemático. Fomento interno e bolsista de iniciação científica no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (2013). Título: Os limites entre a fisiologia e a patologia na prática de exercícios físicos. Os diversos bolsistas que já participaram do grupo apresentaram trabalhos em congressos e simpósios nacionais e internacionais. Livro: Fundamentos da saúde para cursos técnicos (2017) - editora Artmed.

Nome do grupo:	Grupo de Pesquisa em Ciências Comportamentais e Decisão
Líder do grupo	George dos Reis Alba

Área predominante:	Ciências Sociais Aplicadas; Administração
Linhas de pesquisa:	Comportamento do consumidor; economia comportamental; marketing e tomada de decisão.
Informações:	O Grupo de Pesquisa em Ciências Comportamentais busca estudar o comportamento humano e entender como as pessoas fazem julgamentos e tomam decisões. As ciências comportamentais utilizam-se de teorias e métodos da psicologia cognitiva e social, economia e outros campos relacionados. O grupo aplica essas disciplinas para estudar o comportamento humano em uma ampla gama de contextos, com implicações em nível micro (indivíduo), meso (firma) e macro (instituições, políticas públicas e governo). O grupo integra pesquisadores e estudantes com curiosidade intelectual nos seguintes temas: comportamento do consumidor, psicologia (cognitiva e social), economia comportamental, marketing e tomada de decisão, e economia e sociedade.

Nome do grupo:	Grupo de Pesquisas Ambientais
Líder do grupo	Eduardo Echevengú Barcellos
Área predominante:	Engenharias; Engenharia Sanitária
Linhas de pesquisa:	Educação Ambiental e Sustentabilidade; Empresas e o Desenvolvimento Sustentável; Estudos em Direito Ambiental; Estudos sobre áreas de preservação ambiental urbanas; Tópicos Avançados em Efluentes Líquidos; Tópicos Avançados em Resíduos sólidos.

Informações:	<p>O Grupo de Pesquisas Ambientais do Instituto Federal do Rio Grande do Sul desenvolve pesquisas voltadas principalmente para as áreas ambiental, química e materiais. O grupo busca desenvolver novas e/ou melhores técnicas de tratamento de efluentes e remoção ou isolamento de substâncias em efluentes e resíduos, bem como a proposição de materiais compósitos através de reaproveitamento e valorização de resíduos sólidos. Ainda, o Grupo visa solucionar problemas produtivos, melhorando continuamente o processo e reduzindo desperdícios. Cabe mencionar as pesquisas na área da Educação Ambiental, com o estudo dos métodos de ensino-aprendizagem. Por fim, o Grupo também possui um foco em pesquisas na área jurídica ambiental, analisando os procedimentos e trazendo soluções para os problemas e controvérsias ambientais.</p>
--------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Em 2024, as Coordenações de Pesquisa e de Extensão realizaram a 12ª Mostra Técnica do IFRS - *Campus Feliz* e a 6ª Mostra Técnica Júnior, que atraiu estudantes do IFRS e de escolas da região. Além destes eventos, ocorreram também outros que contemplaram de forma conjunta o ensino, a pesquisa e a extensão no IFRS, a saber:

- 9º Salão de Pesquisa, Extensão e Ensino do IFRS. Dentro deste salão, ocorreu ainda o 13º Seminário de Iniciação Científica e Tecnológica (SICT);
- 12º Seminário de Extensão (SEMEX);
- 11º Seminário de Educação Profissional e Tecnológica (SEMEPT);
- 9º Seminário de Pós-graduação;
- 9º Seminário de Internacionalização;
- Sessão de Indissociabilidade;
- Mostra de Arte;
- Mostra de Inovação e Tecnologias;
- Mostra de Protótipos Automotivos.

4.1.7. PPI: extensão

Para colaborar com o aprimoramento do desempenho das atividades de extensão, o *Campus Feliz* conta com a Comissão de Gerenciamento de Ações de Extensão (CGAE), instituída pela primeira vez em 2011. A composição desta comissão compreende dois representantes titulares e dois suplentes dos segmentos docente e técnico-administrativo (com mandato de dois anos), além de representantes do segmento discente (com mandato de um ano).

Em 2024, o *Campus Feliz* desenvolveu 26 projetos, sendo três deles ações de curricularização da extensão nos cursos de graduação, e 10 eventos, totalizando 36 ações. Dentre as ações, 17 foram contempladas com bolsas de extensão e envolveram 19 bolsistas e cinco estudantes voluntários. Entre as submissões com fomento, tivemos 13 ações na modalidade de ampla submissão, duas de ações afirmativas e um projeto de arte e cultura. Em relação ao PAIEX, tivemos seis solicitações com o recurso do *campus* e uma solicitação do edital da PROEX para arte e cultura. Ainda, o *Campus Feliz* teve um projeto coordenado por estudante com bolsa, com fomento de edital da PROEX. As ações de extensão desenvolvidas em 2024 são mostradas na tabela a seguir:

Ação	Tipo de ação	Coordenador(a)
Afro Vivências: por uma educação antirracista	Projeto	Ivanize Honorato
NAPNE com AFETO: Acolhimento, Formação, Estudos, Tensionamentos e Olhares para a Educação Inclusiva	Projeto	Diolinda Franciele Winterhalter
NAC Feliz 2024	Projeto	Viviane Diehl / Izandra Alves
Ações Afirmativas em gênero e sexualidade: NEPGS/2023	Projeto	Camila de Azevedo Moura
Artistando, ceramicando e muito mais 2024	Projeto	Viviane Diehl
De Bem com o Planeta: compartilhando saberes e práticas de Educação Ambiental e Sustentabilidade	Projeto	Sinara da Silva
É PANC! Em busca da Segurança Alimentar e Sustentabilidade	Projeto	Carla Couto Nunes
Experiências de leitura compartilhadas	Projeto	Izandra Alves
Feliz em movimento	Projeto	Vivian Treichel Giesel

IF de portas abertas: conhecendo o fantástico mundo dos materiais por meio de experimentos no laboratório	Projeto	Cíntia Gabriely Zimmer
IFRS <i>Campus</i> Feliz nas Feiras Pedagógicas	Projeto	Dayana Queiroz de Camargo
Informática Fácil - Promovendo a inclusão digital no Vale do Cai	Projeto	Ana Paula Lemke
Let's play!	Projeto	Andrea Jessica Borges Monzón
Língua Inglesa, Literatura e Mobilidade Estudantil	Projeto	Loiva Salete Vogt
Meninas High-Tech: combate à discriminação de gênero nas áreas de ciência e tecnologia	Projeto	Vanessa Petró
Mulheres na gestão: a presença feminina nas organizações e nos cargos de gestão	Projeto	Cristina Ceribola Crespam
O IFRS - <i>Campus</i> Feliz é Teu: estratégias para divulgação efetiva do <i>Campus</i> Feliz no processo seletivo	Projeto	Sigrid Régia Huve
Curso de Libras - nível básico	Projeto	Cristiano da Silveira Pereira
Processos Gerenciais e Estratégia nas Organizações	Projeto	Carin Maribel Koetz
Preparatório IFRS: democratizando o acesso ao ensino médio integrado	Projeto	Dayana Queiroz de Camargo
1ª Hackathon do IFRS - <i>Campus</i> Feliz	Evento	Moser Silva Fagundes
Jornada Acadêmica (ADS - 2024)	Evento	Tulio Lima Basegio
O Meio Ambiente pelo viés dos textos literários e do círculo mágico do	Projeto	Izandra Alves

brincar: construir significados e aprendizagens		
II Workshop sobre Tecnologias para Armazenamento e Transporte de Fluidos	Evento	Daiane Romanzini
Encontro Acadêmico do Curso de Licenciatura em Letras Português e Inglês	Evento	Izandra Alves
Pré-IF Matemática: curso preparatório para o processo seletivo do Ensino Médio do IFRS/Feliz	Projeto	Taline Foletto
VIII Jornada Acadêmica e IV Mostra de Extensão da Engenharia Química IFRS - <i>Campus Feliz</i>	Evento	Suyanne Angie Lunelli Bachmann
12ª Mostra Técnica	Evento	Rossana Zott Enninger
6ª Mostra Júnior	Evento	Dayana Queiroz de Camargo
1ª Jornada acadêmica integrada de Química do IFRS - <i>Campus Feliz</i> (I JIQ)	Evento	Francisco Cunha da Rosa
I Jornada Acadêmica Integrada da Administração do IFRS - <i>Campus Feliz</i>	Evento	Taline Foletto
II Jornada Ambiental do IFRS - <i>Campus Feliz</i> - Crise climática: um novo normal?	Evento	José Fabiano de Paula
Emissão de notas fiscais eletrônicas em organizações rurais	Projeto	Julio Cesar de Vargas Oliveira
Prática extensionista na disciplina "Ergonomia e Segurança do Trabalho"	Projeto	Luiza Pieta

Experimentação como Meio de Divulgação	Projeto	João Batista dos Santos Espinelli Junior
----------------------------------------	---------	---------------------------------------------

A 12ª Mostra Técnica do IFRS – *Campus* Feliz e 6ª Mostra Júnior foram realizadas de forma presencial. A abertura foi realizada no Auditório do *Campus* Feliz e as demais atividades nas salas de aula, laboratórios, quadra coberta e pátio do *campus*. Como parte da programação da mostra, também aconteceram atividades e exposições culturais, coordenadas pelo NAC. Dentre as atividades da programação, organizamos espaço para divulgação dos cursos ofertados pelo *campus*. Tivemos também a Galeria Inclusiva, que contou com a exposição do trabalho e das ações do NAPNE, NEPGS e NEABI. Outro espaço também foi a Feira de Ciências em que os alunos dos cursos técnicos apresentaram seus projetos. A 12ª Mostra Técnica teve a presença de aproximadamente 500 pessoas. Sem dúvida, foi um relevante espaço de compartilhamento de saberes entre ensino, pesquisa e extensão no *campus* e com nossa comunidade.

Destaca-se que a Mostra Técnica do *Campus* Feliz filiou-se novamente na MOSTRATEC no ano de 2024. Os projetos de extensão do *campus* apresentaram seus trabalhos em vários eventos pelo estado, a saber:

- 12ª Mostra Técnica do *Campus* Feliz;
- 12º SEMEX, que integrou a programação do 9º Salão de Ensino, Pesquisa e Extensão do IFRS;
- Mostra Internacional de Ciência e Tecnologia (MOSTRATEC);
- 42º Seminário de Extensão Universitária da Região Sul (SEURS), realizado na UFRGS em Porto Alegre;
- 70ª Feira do Livro de Porto Alegre;
- Salão UFRGS Jovem;
- 4ª Semana Nacional da Educação Profissional e Tecnológica, em Brasília, integrando a representação do IFRS no evento.

O IFRS, por meio da PROEX, realizou o Segundo Encontro de Engenheiras, onde 19 estudantes e egressas do curso de Engenharia Química participaram. Também foi realizado o 2º Encontro do Alumni do IFRS, encontro de ex-alunos da instituição. O Encontro de Pesquisadores e Extensionistas do IFRS voltou a ser realizado

presencialmente, espaço para formação e capacitação de servidores atuantes na pesquisa e na extensão.

A maioria dos projetos de extensão desenvolvidos enfatizaram uma interação dialógica, formando parcerias com a Prefeitura Municipal de Feliz, FASE, Secretaria Municipal de Educação de São Vendelino, Secretaria de Educação do Vale Real, entre outros órgãos. Além disso, durante o ano, a coordenadora de extensão participou das reuniões mensais da rede de atendimento da cidade de Feliz promovidas pelo CRAS.

Por fim, em 2024, para atender as normativas a respeito da curricularização da extensão nas instituições federais de ensino, o setor de extensão seguiu orientando os cursos em suas trajetórias para implementarem as práticas de extensão nos currículos. A partir da publicação das normativas internas da instituição, foram cadastrados três projetos que registram estas atividades nos cursos, dois deles no curso de Engenharia Química e um no de Tecnologia em Processos Gerenciais.

4.2. Comunicação com a sociedade

O *Campus* Feliz possui em seu quadro de pessoal uma jornalista que é responsável pela assessoria de comunicação. Os principais instrumentos usados para comunicação incluem e-mails, o site do *campus*, murais, redes sociais e relacionamento com a mídia.

Em 2024, foram veiculadas notícias nos veículos que o *campus* tem acesso, além de diversas outras disponibilizadas em mídias eletrônicas, especialmente pelas emissoras radiofônicas da região.

A página do *campus* no Facebook é usada para divulgação de informações e manteve seu número de seguidores em cerca de 6700 em 2024. Já o perfil do *campus* no Instagram totaliza mais de 5600 seguidores, mantendo-se como a principal rede social do *campus*. Além destas redes, em razão do processo seletivo, em 2022 foi criado um canal no WhatsApp para o *campus*, para mensagens e respostas a dúvidas de candidatos. Em 2024, este canal continuou sendo usado pela Comissão Permanente de Ingresso Discente (COPPID), como mais uma forma de aproximação com o público.

Para a divulgação do *campus* na cidade e região, foram distribuídos *folders* e *flyers* da instituição e dos cursos, especialmente durante o período de divulgação do processo seletivo, participação em feiras pedagógicas e visitas às escolas e empresas. Os eventos realizados pela instituição compreenderam também momentos significativos para a interação com seus públicos.

Em 2021, em razão da pandemia, os eventos realizados de forma virtual possibilitaram a ampliação da abrangência dos públicos, para além da região do *campus*.

Apesar do retorno presencial às atividades em 2022, alguns eventos ainda foram realizados virtualmente também em 2023, pelo canal do *Campus Feliz* no YouTube, que possui atualmente mais de 800 inscritos. Em 2024 não foram produzidos materiais para divulgação neste canal e os eventos que ocorreram de forma online/híbrida foram transmitidos em canais dos cursos.

Desde 2013, a comunicação recebe também auxílio de um técnico em audiovisual, que auxilia na publicação de arquivos no site e na elaboração de materiais de comunicação institucionais. A gestão da comunicação do *campus* procura basear-se na Política de Comunicação do IFRS, documento que preconiza os critérios norteadores das ações de comunicação e o posicionamento do IFRS nos relacionamentos com seus públicos. Em 2024, alinhado e complementar à Política de Comunicação (2015), foi publicada a Linha Editorial das Divulgações do IFRS, que visa dar transparência aos critérios que definem o que é ou não considerado notícia na instituição. O material foi elaborado para apoiar as decisões dos comunicadores e apresentar à comunidade acadêmica os processos de definição e produção das notícias.

As ações da comunicação do *campus* foram avaliadas no âmbito da Avaliação Institucional de 2024. Os participantes expressaram suas percepções em torno de quatro indicadores avaliando aspectos distintos da comunicação, incluindo a eficácia de seus meios e a qualidade do portal institucional, por meio da escala fechada de opiniões comentada nos capítulos anteriores. Estes indicadores estiveram alocados no instrumento avaliativo denominado *Avaliação Institucional IFRS/Comunidade Interna*. A temática deles compreendeu:

1. *O portal do IFRS (ifrs.edu.br) fornece, com clareza e agilidade, informações sobre o instituto e o funcionamento da instituição;*
2. *O site do campus apresenta informações sobre as atividades de ensino, pesquisa e extensão do IFRS à comunidade externa;*
3. *Os meios de comunicação utilizados pelo IFRS são eficazes para divulgar as atividades da instituição;*
4. *Os meios de comunicação utilizados pelo campus são eficazes para divulgar as atividades da instituição.*

As manifestações de concordância/discordância relativas os indicadores da comunicação foram obtidas de 226 participantes. Esta amostragem considerou discentes, docentes e técnicos-administrativos. A análise de frequência das manifestações colhidas está disposta nas Figuras 49 (Indicador 1), 50 (Indicador 2), 51 (Indicador 3) e 52 (Indicador 4).



Figura 49. O Portal do IFRS (ifrs.edu.br) fornece, com clareza e agilidade, informações sobre o Instituto e o funcionamento da instituição



Figura 50. O site do campus apresenta informações sobre as atividades de ensino, pesquisa e extensão do IFRS à comunidade externa



Figura 51. Os meios de comunicação utilizados pelo IFRS são eficazes para divulgar as atividades da instituição



Figura 52. Os meios de comunicação utilizados pelo campus são eficazes para divulgar as atividades da instituição

Neste ponto, observam-se os Indicadores 2 e 4 como pontos de aprovação, com percentuais de concordância de 73% e 70%, respectivamente. Assim, a CPA local recomenda à gestão do *campus* e aos departamentos envolvidos a manutenção das ações atualmente vinculadas a eles. Por outro lado, os Indicadores 1 e 3 apresentaram-se como pontos de atenção, sugerindo a necessidade do emprego de melhorias para 2025. Quanto à avaliação qualitativa deles, transcrevem-se os apontamentos colhidos a seguir a fim de auxiliar o planejamento das ações:

- *“Bem, sobre o site do IF, quando entrei, fiquei bem confusa em questões com ele já que eu não sabia mexer na época, tanto é que a *** da assistência estudantil foi a que me deu mais apoio entre as pessoas da secretaria”* (segmento discente).

4.2.1. Ouvidoria

O IFRS utiliza o sistema Fala.BR, isto é, o sistema de ouvidorias e acesso à informação do poder executivo federal. Por meio deste canal, é possível fazer denúncias, reclamações, solicitações, sugestões e elogios. O serviço é online e reúne diversos órgãos em um mesmo canal de atendimento para manifestações em relação às entidades federais. Por ele, é possível cadastrar e consultar demandas, que devem ser respondidas dentro de 20 dias, prorrogáveis por mais 10. Além disso, pode-se ver o histórico delas ou, ainda, registrar uma manifestação anônima. A forma de acesso ao serviço é, preferencialmente, online, em que o registro de todas as manifestações é feito através do sistema Fala.BR, disponível 24h por dia. Além disso, o atendimento pode ser feito presencialmente, por telefone e por e-mail, que também são canais de acesso ao serviço. No site da instituição, existe o acesso à opção “Ouvidoria”, que recebe as demandas e faz os encaminhamentos necessários.

4.3. Política de atendimento aos discentes

O trabalho realizado pela Equipe de Assistência Estudantil do *Campus* Feliz segue o que preconiza a Política de Assistência Estudantil (PAE) do IFRS, aprovada pelo CONSUP, conforme Resolução nº 086, de 03 de dezembro de 2013. A PAE é um conjunto de princípios e diretrizes que estabelecem a organização, as competências e o modo de funcionamento dos diferentes órgãos de Assistência Estudantil, para a implantação de ações que promovam o acesso, a permanência e o êxito dos estudantes, em consonância com o Programa Nacional de Assistência Estudantil (Decreto nº 7234/2010), com o Projeto Pedagógico Institucional e o PDI do IFRS.

4.3.1. Políticas de acesso, seleção e permanência e implementação de ações concretas, bem como de seus resultados

As políticas de acesso, seleção e permanência do *Campus Feliz* foram avaliadas durante a Avaliação Institucional de 2024. Os participantes expressaram suas percepções em torno de 2 indicadores. Estes indicadores estiveram alocados no instrumento avaliativo *Avaliação Institucional IFRS/Comunidade Interna*. A temática deles compreendeu:

1. *A Instituição possui políticas bem definidas para o ingresso de estudantes;*
2. *A Instituição possui políticas bem definidas para a permanência e êxito dos estudantes.*

Os resultados são mostrados nas Figuras 53 (Indicador 1, caso de sucesso com 82% de concordância) e 54 (Indicador 2, ponto de atenção com 66% de concordância).



Figura 53. A Instituição possui políticas bem definidas para ingresso de estudantes



Figura 54. A Instituição possui políticas bem definidas para a permanência e êxito dos estudantes

4.3.1.1. Assistência estudantil

A PAE orienta a constituição de uma equipe mínima para a Assistência Estudantil dos *campi* do IFRS, composta por uma psicóloga, uma pedagoga e uma assistente social. No entanto, diversas equipes dos *campi* do IFRS contam com outros profissionais, como assistente de alunos e técnicos em assuntos educacionais, para dar conta da complexidade e abrangência dos trabalhos realizados.

No ano de 2021, a pedagoga que compunha a equipe desde 2014 aposentou-se. Deste modo, enquanto aguardávamos nova(o) colega de trabalho para ocupar a vaga, algumas demandas relativas ao trabalho pedagógico junto aos estudantes foram compartilhadas com a pedagoga da equipe pedagógica do setor de ensino.

Em setembro de 2022, a equipe passou a contar oficialmente com mais dois integrantes: um assistente de alunos e uma pedagoga, que veio ocupar o cargo da colega aposentada. Em outubro de 2023, a pedagoga pediu demissão para assumir outro cargo público. O setor recebeu uma nova pedagoga que também pediu demissão, em julho de 2024. Atualmente, o setor está com a equipe completa.

Atuação da equipe

A Assistência Estudantil do *Campus* Feliz possui amplo campo de atuação, que visa oferecer condições para a melhoria do desempenho acadêmico dos estudantes e agir preventivamente nas situações de retenção e evasão. Incluem-se no trabalho realizado tanto as ações de caráter universal, que contemplam todos os estudantes regularmente matriculados, quanto o programa de benefícios (direcionado aos estudantes que atendem aos critérios de vulnerabilidade socioeconômica).

Para possibilitar a efetivação da Política de Assistência Estudantil, o setor vem desenvolvendo e intensificando ações voltadas ao fornecimento e publicização de informações e esclarecimentos a respeito do trabalho realizado. Para 2025, a implantação do Sistema de Assistência Estudantil será um passo importante para dinamização do trabalho e melhor controle da distribuição dos benefícios estudantis.

Além da utilização do novo sistema, os membros da equipe de Assistência Estudantil realizam atividades gerais, de atribuição comum, e atividades específicas referentes aos núcleos profissionais.

Deste modo, atua-se tanto de forma específica (por meio de ações propostas pela própria equipe), quanto em consonância ao que é pautado e deliberado pelo Grupo Permanente de Trabalho em Assistência Estudantil (GTPAE). As ações abrangem também colaboração com outros servidores e setores do *campus*. Isto posto, é interessante ressaltar que a Assistência Estudantil atinge diferentes públicos dentro da comunidade escolar, com ações envolvendo:

- Distribuição de alimentos e itens de higiene para os estudantes e familiares afetados pelos eventos climáticos catastróficos que assolaram o estado em 2025;
- Planejamento, implementação, acompanhamento e execução de editais de auxílios estudantis (permanência e moradia);

- Atendimento e/ou acompanhamento de estudantes e familiares, sejam aqueles que procuram a equipe, sejam os demais, encaminhados pelos coordenadores de curso, colegiados, núcleos de ações afirmativas e demais setores;
- Acompanhamento dos processos de ensino e de aprendizagem com os estudantes;
- Acompanhamento dos processos de ambientação dos(as) estudantes e turmas;
- Acompanhamento de estudantes com NEEs, em trabalho colaborativo com o NAPNE;
- Participação na elaboração dos PEIs, junto ao NAPNE;
- Participação na COPPID;
- Auxiliar as atividades em sala de aula durante a ausência momentânea do professor;
- Participação nos colegiados de curso e conselhos de classe, conforme a OD;
- Atuação conjunta com os núcleos de ações afirmativas: NEPGS, NEABI e NEA.

Auxílios estudantis

Os recursos destinados às ações universais no ano de 2024 foram de R\$9.473,00, os quais seriam utilizados para visitas técnicas. Porém, o vencimento dos contratos com a empresa de transporte não permitiu a utilização desses recursos.

Os recursos destinados aos auxílios estudantis no ano de 2024 foram de R\$246.889,00, conforme mostrado na Tabela 1.

Demonstrativo de pagamento dos benefício da Assistência Estudantil de 2024												
GRUPO	março	abril*	maio	junho	julho	agosto	setembro**	set. emerg.	outubro	novembro	dezembro	total
G1	R\$ 2.024,00	R\$ 7.084,00	R\$ 5.566,00	R\$ 5.566,00	R\$ 5.566,00	R\$ 5.566,00	R\$ 8.206,00	R\$ 745,00	R\$ 10.444,00	R\$ 10.071,00	R\$ 10.071,00	R\$ 70.909,00
G2	R\$ 5.162,00	R\$ 10.146,00	R\$ 7.476,00	R\$ 7.476,00	R\$ 7.476,00	R\$ 7.654,00	R\$ 10.413,00		R\$ 9.879,00	R\$ 9.879,00	R\$ 9.879,00	R\$ 85.440,00
G3	R\$ 2.484,00	R\$ 5.508,00	R\$ 3.888,00	R\$ 3.888,00	R\$ 3.672,00	R\$ 4.104,00	R\$ 5.920,00	R\$ 320,00	R\$ 6.240,00	R\$ 6.080,00	R\$ 6.080,00	R\$ 48.184,00
G4	R\$ 468,00	R\$ 792,00	R\$ 612,00	R\$ 576,00	R\$ 612,00	R\$ 612,00	R\$ 848,00		R\$ 795,00	R\$ 795,00	R\$ 795,00	R\$ 6.905,00
total	R\$ 10.138,00	R\$ 23.530,00	R\$ 17.542,00	R\$ 17.506,00	R\$ 17.326,00	R\$ 17.936,00	R\$ 25.387,00	R\$ 1.065,00	R\$ 27.358,00	R\$ 26.825,00	R\$ 26.825,00	R\$ 211.438,00
MORADIA	R\$ 3.333,00	R\$ 3.636,00	R\$ 3.636,00	R\$ 3.636,00	R\$ 3.636,00	R\$ 3.939,00	R\$ 3.636,00		R\$ 3.333,00	R\$ 3.333,00	R\$ 3.333,00	R\$ 35.451,00
	R\$ 13.471,00	R\$ 27.166,00	R\$ 21.178,00	R\$ 21.142,00	R\$ 20.962,00	R\$ 21.875,00	R\$ 29.023,00	R\$ 1.065,00	R\$ 30.691,00	R\$ 30.158,00	R\$ 30.158,00	R\$ 246.889,00

Tabela 1

A distribuição dos estudantes dos auxílios permanência e moradia dos diferentes grupos de vulnerabilidade variou ao longo dos meses em 2025, apresentando a evolução da Tabela 2.

Demonstrativo da distribuição dos estudantes por benefício da AE_2024						
	G1	G2	G3	G4	MORADIA	TOTAL
março	8	29	23	13	11	73
abril retro	19	42	37	17	12	115
maio	22	42	35	17	12	116
junho	22	42	36	17	12	117
julho	22	42	34	17	12	115
agosto	22	43	38	17	13	120
setembro	22	39	37	16	12	114
set. emerg	2	0	2	0	0	4
outubro	28	37	39	15	11	119
novembro	28	37	39	15	11	119
dezembro	27	37	38	15	11	128
TOTAL	222	390	358	159	117	1129

Tabela 2

Além do controle de repasse dos auxílios estudantis e do apoio na organização da utilização dos valores das ações universais, a Assistência Estudantil recebe como demanda da Direção de Ensino o controle sobre divulgação, distribuição e coleta das carteiras de transporte escolar e o encaminhamento dos referidos documentos à Secretaria Municipal de Educação (SMED).

A Assistência Estudantil também faz o controle de ingresso em atraso em sala de aula e saída antecipada de estudante. O procedimento consiste em um sistema de autorizações, por meio de uma notificação, por escrito, que é exigida pelo professor para o ingresso em atraso. No que trata da saída antecipada do estudante, o sistema estabelecido consiste na comunicação do responsável pelo estudante da necessidade e do motivo para saída antecipada. Então um e-mail é enviado da Assistência Estudantil para a Direção de Ensino comunicando o fato com as fundamentações apresentadas pelo responsável do estudante menor de idade. Desse modo, há controle com relação à entrada e saída do estudante fora dos horários convencionais. Também, em 2024, foi atribuído aos assistentes de alunos da Assistência Estudantil liberar os acessos dos estudantes às salas de aula e laboratórios, mediante a posse das chaves, situação que, anteriormente, era controlada pelo DAP e Direção de Ensino.

À Assistência Estudantil também foi atribuída a responsabilidade pela solicitação dos lanches destinados aos estudantes, seu acondicionamento e distribuição. Nessa tarefa, acrescenta-se o lançamento das notas no sistema de pagamento e o fornecimento de informações relacionadas à Direção de Ensino sobre quantidades e valores, além do gerenciamento da distribuição dos lanches aos estudantes. No que se refere aos valores gastos com o lanche dos estudantes, foram utilizados R\$180.000,00. Somados a isso,

estiveram os recursos do PNAE de R\$26.764,81, totalizando um valor total para compra de lanches de R\$206.764,81. Em média, foram seis notas fiscais por semana durante o ano letivo.

A Tabela 3 detalha os quantitativos de estudantes em relação à necessidade de distribuição de lanches do decorrer do ano letivo.

ENSINO MÉDIO IFRS (05.02.24)		
CURSOS	QUANTITATIVOS	SALA
TMA1	32	A1
TMA2	30	A1
TMA3	29	A2
TMA4	10	A2
TADM1	32	A3
TADM2	31	A3
TQ1	32	B1
TQ2	34	B1
TQ3	28	B2
TQ4	17	B2
TI1	32	B3
TI2	34	B3
TI3	32	B4
TI4	19	B4

Tabela 3

Outra demanda da Assistência Estudantil é o atendimento às solicitações de socorro e ajuda aos estudantes acidentados dentro do *campus*. As situações mais simples são atendidas pela própria equipe e as mais complexas são encaminhadas para atendimento ambulatorial, ou médico, através de deslocamento proporcionado por ambulância do SAMU ou do Corpo de Bombeiros. Em 2024, tivemos dezenas de atendimentos triviais e dois atendimentos graves, que resultaram em atendimento ambulatorial ou médico especializado. Não foi necessário acionar o seguro de saúde para nenhum estudante.

A equipe da Assistência Estudantil conta com a participação de dois brigadistas com curso de combate a incêndio e primeiros socorros. Além disso, conta também com os atendimentos das profissionais em psicologia, assistência social e pedagogia.

Ações universais

As ações universais tiveram por objetivo atender todos os estudantes matriculados na instituição em 2024. Os valores destinados às ações universais foram de R\$ 9.473,00, utilizados em visitas técnicas a partir de decisão da Comissão de Assistência Estudantil.

Segundo informação da Coordenadoria de Registros Escolares (CRE), de 18/09/2024, o *Campus* Feliz possui 384 estudantes matriculados no Ensino Médio. Em relatório de 08/10/2024, constam 298 estudantes no Ensino Superior.

Foram mais de 120 estudantes acompanhados pelo programa de auxílio estudantil, considerando-se os que permaneceram até o final do ano letivo e aqueles que, de algum modo, deixaram de ser atendidos pelos benefícios da Assistência Estudantil por cancelamento ou suspensão. O quadro da Tabela 4 apresenta a seguinte legenda: distribuição geral de frequência global (número), ausências (A), cancelamentos (C) e trancamentos (T), ocorridas no ano de 2024. Em verde claro, indica-se se há comprovante de aluguel (auxílio moradia) entregue, pago (P), suspenso (S), indeferido (I), permanência (p) e moradia (M).

Téc. MA	2023/1			C	C	C	C	C	C	C	C	C	C
Téc. ADM	2024/1			100	100			100	99	99	98	98	
Téc. Q	2024/1			91	92			97	97	97	96	93	
Eng. Q	2024/1			A	A	A	A	A	A	A	A	A	A
Téc. Inf	2021/*			T	T			T	T	T	T	T	
Téc. Inf	2022/1			75	75	T	T	73	70	71	71	71	T
CSPG	2021/1			100	100			100	100	100	100	97	
ADS	2020/1			84	87			100	80	83	88	87	
Téc. Inf	2022/1			95	91			88	87	86	81	77	
CSPG	2023/1			68	82			100	100	97	96	94	
CSPG	2024/1			100	100			95	94	95	96	96	
Lic. Q	2021/1			80	77			74	76	81	77	85	
Lic. Q	2022/1			86	90			100	97	96	95	96	
CSPG	2023/2			68	57			100*	50	52	46	5	
Eng. Q	2004/1							100	100	100	98	93	
Téc. Inf	2023/1	P	P	P-100	P-99	P	JUN	P-100	P-100	P-100	out/99	97	DEZ
Téc. MA	2024/1			0	0			96	94	94	95	96	
Lic. L	2022/1	P	P	P-94	P-96	P	P	P-90	P-91	P-92	91	93	DEZ
Téc. MA	2019/*			100	89			85	88	88	85	86	
Eng. Q	2024/1			86	86			93	95	97	95	94	
Téc. ADM	2023/1			100	87			98	97	94	95	96	
Téc. Inf	2021/2							93	95	94	94	94	
Téc. MA	2024/1			A-100	100			96	96	96	96	96	
Lic. L	2023/1			93	82		T 20.06.24	T	T	R 23.09.24	R - 94	R	R
Téc. Inf	2023/3			A	A	A	A	A	A	A	A	A	A
ADS	2022/1	P	P	P-83	P-84	P	P	P-86	P-73	P-64	5 25.09.24	5	5
Téc. ADM	2023/1			C	C	C	C	C	C	C	C	C	C
Téc. Inf	2022/1			100	99			95	96	95	93	94	
Téc. MA	2023/1			97	99			83	82	85	85	86	
Téc. ADM	2024/1			A	A	A	A	A	A	A	A	A	A
Eng. Q	2019/1	T	T	T	T	T	R 07.06.24		97	92	94		
ADS	2020/1			T	T	T	T	T	T	T	T	T	T
Téc. Inf	2024/1			100	94			96	96	97	97	94	
Lic. L	2022/1			54	60			94	82	86	84	82	
Lic. Q	2023/1			A	A	A	A	A	A	A	A	A	A
ADS	2024/1			90	86			69	73	79	82	85	
ADS	2023/1			75	77			91	84	83	84	83	
Téc. MA	2023/1							90	75	77	P-75	76	
Téc. Inf	2024/2			A	A	A	A	A	A	A	A	A	A
Lic. L	2023/1			T	T	T	T	T	T	T	T	T	T
Téc. Inf	2023/1			100	100			95	96	97	97	98	
Téc. Q	2020/1			87	84			84	87	88	86	87	
Téc. MA	2022/1			82	91			97	97	95	93	93	
Téc. Inf	2020/1			100	99			96	94	94	94	94	
Téc. Inf	2024/1			100	100			82	85	90	92	91	
Téc. MA	2024/1			96	97			90	83	83	86	89	
Eng. Q	2021/1			97	92			91	91	93	89	89	
Téc. MA	2024/1	A	A	A	A	A	A	A	A	94	95	94	
Téc. MA	2023/1			94	84			96	96	95	94	94	
Téc. MA	2024/1			100	99			96	95	94	91	90	
Eng. Q	2019/1			91	88			91	91	90	92	91	
Téc. Inf	2021/1			S	S	S	S	S	S	S	S	S	S
Téc. Q	2021/*			91	89			100	99	97	95	96	
ADS	2024/1			95	94			60	67	71	66	5	
Téc. Inf	2024/1			94	97			100	98	96	97	96	
Lic. Q	2024/1			C	C	C	C	C	C	C	C	C	C

Lic. Q	2024/1			80	84			88	85	84	85	86	
Téc. Q	2023/1			97	93			99	96	95	95	94	
CSPG	2024/1			100	100			86	88	90	90	88	
Téc. Inf	2024/1			100	100			94	95	96	97	96	
Lic. L	2019/1			75	80			100	87	86	82	86	
Téc. ADM	2023/0	A	A	A	A	A	A	A	A	82	84	83	
CSPG	2023/1			83	81			0	5 02.08.24	5	5	5	5
Téc. Inf	2023/1			82	82			43	23	88	64	65	
Téc. ADM	2024/1			98	98			93	91	93	91	90	
Téc. Inf	2023/1			86	100			96	95	96	96	97	
Téc. Inf	2024/1			97	94			87	90	94	89	88	
Téc. Inf	2023/1			100	99			P-99	P	99	out/98	98	DEZ
Téc. MA	2024/1			98	99			93	92	93	93	93	
Téc. ADM	2024/1			100	98			66	77	83	87	88	
Téc. Q	2023/1			97	98			86	85	90	88	87	
Lic. Q	2022/2			100	96			100	100	98	97	95	
Téc. ADM	2024/1			100	97			98	97	96	96	96	
Téc. Inf	2021/*			100	88			82	84	84	81	82	
Eng. Q	2024/1			95	97			95	96	97	95	94	
Eng. Q	2024/1			38	38			21	5 02.08.24	5	5	5	5
Téc. Q	2021/1			100	98			88	88	86	87	89	
Téc. Q	2024/1			100	100			97	96	96	95	93	
Eng. Q	2021/1			85	85			T 22.07.24	T	T	T	T	T
Téc. Inf	2023/1			100	97			99	96	94	92	92	
Téc. Inf	2021/3			84	80			72	76	82	83	84	
Téc. MA	2024/1			100	92			100	97	94	94	93	
Téc. ADM	2023/1			89	91			93	92	91	93	92	
Téc. Q	2022/1			96	96			93	94	89	90	90	
ADS	2024/1			88	65			T 16.07.24	T	T	T	T	T
Téc. ADM	2023/1			100	98			100	96	96	96	95	
Téc. Inf	2023/1			93	93			93	93	92	92	92	
Eng. Q	2021/1			77	88			93	95	95	92	92	
Lic. L	2021/1	A	A	A	A	A	A	A	A	98	96	97	
Téc. Q	2023/1			92	96			92	92	92	92	92	
Lic. L	2019/1			87	94			85	84	84	84	84	
Téc. Inf	2021/1			92	88			90	87	89	88	86	
Téc. Q	2023/1	P	P	P-98	P-98	P	P	P-95	P-96	P-96	out/95	95	DEZ
Eng. Q	2020/1	P	P	P-92	P-81*	P	P	P-93	P-85	P-90	out/88	86	DEZ
Téc. Inf	2023/1			100	100			100	98	98	95	98	
Eng. Q	2021/1	P	P	P-93	P-91	P	P	84	P-88	P-90	out/91	92	DEZ
Téc. MA	2024/1			95	97		T 07.06.24	T	T	T	T	T	T
Téc. Inf	2020/*			100	99			100	99	99	99	99	
Téc. MA	2024/1			A	A	A	A	A	A	A	A	A	A
CSPG	2024/1			A	A	A	A	A	A	A	A	A	A
Eng. Q	2023/1	P	P	P-67	P-84	P	P	P-71	P-75	P-77	P-82	P	DEZ
Téc. MA	2024/1			97	98			94	93	94	94	94	
Téc. Q	2022/2			90	93			97	97	95	94	94	
Téc. MA	2022/1			74	83			96	94	91	91	91	
Eng. Q	2020/1	P	P	P-94	P-77	P	P	P-88	P-77	P-79	P-85	80	DEZ
Téc. Inf	2024/1							64	72	84	86	87	
Lic. Q	2024/1			92	94			88	85	85	86	87	
CSPG	2024/1			100	97			91	89	88	89	87	
Téc. ADM	2024/1			100	100			84	75	74	76	75	
Téc. Q	2022/1			88	80			71	5 02.08.24	5	ST	5	5
Téc. Inf	2023/1			100	100			94	95	95	94	95	
Eng. Q	2024/1			93	94			97	T 02.08.24	T	T	T	T
Téc. Q	2021/*			91	86			94	95	95	91	92	
ADS	2024/1			93	92			88	89	90	89	87	
CSPG	2024/2			96	98			97	I	I	I	I	I
Téc. MA	2024/1			100	100			100	100	98	98	98	
Téc. Inf	2024/1			85	89			88	83	86	88	81	
Eng. Q	2023/1	P	P	P-100	P-97	P	P	P-10	P-97	P-96	P-92	92	DEZ
Téc. Inf	2023/1			98	95			95	96	97	97	97	
Téc. MA	2024/1			I	I	I	I	I	I	I	I	I	I
Téc. ADM	2024/1			81	93			100	100	100	100	99	
Téc. Inf	2024/1			100	100			87	87	89	86	85	
Lic. Q	2024/1			61	78			93	93	95	95	93	
Lic. Q	2024/1			81	70			86	80	78	81	81	
Téc. Q	2024/1			100	100			99	98	98	98	98	
Téc. Q	2023/1	P	P	P-100	P-100	P	P	P-99	P-99	P-97	P-97	96	DEZ
Eng. Q	2024/1			I	I	I	I	I	I	I	I	I	I
Téc. Inf	2024/1			100	100			89	90	02.09.24	T	T	T
Eng. Q	2024/1			I	I	I	I	I	I	I	I	I	I
Téc. Inf	2024/1	A	A	A	A	A	A	A	A	99	99	98	
Téc. ADM	2023/1			97	97			100	100	100	100	99	
Lic. L	2024/1			72	79			87	89	90	90	90	
Lic. L	2024/1			90	84			90	84	84	84	86	
CSPG	2024/1			80	84			14	T 09.08.24	T	T	T	T
Eng. Q	2020/1			95	93			93	87	91	93	93	
Eng. Q	2024/1			56	P-09	MAI	JUN	83	88	I	I	I	S
Lic. L	2022/1			91	75			83	75	78	79	84	
Lic. L	2020/1			69	77			96	91	96	92	89	
Téc. ADM	2024/1			100	100			99	99	99	99	99	
ADS	2024/1			100	93			90	86	82	79	80	
Téc. Inf	2023/1			83	83			95	90	90	90	90	
Téc. MA	2023/1			85	93			79	79	81	82	82	
Lic. L	2020/1			88	87			100	96	93	92	94	
Lic. Q	2021/1	P	P	P-93	P-92	T 130.09.24	T	T	T	T	T	T	T
Téc. ADM	2023/1	A	A	A	A	A	A	A	A	100	100	100	
Téc. ADM	2023/1	A	A	A	A	A	A	A	A	100	100	100	
Téc. MA	2019/1			85	85			95	94	92	91	91	A
Lic. L	2024/1							93	P-90	P-87	P-82	P-81	DEZ

Tabela 4

Na Tabela 5, podem ser consultados os quantitativos de estudantes do programa de auxílios estudantis de 2024 em relação aos níveis de ensino do *campus* e sexo.

Curso por benefício e sexo 2024.						
curso	ativos	feminino	masculino	inativos	feminino	masculino
Téc. Inf	30	8	22	4	2	2
Téc. MA	17	13	4	4	2	2
Téc. Quí	15	8	7	1	1	0
Téc. Adm	12	8	4	3	2	1
Total	74	37	37	12	7	5
Lic. Let	11	9	2	1	1	0
Lic. Quí	6	4	2	3	3	0
Eng. Quí	13	12	1	7	5	2
ADS	5	0	5	4	1	3
CSPG	5	4	1	5	2	3
Total	40	29	11	20	12	8

Tabela 5

Atendimentos psicológicos

No início do ano letivo de 2024, o serviço de psicologia realizou a divulgação do projeto desenvolvido pela estagiária Juliana Rodrigues: *“Acolher é Aproximar”*, voltado a estudantes ingressantes. Para tal, realizou-se a divulgação da proposta no site e nas redes sociais do *campus*, bem como visitas às salas de primeiro ano do Ensino Médio Integrado para divulgação. O projeto, que teve sete encontros, foi executado pela estagiária, sob supervisão da psicóloga do setor, durante o primeiro semestre do ano. O processo de supervisão envolveu auxílio na escrita de documentos relacionados ao projeto, divulgação, planejamento dos encontros, análise dos relatos dos encontros, análise de implicação, acolhimento das questões trazidas semanalmente pela estagiária e participação no Fórum de Coordenadores de Estágios realizado pela Unisinos.

No início do mês de março, a psicóloga do setor realizou a oficina *“Inserção no Mundo do Trabalho Contemporâneo: currículos, entrevistas, processos seletivos, estágios”* com as turmas de terceiros anos do Ensino Médio Integrado. A proposta fez parte de projeto de oficinas formativas organizado pela Coordenação de Ensino do *campus*, que aborda temáticas transversais voltadas à formação integral e cidadã, desenvolvido em horário de aulas e acessível a todos os estudantes que compõem as turmas.

As oficinas especificamente desenvolvidas pelo serviço de psicologia contaram também com a colaboração da Coordenação de Estágios do *campus* e foram realizadas em uma sequência de dois encontros para cada turma. Nos encontros iniciais, utilizou-se uma técnica de escrita para saber das principais inquietações e expectativas dos estudantes em relação à experiência de estágio e à inserção no mundo do trabalho. Estes dados foram sistematizados e encaminhados às Coordenações de Curso e Coordenação de Ensino. Também foi apresentado a cada turma um panorama das respostas. A partir desta apresentação, trabalhou-se a respeito das inquietações e expectativas trazidas por cada

turma. Como produto das oficinas, solicitou-se o encaminhamento de um modelo de currículo à professora de Português, a ser considerado como uma das atividades avaliativas da disciplina. Também, para aqueles estudantes que desejassem, havia a possibilidade de encaminhar o currículo à psicóloga antes da entrega à professora, para sugestões na elaboração. Assim, houve diálogo e sugestões na elaboração dos currículos de vários estudantes por e-mail. Também foi elaborado um material compilando dicas e orientações a respeito de currículo, que foi disponibilizado no moodle da disciplina de Português das turmas.

No início do mês de maio, devido a ocorrência de catástrofe ambiental, deu-se a suspensão temporária de atividades regulares e a construção de ações relacionadas ao papel da escola em momentos de desastre socioambiental. Nesta ocasião, além da participação nas reuniões regulares do Departamento de Ensino nas quais se construiu estratégias de enfrentamento ao momento de crise, a psicóloga do setor foi uma das responsáveis pela construção das seguintes ações:

- Elaboração da cartilha “*Acolhimento Socioemocional em Situações de Emergências, Desastres e Crises*” e encaminhamento aos servidores do *campus* em 15/05/2024;
- Adaptação do texto da cartilha anterior para material com o mesmo título, porém especificamente voltado aos discentes e familiares, e publicação do material no site do *campus* em 22/05/2024;
- Participação em reunião com docentes (pelo Google Meet) para tratar da situação de crise, com realização de breve apresentação da cartilha elaborada em 15/05/2024 e diálogo a respeito das questões colocadas;
- Realização de encontro com servidores (pelo Google Meet) para escutar e para tratar da temática de acolhimento socioemocional, em 23/05/2024;
- Realização de encontro com familiares (pelo Google Meet) para escuta às famílias e para tratar da temática de acolhimento socioemocional, em 23/05/2024;
- Realização de reunião com docentes para tratar a respeito de acolhimento em sala de aula, em 27/05/2024.

A cartilha foi um produto de trabalho conjunto com a Direção de Ensino, Coordenação de Ensino e Coordenação de Comunicação do *campus* e contou com a colaboração da equipe de Assistência Estudantil. O material elaborado serviu como base para realização dos encontros supracitados voltados à temática do acolhimento.

Durante o ano letivo de 2024, a psicóloga do setor também orientou quatro grupos das Disciplinas de Projeto Científico Integrador I e II do Curso Técnico Integrado em Administração do *campus*, cujas temáticas dialogam com a Psicologia:

- A desinformação dos discentes sobre o conceito de narcisismo;
- A percepção dos jovens sobre o uso de substâncias na juventude;
- Conciliação entre estágio obrigatório para a conclusão do curso e os demais componentes curriculares dos estudantes matriculados nos Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio do IFRS - *Campus Feliz*;
- A relação entre a música e o estado emocional de adolescentes: um estudo comparativo entre membros e não membros da orquestra municipal de São Vendelino.

Os projetos foram apresentados, como parte das atividades da disciplina, na Mostra Técnica do *Campus Feliz*. Em fase de conclusão, os resultados devem ser apresentados às turmas das estudantes envolvidas, bem como gerar materiais informativos a serem apresentados à comunidade escolar, conforme sua aplicabilidade.

A psicóloga do setor também participou do NEABI do *campus*, frequentando regularmente as reuniões e colaborando na construção e execução de ações realizadas pelo núcleo. Como ações pontuais, realizou-se (i) representação do núcleo em reunião da ARER - Reitoria IFRS, em 10 de julho de 2024; (ii) colaboração na organização e participação em roda de conversa sobre a Cultura Indígena no Auditório do *Campus Feliz*, em 19/08; e (iii) elaboração de material informativo com análise de quantitativos de estudantes negros no *campus*, entregue ao núcleo no mês de outubro como contribuição à programação do mês da Consciência Negra.

Quanto às formações realizadas, participou-se de (i) curso de primeiros socorros oferecido à instituição por servidores municipais devido à Lei Lucas (lei nº 13.722, de 4 de outubro de 2018); (ii) de encontros de grupo de estudos a respeito de altas habilidades/superdotação; e (iii) participação em capacitação no sistema de auxílios, promovida pela equipe da Reitoria em 30/07. Além disso, a psicóloga da equipe realizou licença capacitação, com início em 22/10, por dois meses e uma semana.

Acompanhamentos individuais – serviço de psicologia

No ano de 2024, foi realizado o acompanhamento psicológico de 57 estudantes, sendo 43 de Cursos Técnicos Integrados, 13 de Cursos Superiores e um de Especialização.

Observa-se que os atendimentos são realizados em periodicidades variadas conforme a demanda de cada caso, podendo ser pontual, quinzenal, semanal etc. Ainda,

alguns estudantes frequentam os atendimentos com assiduidade durante todo o ano letivo, já outros apenas em situações ou períodos específicos. As famílias também são atendidas de modo pontual ou esporádico.

Os casos chegaram ao serviço por encaminhamentos de Conselhos de Classe, Coordenações de Cursos, NAPNE, docentes ou por demanda espontânea de estudantes e familiares.

O acompanhamento a discentes envolve também discussões de caso para trabalho multiprofissional junto a servidores, setores e núcleos da Instituição, bem como com profissionais e serviços externos à Instituição; além de encaminhamentos em situações que demandem cuidados em saúde mental ou de outros serviços de rede.

Para os encaminhamentos e busca por serviços de saúde mental, quando demandados por estudantes e/ou familiares, encaminham-se ofícios com relatórios de acompanhamento em Psicologia Educacional. Tais ofícios são protocolados em conjunto com a Direção de Ensino.

Realiza-se, também, o acompanhamento dos casos de PEI atendidos pelo NAPNE do *campus*, por meio de participação nas reuniões e atendimentos multiprofissionais, sempre que necessário e/ou solicitado. Além disso, junto ao NAPNE realiza-se, sempre que há solicitação de estudante e/ou família, a construção de pareceres descritivos multidimensionais relativos aos casos atendidos em conjunto.

Ainda, em consonância com a Política Institucional de Prevenção e Combate ao Assédio e à Violência do IFRS (Resolução 042/2020), foram realizados acolhimentos de casos de assédio/violência e devidos encaminhamentos. Estudantes vítimas de violência em situações externas à instituição também foram acolhidos pelo serviço de psicologia do setor.

Ainda, tratando-se do evento específico da catástrofe ambiental ocorrida no estado do Rio Grande do Sul, à época foram contatados estudantes que estiveram em atendimento durante o ano e no semestre anterior, para averiguação da situação de segurança de estudantes e famílias e também para a oferta de atendimentos on-line. E foi mantida a disponibilidade de atendimento durante todo o período de ensino remoto ocorrido em decorrência da catástrofe.

Seguem os números de estudantes de cada curso que tiveram acompanhamento psicológico durante o ano de 2024:

Curso	Número de estudantes em acompanhamento
Técnico em Administração	05
Técnico em Informática	16
Técnico em Meio Ambiente	09
Técnico em Química	13
Licenciatura em Letras	02
Licenciatura em Química	05
Tecnologia em Processos Gerenciais	02
Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	03
Engenharia Química	01
Especialização em Gestão Escolar	01
TOTAL	57

Tabela 6



Atendimentos pedagógicos

Os atendimentos com a Pedagoga Carla foram de abril a 15 de julho de 2024 (Tabela 7). Os alunos dos primeiros anos foram orientados através de oficinas de organização e dicas de estudos em 11/04/2024.

Atendimento pedagógicos entre abril e julho 2024				
Curso/ano	1º	2º	3º	4º
Téc. Info.		3	1	5
Téc. Quí.		1		3
Téc. Adm.		2		
Téc. MA.		4	2	

Tabela 7

A pedagoga Sabrina iniciou os trabalhos em 23 de outubro 2024. Desde que chegou, fez aproximação com 54 estudantes com pendências, via WhatsApp. Também conversou com 14 estudantes, de forma presencial. Mapeou os alunos com risco de exame e/ou reprovação na medida em que os coordenadores ou professores enviavam os nomes e entrou em contato com 16 estudantes. Além disso, elaborou e submeteu (junto à Diretora e Coordenadora de Ensino) um projeto de ensino para o próximo ano.

Atendimentos de assistência social

Quanto aos acompanhamentos e atividades desenvolvidas pela forma multiprofissional e pelo serviço social, seguem os quantitativos de 2024:

Atividade	Número de estudantes
Análise socioeconômica - Cotas e Auxílios Estudantis	45 + 72
De frequência mensal dos estudantes que receberam auxílios estudantis	129
Oficina de acolhimento e ambientação com estudantes Ingressantes	04 turmas
Atendimento/Abordagem multiprofissional voltado à prevenção de evasão (turmas)	05 turmas
Atendimento social para orientação do Programa Pé de meia, abordagem para monitoramento e orientação da frequência escolar e inscrição Auxílio Estudantil	19
Abordagem/Atendimento social a familiares/rede atendimento	24
Elaboração de parecer social	02

Abordagem para verificação da situação de estudantes afetados pelas enchentes em maio/2024	124
Abordagem/atendimento técnico por busca ativa ou espontânea para fortalecimento das condições de permanência	43
Promoção/participação em ação de extensão e ensino	05
Trabalho articulado com equipe do Ensino com representantes de turma	30 estudantes
Oficinas formativas	04
Abordagem de solicitação de trancamento de matrícula	24
Abordagem de solicitação de cancelamento de matrícula	38
Encaminhamento para seguro estudantil	0

Tabela 8

Ações de caráter coletivo

- Divulgação no processo de reserva de vagas do processo seletivo, de forma direcionada e já com atenção específica por parte da equipe aos casos de maior vulnerabilidade;
- Divulgação no processo de matrícula de todos os ingressantes, por meio de folders;
- Divulgação dos auxílios estudantis em sala de aula para as turmas de estudantes ingressantes;
- Distribuição de panfletos, afixação de cartazes e divulgação das etapas de inscrições nas mídias sociais do *campus*;
- Busca ativa junto a todos os estudantes ingressantes por esta modalidade, de reserva de vagas, de modo a facilitar o acesso ao direito de recebimento de auxílios estudantis;
- Abordagem e acolhimento de estudantes atingidos pelas enchentes de Maio/2024;
- Divulgação, abordagem e acolhimento para acesso do auxílio emergencial a estudantes atingidos pelas enchentes de Maio/2024;
- Divulgação e acolhimento dos/as estudantes contemplados no Programa Pé de meia;

- Divulgação e incentivo à prática do xadrez na sala da Assistência Estudantil;
- Divulgação direta do trabalho da equipe, bem como do edital de auxílios estudantis aos estudantes ingressantes por chamadas extra, para os quais é ofertado período especial para inscrição nos auxílios.

Conclusão

O trabalho da Assistência Estudantil no ano de 2024 correspondeu, em parte, às expectativas devido à descontinuidade do trabalho no setor pedagógico, bem como aos eventos climáticos que afetaram o andamento dos trabalhos. Todavia, novas demandas surgiram, como o amparo dos estudantes afetados pelas chuvas (distribuição de alimentos, água, colchões, itens de higiene etc.). Todas as novas demandas foram atendidas e as tradicionais do setor também. A equipe da Assistência Estudantil, atualmente, encontra-se completa.

4.3.1.2. Comissão Interna de Acompanhamento das Ações de Permanência e Êxito

Além da Assistência Estudantil, o *Campus Feliz* conta atualmente com a Comissão Interna de Acompanhamento das Ações de Permanência e Êxito (CIAAPE). A finalidade desta comissão é fomentar estudos e ações visando a permanência e êxito dos estudantes. No entanto, a responsabilidade de fomento às ações desta temática não tem sido exclusiva. Isto posto, no *campus*, esta temática compreende uma responsabilidade compartilhada com o NAPNE.

O NAPNE tem buscado, como núcleo, alcançar o objetivo de promover a acessibilidade e inclusão dos diferentes sujeitos nos âmbitos escolar e acadêmico nos cursos ofertados no *Campus Feliz*. Com isso, objetiva-se a permanência e êxito no decorrer da formação dos estudantes, bem como em sua entrada para o mundo do trabalho e na verticalização entre ensino médio e superior.

As ações realizadas pelo NAPNE, no ano de 2024, relacionadas ao incentivo da permanência e êxito dos estudantes com NEEs, foram desenvolvidas de maneira colaborativa, entre os integrantes do núcleo e demais colaboradores da comunidade interna. Em alguns casos, estabeleceram-se parcerias com professores, estudantes, coordenadores de curso, Coordenação de Ensino, Assistência Estudantil e, sobretudo, com a equipe do Projeto CAIC. Para um detalhamento destas ações, ver Capítulo 3 deste relatório.

4.4. Ações de superação para 2025

A partir do relato organizado e das análises elencadas, a CPA – *Campus* Feliz sugere as seguintes ações de superação para os aspectos do Eixo 3 apresentados neste relatório: (i) consolidar e ampliar a divulgação do processo seletivo de todos os cursos do *campus*; (ii) ampliar e consolidar as ações de ensino, de extensão e de pesquisa no *campus*; (iii) promover e divulgar amplamente os eventos acadêmicos promovidos pelo *campus*; (iv) incrementar/ampliar a comunicação das ações de ensino, pesquisa e extensão entre a comunidade acadêmica e a comunidade externa; (v) ampliar a divulgação dos documentos institucionais para a comunidade acadêmica; (vi) incentivar a participação de docentes e discentes nos eventos promovidos pelo *campus* e em outras instituições a fim de divulgar e valorizar os trabalhos e cursos ofertados; (vii) empregar ações para sanar os problemas apresentados pelos indicadores, em especial, aqueles apontados como pontos de atenção.

5. Políticas de gestão

5.1. Políticas de pessoal

Compete ao setor de Gestão de Pessoas do *campus* o atendimento e o encaminhamento de solicitações de servidores para análise dos setores competentes. Atualmente, este setor funciona como um órgão de ligação entre a Diretoria de Gestão de Pessoas (DGP) do IFRS e o *campus*.

As políticas de pessoal do *Campus Feliz* foram avaliadas durante a Avaliação Institucional de 2024. Os participantes expressaram suas percepções em torno de três indicadores. Estes indicadores estiveram alocados nos instrumentos avaliativos *Avaliação Institucional IFRS/Comunidade Interna e Autoavaliação dos Cursos*. A temática deles compreendeu:

1. *O número de docentes garante o bom desenvolvimento do curso, não havendo carência de pessoal;*
2. *O número de técnicos garante o bom desenvolvimento do curso, não havendo carência de pessoal;*
3. *A Instituição fomenta a qualificação dos servidores, visando o aprimoramento de suas atividades.*

Os resultados são mostrados nas Figuras 55 (Indicador 1, ponto de aprovação com 71% de concordância), 56 (Indicador 2, ponto de atenção com 67% de concordância) e 57 (Indicador 3, ponto de aprovação também com 71% de concordância).



Figura 55. O número de docentes garante o bom desenvolvimento do curso, não havendo carência de pessoal



Figura 56. O número de técnicos garante o bom desenvolvimento do curso, não havendo carência de pessoal



Figura 57. A Instituição fomenta a qualificação dos servidores, visando o aprimoramento de suas atividades

5.1.1. Perfil docente - Titulação

No ano de 2024, o *Campus* Feliz contou com 64 docentes efetivos, um visitante e nove substitutos. Dos efetivos, 62 são de regime de Dedicção Exclusiva (DE) e dois de 20 horas. A tabela abaixo mostra a titulação dos docentes:

Titulação - docentes efetivos	Número*	Percentual
Graduados	02	3,12%
Especialistas	02	3,12%
Mestres	17	26,56%
Doutores	43	67,20%
Total	64	100%

*Total de docentes do *Campus* Feliz com titulação em novembro de 2024.

5.1.2. Corpo técnico-administrativo

O corpo técnico-administrativo do *Campus* Feliz, em 2024, totalizou 37 servidores; entretanto, faltam ainda oito servidores para o *campus* atingir a estrutura mínima indicada pela Portaria do MEC nº 246/2016, de 15 abril, que dimensiona os cargos efetivos para os novos *campi* dos institutos federais.

Observa-se que o corpo técnico-administrativo é bem qualificado: mais de 92% dos servidores têm formação em pós-graduação: especialização, mestrado ou doutorado. A tabela abaixo mostra o total de técnicos-administrativos por titulação em 2024:

Titulação - técnicos-administrativos	Número*	Percentual
Ensino fundamental	-	-
Ensino médio	01	2,70%
Graduação	02	5,41%
Especialização	19	51,35%
Mestrado	14	37,84%
Doutorado	01	2,70%
Total	37	100%

*Total de técnicos-administrativos do *Campus* Feliz por titulação em dezembro de 2024.

Complementarmente, a tabela a seguir apresenta a relação de técnicos-administrativos por categoria em 2024:

Classe dos técnicos	Número*	Percentual
A	-	-
B	-	-
C	08	21,62%
D	15	40,54%
E	14	37,84%
Total	38	100%

*Total de técnicos-administrativos do *Campus* Feliz por categoria em dezembro de 2024.

5.1.3. Políticas de capacitação e de acompanhamento do trabalho docente e formas de sua operacionalização

A Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD) foi criada pelo Decreto nº 94.664, de 23 de julho de 1987 (Capítulo III) e regulamentada pela Portaria nº 475, de 26 de agosto de 1987, do Ministério da Educação (Capítulo II). Desde então, outras normativas alteraram o funcionamento da CPPD, que tem seu formato atual definido pela Lei 12.772/2012 e pela Resolução 115º/2012 do CONSUP do IFRS.

Até junho de 2013, os *campi* do IFRS possuíam suas próprias CPPDs, com atuações e formatações distintas, o que dificultava a integração dos trabalhos, ocasionando, por vezes, prejuízos aos docentes da instituição. Assim, em setembro de 2012, foi criado um Grupo de Trabalho (GT) com o objetivo de integrar a, até então dispersa, CPPD.

A CPPD do IFRS compreende um colegiado com a participação de um representante de cada *campus* do IFRS, tendo uma mesa diretora responsável pela condução dos trabalhos e articulação com as representações locais. No caso do *Campus*

Feliz, a CPPD foi instituída em 2011 como um órgão consultivo, colegiado, independente e responsável por acompanhar a execução da política de aperfeiçoamento e atualização do pessoal docente.

5.2. Organização e gestão da instituição

Seguindo políticas governamentais, no ano de 2008, do centenário da rede federal de educação profissional e tecnológica, foram criados os institutos federais. No segundo semestre de 2009, a Unidade de Feliz passou a ser de responsabilidade do IFRS - *Campus* Bento Gonçalves, transformando-se, assim, em um modelo de gestão que ficou conhecido como Núcleo Avançado de Feliz.

5.2.1. Gestão institucional

Em 2011, o *Campus* Feliz passou a ter mais autonomia administrativa. Assim, em agosto deste mesmo ano, o *campus* passou a ter representantes (docente, técnico e discente) no CONSUP. Em 2012, seu regimento interno foi aprovado, conjuntamente com a eleição de seu Conselho de *Campus* (CONCAMP) e de seus colegiados.

Em 2013, diversos regulamentos normatizadores de núcleos e atividades do *campus* foram aprovados pelo CONCAMP. O grêmio estudantil e o Diretório Central dos Estudantes (DCE) do *campus* foram também constituídos neste mesmo ano. Mais recentemente, em 2017, o Diretório Acadêmico da Engenharia Química (DAEQ) foi criado.

A gestão do *campus* foi avaliada no âmbito da Avaliação Institucional de 2024. Os participantes expressaram suas percepções em torno de dois indicadores avaliando aspectos como a possibilidade de participar de conselhos e comissões e a divulgação de regimentos e portarias. Estes indicadores estiveram alocados no instrumento avaliativo denominado *Avaliação Institucional IFRS/Comunidade Interna*. De maneira geral, a temática deles compreendeu:

- 1. A Instituição oferece a possibilidade de participar de Conselhos, Comissões, Colegiados e/ou Grupos de Trabalho no IFRS;*
- 2. A Instituição divulga seu regimento, portarias, resoluções, ordens de serviço e demais regulamentações do IFRS.*

Os resultados são mostrados nas Figuras 58 (Indicador 1, ponto de aprovação com 77% de concordância) e 59 (Indicador 2, também ponto de aprovação com 78% de concordância).



Figura 58. A Instituição oferece a possibilidade de participar de Conselhos, Comissões, Colegiados e/ou Grupos de Trabalho no IFRS



Figura 59. A Instituição divulga seu regimento, portarias, resoluções, ordens de serviço e demais regulamentações do IFRS

5.3. Sustentabilidade financeira

A missão e a visão do IFRS destacam o compromisso do *Campus Feliz* com a oferta de educação inclusiva e de qualidade, alinhada às demandas sociais e territoriais. Para isso, o *campus* gerencia os recursos de forma responsável, garantindo que sejam suficientes para atender a diversas demandas, como despesas com bolsas de ensino, pesquisa e extensão, merenda escolar, serviços essenciais (limpeza, jardinagem, zeladoria, manutenção predial e de equipamentos, transporte, entre outros), além das aquisições de materiais e equipamentos necessários para o pleno funcionamento das atividades institucionais.

5.3.1. Captação e alocação de recursos

A principal fonte de recursos do *campus* é o orçamento anual, definido por meio da matriz orçamentária. Em 2024, o *campus* recebeu uma matriz orçamentária de R\$ 1.956.097,00 (um milhão, novecentos e cinquenta e seis mil e noventa e sete reais. Além disso, durante o exercício, a PROEN realizou um repasse no valor de R\$ 48.023,96 (quarenta e oito mil, vinte e três reais e noventa e seis centavos), destinado a cobrir parte das despesas

relacionadas aos profissionais psicopedagogo e cuidador. Esses recursos foram alocados de forma estratégica para atender às prioridades institucionais, como despesas de manutenção, serviços essenciais, bolsas de ensino, pesquisa e extensão, aquisição de materiais e equipamentos e demandas específicas que surgiram ao longo do ano. O campus busca otimizar o uso dos recursos disponíveis para garantir o cumprimento da sua missão de oferecer educação inclusiva e de qualidade.

5.3.2. Compatibilidade entre o termo de metas e a alocação de recursos para manutenção das instalações e atualização do acervo, de equipamentos e materiais

O Plano de Ação 2024 foi executado, embora algumas ações previstas não tenham sido concluídas durante este exercício. Entre essas ações, destacam-se a contratação de serviços de vigilância monitorada e a aquisição de vidrarias. A contratação de vigilância monitorada foi impactada pelo atraso na licitação, enquanto a prorrogação do pregão eletrônico de vidrarias foi necessária devido à catástrofe causada pelas intensas chuvas no estado, que gerou prioridades emergenciais para a Reitoria e os *campi*. Essas circunstâncias permitiram a realocação de recursos para a aquisição de 35 computadores destinados à substituição de equipamentos defasados no laboratório D8, além de 12 computadores que serão utilizados para a substituição de equipamentos obsoletos nos demais laboratórios de TI, e um nobreak de 10 kVA. No total, aproximadamente R\$ 285.000,00 foram investidos em equipamentos de tecnologia da informação. Embora a substituição dos equipamentos do laboratório D8 não estivesse inicialmente planejada no Plano de Ação do *campus*, a gestão buscou realocar as sobras de orçamento das ações não executadas para adquirir esses equipamentos, considerados essenciais para garantir a continuidade das atividades acadêmicas com qualidade e eficiência, evitando prejuízos ao processo de ensino e aprendizagem. Além disso, foram realizados investimentos na manutenção das instalações. A manutenção do telhado do bloco B foi concluída, solucionando problemas de goteiras, enquanto a manutenção do telhado do bloco A está em andamento. Também foram adquiridos projetores, telas de projeção, aparelhos de ar-condicionado e fornos de micro-ondas.

5.3.3. Alocação de recursos para a capacitação de pessoal docente e técnico-administrativo

Em 2024, em conformidade com a Resolução CONCAMP n° 08 de 2020, foram alocados 2,5% do orçamento total, totalizando R\$ 46.611,55, para a capacitação dos servidores. Deste montante, 38,62% (equivalente a R\$ 18.000,00) foi direcionado à formação por meio de bolsas de estudos de pós-graduação, enquanto 28,49% (equivalente a R\$ 13.300,00) foram utilizados em inscrições para cursos, diárias e passagens. No entanto,

quatro cursos, que totalizariam aproximadamente R\$ 7.600,00, foram cancelados devido à catástrofe ocorrida no estado, o que impactou diretamente na execução do valor planejado para capacitação.

O valor remanescente, correspondente a 33% (R\$ 15.333,77), não foi utilizado para o propósito originalmente previsto. Desse total, aproximadamente metade foi realocada para outras demandas orçamentárias, enquanto a outra metade foi devolvida à Reitoria.

5.3.4. Alocação de recursos para apoio discente

Os recursos destinados à Assistência Estudantil em 2024, voltados para atender discentes em situação de vulnerabilidade socioeconômica, somaram R\$ 251.630,00 (duzentos e cinquenta e um mil, seiscentos e trinta reais). Esses valores foram direcionados para a oferta de Auxílio Permanência e Auxílio Moradia, sendo repassados diretamente aos estudantes beneficiados.

5.3.5. Aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão no âmbito do ensino básico, técnico, superior e de pós-graduação

Em 2024, foram aplicados R\$ 132.046,00 (cento e trinta e dois mil e quarenta e seis reais) nos programas de ensino, pesquisa e extensão, abrangendo o Programa Institucional de Bolsas de Ensino (PIBEN), o Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX) e o Programa de Bolsas de Iniciação Científica e/ou Tecnológica (PROBICT). Além disso, foram investidos R\$ 37.292,00 (trinta e sete mil e duzentos e noventa e dois reais) no Auxílio Institucional à Produção Científica e/ou Tecnológica (AIPCT) e no Programa de Apoio Institucional à Extensão do IFRS (PAIEX), fortalecendo iniciativas de incentivo à pesquisa, ao desenvolvimento científico e tecnológico, e à extensão.

5.4. Ações de superação para 2025

A partir do relato organizado e das análises elencadas, a CPA – *Campus* Feliz sugere as seguintes ações de superação para os aspectos do Eixo 4 apresentados neste relatório: (i) evolução no quadro de pessoal; (ii) elevar o número de bolsas para alunos dos diferentes níveis e modalidades, de forma a possibilitar que estes possam exercer atividades ligadas ao ensino, pesquisa e extensão no *campus*; (iii) incentivar e colaborar com projetos que possam ser submetidos às agências de fomento e demais entidades que permitam transferir recursos financeiros ao *campus*; (iv) continuar dialogando junto a administração para reforçar a necessidade de redimensionamento de pessoal e nomeação de novos servidores; (v) ampliar a disponibilidade de salas para os professores e técnicos com a estrutura almejada por estes para desenvolverem seus trabalhos com qualidade; (vi) dar

continuidade e, até mesmo ampliar, os cursos de aperfeiçoamento e formação para os servidores; (vii) ampliar e expandir os laboratórios especializados; (viii) empregar ações para equacionar os problemas apresentados pelos indicadores, especialmente aqueles apontados como pontos de atenção.

6. Infraestrutura física

6.1. Infraestrutura física

O detalhamento da infraestrutura física do *Campus* Feliz encontra-se disposto na tabela a seguir:

Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação	2024
Espaço físico do <i>campus</i> - área construída (m ²)	4.517,04
Espaço físico do <i>campus</i> - área total (m ²)	61.102,11
Nº de salas de aulas do <i>campus</i> com capacidade para 20-25 alunos	1
Nº de salas de aulas do <i>campus</i> com capacidade para 26-30 alunos	0
Nº de salas de aulas do <i>campus</i> com capacidade para 31-35 alunos	12
Nº de salas de aulas do <i>campus</i> com capacidade para 36-40 alunos	0
Nº de salas de aulas do <i>campus</i> com capacidade para mais de 40 alunos	0
Nº total de salas para docentes do <i>campus</i>	4
Nº total de salas de reuniões do <i>campus</i>	0
Nº total de instalações administrativas do <i>campus</i> (salas)	6
Nº total de salas de almoxarifado e patrimônio	1
Nº total de containers	9
Nº total de instalações sanitárias do <i>campus</i> (banheiros)	10
Nº total de salas de aulas com equipamento permanente de projeção multimídia (<i>data-show</i>)	14
Nº total de microcomputadores do <i>campus</i>	265*
Nº total de notebooks do <i>campus</i>	115
Nº total de projetores multimídia do <i>campus</i>	20
Nº total de impressoras do <i>campus</i>	10
Nº total de pontos de acesso a rede do <i>campus</i>	36
O <i>campus</i> dispõe de serviço de conexão wireless disponível para os servidores?	sim
O <i>campus</i> dispõe de serviço de conexão wireless disponível para os alunos?	sim
Nº total de laboratórios de informática do <i>campus</i>	5
Nº total de outros laboratórios do <i>campus</i> (exceto os de informática)	5
Nº total de microcomputadores disponibilizados para uso dos alunos em tempo integral	12
Nº total de auditórios do <i>campus</i>	1
Nº total de salas multimeios do <i>campus</i>	1
Nº total de estruturas poliesportivas do <i>campus</i>	1

Nº total de espaços de alimentação privados no <i>campus</i> (cedidos para a operação por outras entidades)	0
Nº total de espaços de alimentação privados no <i>campus</i>	1
Nº total de veículos à disposição do <i>campus</i> (carros de passeio)	3
Nº total de veículos à disposição do <i>campus</i> (ônibus)	0
Nº total de veículos à disposição do <i>campus</i> (micro-ônibus)	0
Nº total de veículos à disposição do <i>campus</i> (veículos utilitários)	0
O <i>campus</i> possui serviço de enfermagem?	Não
O <i>campus</i> possui consultórios médicos?	Não
O <i>campus</i> possui consultórios odontológicos?	Não
O <i>campus</i> possui serviço de atendimento psicossocial?	Sim
O <i>campus</i> possui serviço de alojamento para os alunos?	Não
O <i>campus</i> possui refeitório para os alunos e servidores (manejado pela própria administração do <i>campus</i>)?	Não
O <i>campus</i> possui condições de acesso para pessoas com necessidades especiais?	Sim
<i>Descreva as instalações adaptadas abaixo (rampas, vagas de estacionamento reservadas etc.):</i>	
Rampas de acesso com piso tátil nos blocos A, B, C, D e E, banheiros adaptados e vagas de estacionamento reservadas	
O <i>campus</i> dispõe de uma sistemática para atualização de softwares e equipamentos para o ensino, a pesquisa, a extensão e a gestão?	sim
<i>Descreva o processo abaixo:</i>	
O Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI) é elaborado pela Comissão de Tecnologia da Informação do IFRS para cada biênio e norteia todas as ações de TI da instituição no período.	
O <i>campus</i> possui equipe de manutenção?	Sim
Nº total de bibliotecas do <i>campus</i>	1
Metragem quadrada – bibliotecas	111,6 m ²
Nº total de títulos da(s) biblioteca(s)	3161
Nº total de volumes (exemplares) da(s) biblioteca(s)	9642
A biblioteca possui software de automação e computadores para consulta local ao acervo?	Sim
A biblioteca possui software de automação para consulta online ao acervo?	Sim

*Considerando os equipamentos adquiridos recentemente.

A obra de fechamento da quadra esportiva foi finalizada em fevereiro. Houve a contratação de empresa para finalizar a quadra de areia no início do ano de 2025.

A infraestrutura do *campus* foi avaliada no âmbito da Avaliação Institucional de 2024. Os participantes expressaram suas percepções em torno de sete indicadores avaliando aspectos distintos, incluindo o acervo da biblioteca, as salas de aula e serviços

de manutenção. Estes indicadores estiveram alocados nos instrumentos avaliativos *Avaliação Institucional IFRS/Comunidade Interna e Autoavaliação do curso*. A temática deles compreendeu:

1. *As salas de aula apresentam infraestrutura física e tecnológica adequada ao número de estudantes;*
2. *Os serviços de manutenção (higienização, segurança, etc.) atendem às necessidades do Campus;*
3. *Os servidores e estudantes possuem infraestrutura e local adequado para a realização de suas atividades;*
4. *Os docentes possuem local adequado para a realização de atendimentos aos discentes;*
5. *O campus oferece acesso satisfatório à internet;*
6. *Com relação às aulas práticas, os equipamentos disponíveis dos laboratórios são atuais, suficientes para o número de estudantes e correspondem ao que se encontra no mundo do trabalho;*
7. *A biblioteca possui acervo virtual e/ou plataformas de pesquisas adequadas de acordo com as necessidades dos cursos.*

A percepção de concordância aos resultados é mostrada nas Figuras 60 (Indicador 1), 61 (Indicador 2), 62 (Indicador 3), 63 (Indicador 4), 64 (Indicador 5), 65 (Indicador 6) e 66 (Indicador 7).



Figura 60. As salas de aula apresentam infraestrutura física e tecnológica adequada ao número de estudantes



Figura 61. Os serviços de manutenção (higienização, segurança, etc.) atendem às necessidades do Campus



Figura 62. Os servidores e estudantes possuem infraestrutura e local adequado para a realização de suas atividades



Figura 63. Os docentes possuem local adequado para a realização de atendimentos aos discentes



Figura 64. O campus oferece acesso satisfatório à internet



Figura 65. Com relação às aulas práticas, os equipamentos disponíveis nos laboratórios são atuais, suficientes para o número de estudantes e correspondem ao que se encontra no mundo do trabalho



Figura 66. A biblioteca possui acervo virtual e/ou plataformas de pesquisas adequadas de acordo com as necessidades dos cursos

Neste ponto, observa-se apenas o desempenho do Indicador 7 como ponto de aprovação, por ter atingido percentual de concordância de 73%. Assim, a CPA local sugere a manutenção ou continuidade das ações atualmente em vigor relacionadas a ele. Por outro lado, observam-se os Indicadores 1, 2, 3, 4, 5 e 6 como pontos de atenção, com percentuais de concordância inferiores a 70%, a saber, 56%, 67%, 62%, 61%, 45% e 47%, respectivamente. Diante deste cenário, a CPA local recomenda à gestão do *campus* a adoção de medidas em 2025 para sanar os problemas apontados por eles. No âmbito da avaliação qualitativa dos indicadores, transcrevem-se a seguir os apontamentos na íntegra a fim de ajudar a gestão a planejar suas ações:

- “Acredito que com o ganho de novos espaços (como biblioteca e refeitório) será possível melhorar o local para atendimento aos alunos. A internet do campus melhorou nesse ano em comparação com o ano anterior” (segmento docente).
- “Os laboratórios de informática estão defasados e comprometem as atividades de ensino. Seria muito importante o campus disponibilizar uma sala com computadores para realização de atividades de pesquisa, com espaço adequado para os(as) bolsistas trabalharem” (segmento docente).

- *“Acho que na nova biblioteca poderiam ser construídas salas de estudos para que os professores possam dar estudos orientados em um local mais adequado”* (segmento discente).
- *“As salas de aula necessitam de mais manutenção (remoção de materiais não usados, troca de quadros e telas de projeção, pintura, disponibilização de apagador (!), entre outros). Não há local específico para atendimento aos discentes, sendo que muitos estão atendendo alunos na sala de professores. Em determinados dias e horários, não há nenhuma sala disponível para reserva no sistema de agendamento de sala, o que impossibilita a realização de atendimentos apropriadamente”* (segmento docente).
- *“Melhorar a conexão do Moodle (redundância) e internet!”* (segmento discente).
- *“Procurar melhorar a infraestrutura de algumas salas de informática, como por exemplo as salas D7 e D8 onde os computadores estão muito defasados. Em relação à internet também existem melhorias possíveis, pois tem dias que não é possível realizar as atividades propostas em aula”* (segmento discente).
- *“O acesso da internet as vezes dá uma lentidão dependendo do local onde você está, como nos laboratórios e no ping-pong”* (segmento discente).
- *“Acho a infraestrutura do IFRS boa, porém algumas medidas devem ser tomadas, como consertos de goteiras. Tem vezes que é impossível ficar em algumas salas pelo tanto de goteira, inclusive estragando o projetor dela”* (segmento discente).
- *“A conexão com a internet pode ser melhorada”* (segmento discente).
- *“Os computadores da biblioteca estão, frequentemente, com muitos problemas, estando muito lentos e com dificuldade de acesso. Além disso, o acesso ao wi-fi está prejudicado, sendo sempre lento. Há poucas salas para podermos reservar e conseguir fazer trabalhos”* (segmento discente).
- *“Computadores obsoletos, falta de máquinas e internet instável e lenta”* (segmento discente).
- *“Estrutura tecnológica da sala; projetor de multimídia: sem controle remoto (precisa subir na cadeira para ligar/desligar); projetor mal posicionado dentro da grade; cabo de rede inoperante e o HDMI muito curto para conectar no note; relógio da sala parado há mais de 3 meses; apagador do quadro branco some”* (segmento discente).
- *“O acesso à internet está bastante instável neste ano, dificultando os trabalhos feitos no campus”* (segmento discente).

- *“Faltam laboratórios de física e biologia. Um campus que tem 3 cursos na área de química e agora 2 na área de meio ambiente não deve possuir apenas 1 laboratório de química. Faltam salas para atender os alunos. Em breve faltará laboratório de informática e salas de aula para os cursos novos que abrem”* (segmento docente).
- *“O sistema de segurança do Campus não parece estar funcionando”* (segmento docente).
- *“Algumas salas possuem goteiras; salas não limpas; escassez de reagentes para as práticas; falta de incentivo para desenvolver algumas salas de aula com teor específico; realizamos uma Jornada do nosso curso no Campus e o setor de comunicação não postou para ajudar na divulgação mesmo com a nossa solicitação”* (segmento discente).
- *“Poderia ter um refeitório mais amplo”* (segmento discente).
- *“A sala de aula na qual estudo possui infraestrutura irregular quando se trata de dias de chuva, visto que existem mais de 10 goteiras que afetam até mesmo os lugares dos alunos. Isso também faz com que o projetor também não possa ser utilizado e prejudica o andamento das aulas”* (segmento discente).
- *“Sobre a questão da higienização, os funcionários são ótimos e muito queridos, mas tive umas 3 ou 4 vezes que o esgoto subiu e ficou um cheiro ruim. Seria bom resolver ou pensar sobre isso. E sobre o local adequado para ensino, já faz muito tempo que tem goteira no campus. Já perdi material por conta de goteira sobre a mesa que eu estava estudando no contraturno. E sobre a internet, ela cai bastante, mas não chega a interferir de forma séria no aprendizado”* (segmento discente).
- *“Quando chove, a sala A3 se torna incapaz de ter aula (muita goteira, a sala fica toda molhada e temos que ter cuidado com o projetor e os nossos materiais pois a qualquer momento uma goteira pode aparecer)”* (segmento discente).
- *“Acredito que o campus poderia ter melhor iluminação na parte dos estacionamentos e perto da quadra de esportes”* (segmento discente).
- *“O ar-condicionado de algumas salas não funciona muito bem, considerando que o Campus Feliz se localiza em uma cidade quente”* (segmento discente).
- *“Melhorar o ar-condicionado para o verão”* (segmento discente).
- *“Construção de um espaço adequado para a biblioteca do campus (ampliar área de acervo e estudo); melhorar a infraestrutura: centro de convivência; cercamento do campus e urbanização da entrada ao lado do Bloco A; melhorar*

- o serviço de limpeza na biblioteca; Melhorar segurança: contratar serviço monitoramento e vigilância por câmeras”* (segmento discente).
- *“A manutenção do telhado para que evite as goteiras é algo necessário. Ampliamento do laboratório de química se faz necessário. Organização da garagem também”* (segmento discente).
 - *“Sobre a infraestrutura: durante chuvas, a sala A3 fica com presença de goteiras, que diversas vezes já atrapalharam a aula”* (segmento discente).
 - *“Em algumas salas de aula tem muita goteira, prejudicando a aula”* (segmento discente).
 - *“Considero importante falar sobre a questão de goteiras presentes na sala de aula na qual estudo, visto que esse problema afeta o andamento das aulas. Além do mais, é um serviço extra para os servidores do campus, pois precisam secar e limpar a sala de aula toda vez que chove. Ademais, também pode comprometer a estrutura tecnológica da sala de aula, visto que toda vez é necessário retirar o projetor do seu devido lugar”* (segmento discente).
 - *“Os laboratórios de química poderiam ser maiores, a internet sempre cai e o moodle fica fora daí”* (segmento discente).
 - *“Instituto não oferece nem ao menos lanche adequado aos alunos, laboratórios de informática muitas vezes em condições precárias, além de evidentemente certos cursos mostrarem ter maiores benefícios que outros, até mesmo relacionado aos laboratórios, em que o que apresenta melhores condições raramente são utilizados pelo curso que mais precisa, o de informática. Além de que, quando os alunos decidem denunciar situações desconfortáveis acontecendo, nada é feito, enfatizando uma hipocrisia do instituto por divulgarem tanto o quanto apoiam os alunos e os ouvem, sendo que na prática é bem diferente”* (segmento discente).
 - *“A estrutura de laboratórios da área de Química é insuficiente para atender o número de estudantes e as demandas de atividades de ensino, pesquisa e extensão”* (segmento docente).
 - *“Os laboratórios de informática estão defasados. A infraestrutura de TI não está atendendo as demandas do cotidiano e nem das aulas”* (segmento docente).
 - *“Laboratórios de informática estão defasados”* (segmento docente).

- *“Faltam laboratórios de física, química, artes etc. Os laboratórios têm um aspecto provisório quando comparados a laboratórios de outras unidades”* (segmento docente).
- *“Faltam laboratórios de física, química, matemática e artes”* (segmento docente).
- *“O curso não dispõe de um laboratório adequado para o desenvolvimento das práticas voltadas a engenharia química”* (segmento discente).
- *“Em relação aos laboratórios de informática, eles estão completamente defasados e instáveis. O número de computadores disponível não atende ao tamanho das turmas. Não há servidor para os alunos poderem implantar as soluções desenvolvidas. A mobília dificulta/impossibilita o acompanhamento dos alunos em suas atividades nos computadores”* (segmento docente).
- *“Os laboratórios de informática do campus não atendem mais ao tamanho das turmas (mesmo os que supostamente possuem 32 máquinas não são suficientes, pois um número considerável de computadores não funciona). Há necessidade de renovar os laboratórios de informática e implantar novos”* (segmento docente).
- *“Há ausência de equipamentos que poderiam ser usados para a aula prática como na aula de redes e os computadores dos laboratórios estão meios ruins de usar, como na D7 e D8”* (segmento discente).
- *“Os computadores dos laboratórios dão mensagem de erro para entrar na conta na sala D7, principalmente. Os computadores da sala D8 estão ruins no sentido que travam bastante, não autenticam no Windows, mesmo colocando as credenciais corretas etc”* (segmento discente).
- *“Em relação à infraestrutura, é necessário melhorar em algumas salas, onde tem computadores muito defasados”* (segmento discente).
- *“Há a necessidade de um laboratório maior para atender aos estudantes do curso, mais equipamentos. Alguns equipamentos, como a estufa, por exemplo, estão sendo muito requisitados, com o aumento dos números de estudantes envolvidos em trabalho de conclusão e pesquisa”* (segmento docente).
- *“Esse semestre foi bem complicado, as máquinas estavam com problemas de login, sendo que era um login universal para todos. Nas aulas de redes, estavam faltando softwares para a realização das atividades e muitos computadores estavam com problemas no sistema e não havia gente para consertar”* (segmento discente).

- *“Computadores obsoletos, internet precária”* (segmento discente).
- *“Os laboratórios necessitam de melhorias nas máquinas, estão obsoletas”* (segmento discente).
- *“Computadores dos laboratórios que usei são de 15 anos atrás e estão muito desatualizados”* (segmento discente).
- *“Não existe espaço para desenvolvimento de atividades que os componentes do curso exigem que os discentes desenvolvam”* (segmento discente).
- *“A infraestrutura dos laboratórios de química poderia ser maior, para turmas inteiras entrarem. E deveria ter mais equipamentos de laboratório, além de serem trocados e revisados os que não funcionam mais, pois muitos equipamentos e vidrarias estão estragados”* (segmento discente).
- *“Quanto as aulas em laboratórios, nenhum deles comporta o número de alunos, visto que em alguns a quantidade de computadores é pouca ou estão com problemas técnicos”* (segmento discente).
- *“Faltam reagentes no laboratório com certa frequência”* (segmento discente).
- *“Demora na manutenção/conserto dos equipamentos do laboratório. Demora na destinação do forno que está entre os containers A e B, ocupando espaço que é necessário para o desenvolvimento das atividades das aulas, especialmente agora com o aumento do número de estudantes do EM de informática. Demanda urgente de solução”* (segmento docente).
- *“Laboratório de química não suporta muita gente, teriam que fazer uma ampliação”* (segmento discente).
- *“É necessário mais espaço físico para os laboratórios de física, química e engenharia”* (segmento discente).
- *“Há carência de estrutura de laboratório adequada para atender os estudantes do curso. Nesse sentido, a estrutura do Laboratório de Ensino precisa ser aprimorada”* (segmento docente).
- *“Há carência de estrutura de laboratório adequada para atender os estudantes do curso, havendo necessidade de divisão de turmas, o que eleva consideravelmente a C/H docente. O curso não dispõe da estrutura mínima prevista no CNCT em termos de laboratórios”* (segmento docente).

6.1.1. Biblioteca: espaço físico e acervo

A biblioteca do *Campus Feliz*, em 2024, contou com um acervo físico de 3161 títulos e 9642 exemplares. O acervo digital é composto por mais de 25 mil e-books, disponíveis

através das assinaturas do IFRS de duas bases de dados: Biblioteca Virtual Pearson (Pearson e editoras parceiras) e Minha Biblioteca (Grupo A, Grupo Gen-Atlas, Saraiva e Manole). Além disso, há também acesso ao Target GEDWeb, que disponibiliza as Normas Técnicas Brasileiras (ABNT) e Mercosul (AMN). Todas estas bases são acessadas através do catálogo online da biblioteca (<https://biblioteca.ifrs.edu.br>) com usuário/senha. Cabe destacar que o acervo da biblioteca é ampliado e renovado periodicamente, conforme disponibilidade orçamentária

A biblioteca utiliza o sistema informatizado de gerenciamento de bibliotecas Pergamum, assim como as demais bibliotecas do IFRS. O acervo da biblioteca pode ser consultado de forma online através deste sistema. Ela também oferece área de estudo para seus usuários e sete computadores com acesso à internet para uso, em um espaço físico total de 111,6 m². O acervo da biblioteca está aberto à comunidade em geral para consulta local, sendo o empréstimo domiciliar restrito à comunidade interna.

Por fim, é importante ressaltar que o IFRS tem acesso a inúmeros periódicos nacionais e internacionais através do Portal de Periódicos da Capes. Além disso, seu repositório institucional (<https://repositorio.ifrs.edu.br/>) reúne e dissemina a produção científica da instituição.

6.2. Ações de superação para 2025

A partir do relato organizado e das análises elencadas, a CPA – *Campus* Feliz sugere as seguintes ações de superação para os aspectos do Eixo 5 apresentados neste relatório: (i) continuar o investimento em infraestrutura e equipamentos; (ii) ampliar e diversificar o acervo da biblioteca para atender todas as áreas de atuação do *campus* e literatura em geral; (iii) empregar ações para sanar os problemas apresentados pelos indicadores, em especial, aqueles apontados como pontos de atenção; (iv) ampliar e aperfeiçoar os espaços destinados aos laboratórios especializados do *campus*; (v) ampliar e aperfeiçoar os espaços destinados aos atendimentos discentes e à realização de atividades por servidores e estudantes; (vi) investir em infraestrutura física e tecnológica para os laboratórios especializados, especialmente nas demandas relacionadas ao acesso à internet do *campus* e à atualização dos computadores e periféricos de informática; (vii) corrigir os problemas de infraestrutura das salas de aula, em especial, as questões relacionadas às goteiras, espaço e equipamentos.